

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

**2022**



**Banco Montepio.**

Quase dois séculos de serviço à comunidade que representam acrescidas responsabilidades sociais e em matéria de desenvolvimento sustentável. O nosso compromisso é renovado diariamente perante cada pessoa, família, comunidades, empresas e entidades da economia social e solidária, sustentado nas atividades que seguem os padrões e condutas assentes nos nossos valores fundamentais:

**Proximidade | Confiança | Solidez | Transparência | Tradição | Inovação | Inclusão**



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

## 2022

## ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA .....	6	7. PESSOAS QUE NOS INSPIRAM .....	48
2. SOBRE NÓS .....	8	7.1. As nossas Pessoas, o nosso capital humano .....	48
2.1. Onde estamos .....	8	7.2. Condições de trabalho e Segurança .....	50
2.2. Quem somos .....	9	7.3. Diversidade e Inclusão .....	50
2.3. Mais do que um Banco .....	10	7.4. Paridade salarial .....	52
2.4. Reconhecimento .....	11	7.5. Adesão aos Women’s Empowerment Principles (WEPIs) .....	53
3. COMO DISTRIBUÍMOS VALOR .....	14	7.6. Desenvolvimento profissional e Formação .....	54
3.1. Destaques 2022 .....	15	7.7. Employer Branding .....	55
3.2. A nossa cadeia de valor .....	16	7.8. Bem-estar organizacional .....	56
3.3. A nossa cadeia de fornecimento .....	17	7.9. Saúde e Benefícios .....	57
4. COMPROMISSO QUE NOS MOVE .....	20	7.10. Cultura corporativa .....	58
4.1. Stakeholders .....	20	8. O VALOR QUE ENTREGAMOS À COMUNIDADE .....	60
4.2. Estratégia de Sustentabilidade .....	22	8.1. Economia Social e Impacto .....	60
4.3. Modelo de Gestão para a Sustentabilidade .....	23	8.2. Apoio ao Empreendedorismo e Inovação Social .....	62
4.4. Plano de Ações .....	26	8.3. Microcrédito .....	64
4.5. Políticas e Compromissos .....	27	8.4. Protocolos .....	66
4.5.1. Políticas .....	27	9. O NOSSO COMPROMISSO COM O AMBIENTE .....	69
4.5.2. Compromissos .....	28	9.1. Gestão de consumos .....	69
4.6. Representações externas .....	32	9.2. Pegada de carbono .....	70
5. FINANÇAS SUSTENTÁVEIS .....	34	9.3. Emissões financiadas .....	71
5.1. Regulamento da Taxonomia .....	34	9.4. Projeto de Desmaterialização .....	73
5.2. Fatores ESG .....	35	10. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA & CONTACTOS .....	75
5.3. Risco climático .....	35	ANEXOS .....	78
5.4. Finanças Sustentáveis .....	36	I. NOTAS METODOLÓGICAS – PEGADA DE CARBONO .....	78
6. VALORES QUE GERIMOS .....	38	II. DESEMPENHO ESG .....	85
6.1. Proximidade e inclusão .....	38	III. CORRESPONDÊNCIA COM O DECRETO-LEI N.º 89/2017 .....	92
6.2. Produtos e Serviços .....	39	IV. TABELA GRI .....	94
6.2.1. Produtos e serviços com benefícios ambientais .....	39	V. TABELA DE INDICADORES WEF (World Economic Forum) .....	111
6.2.2. Produtos e serviços com benefícios sociais .....	40	VI. TABELA DE ALINHAMENTO COM A TCFD .....	115
6.3. Gestão de Risco .....	44	VII. TABELA UN GLOBAL COMPACT .....	116
6.4. Combate à corrupção .....	45		
6.5. Gestão de reclamações .....	45		

# 01 MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA



## 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

GRI 2-22 | WEF "DEFINIR PROPÓSITO" | ODS 16 | WEPS 1

Aos nossos *Stakeholders*,

O Relatório de Sustentabilidade 2022 do Banco Montepio apresenta os progressos e realizações na sustentabilidade do negócio e, além disso, a responsabilidade social corporativa que nos orienta desde 1844. Representa uma parte central da nossa missão de apoiar as pessoas, famílias, empresas, instituições da economia social, e organizações que criam impacto positivo para a sociedade, ambiente e economia.

Como banco, e a mais antiga instituição financeira de Portugal, reconhecemos o nosso papel na condução de mudanças positivas, e continuamos firmes no compromisso com o crescimento sustentável.

A nossa estratégia de sustentabilidade é fundamentada na convicção de que as práticas empresariais sustentáveis são fundamentais para criar valor a longo prazo para as nossas partes interessadas, para um futuro onde possamos prosperar, sem causar danos irreparáveis ao planeta. Estabelecemos objetivos para reduzir o nosso impacto ambiental, promover a inclusão social e financeira e fomentar uma cultura de diversidade, equidade e envolvimento. Comprometemo-nos com a autenticidade, com a responsabilidade pelo progresso e com a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, enquanto plano universal de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Cientes de que os desafios que enfrentamos, hoje, são oportunidades para crescer amanhã.

Temos um papel acrescido, pela capacidade de financiar e apoiar iniciativas que aportam benefícios e fazem a diferença. Por isso, trabalhamos para incorporar os princípios ESG nas atividades, negócios e processos de tomada de decisão. Desde as políticas de crédito aos programas de formação, empenhamo-nos nesta agenda global para a sustentabilidade: investimos na redução do nosso impacto ambiental, promovemos a inclusão social e a diversidade, e fazemos da ética o elo agregador para a governação.

Num ano particularmente exigente para a economia e a sociedade, como foi 2022, fizemos progressos na redução da pegada de carbono; investimos na evolução responsável da cadeia de valor; apoiámos iniciativas sociais e

ambientais, e permanecemos ao lado de quem ajuda a ajudar: no alívio da pobreza, inclusão social, financeira e incentivo ao empreendedorismo.

Alcançámos resultados importantes na nossa estratégia de sustentabilidade. Por exemplo, fizemos da igualdade, diversidade e inclusão um dos maiores objetivos e atingimos a meta nacional para a igualdade de género para 2030, com 40% de mulheres em cargos de decisão. Elegemos o Conselho de Administração mais paritário do setor financeiro português, investimos na formação para a liderança no feminino e integrámos o grupo de 17% de empresas internacionais com melhor desempenho nos *Women's Empowerment Principles (WEPs)* das Nações Unidas.

Continuamos a financiar projetos de infraestruturas sustentáveis, com energias renováveis e edifícios sustentáveis. A nossa carteira de investimentos tem incorporado indicadores ambientais e sociais; projetos que promovem a sustentabilidade e contribuem positivamente para a sociedade, e assegurámos o primeiro *Social Loan* em Portugal. Assegurámos iniciativas para o desenvolvimento das nossas pessoas, incluindo programas de bem-estar e conciliação, formação em diversidade e inclusão, e oportunidades de aprendizagem constantes. Empenhamo-nos em fornecer aos nossos clientes produtos e serviços financeiros, inovadores e responsáveis que promovam a inclusão e a saúde financeira.

Queremos continuar a ser parte da solução para os desafios prementes da sociedade, incluindo as alterações climáticas, a desigualdade social, a empregabilidade, o acesso à habitação e o desenvolvimento económico.

O nosso Relatório de Sustentabilidade 2022 representa este exercício aplicado aos compromissos assumidos. Reconhecemos que este é um percurso que será bem-sucedido se percorrido com clientes e parceiros, compreendendo as suas necessidades, alinhando as suas expectativas e trabalhando em conjunto para soluções que beneficiem todos e todas.

Somos um Banco de Relação e de Causas, feito de Pessoas que nos inspiram a fazer melhor todos os dias. E somos gratos pelo contínuo apoio dos nossos *stakeholders* nesta ambição por um futuro próspero e sustentável.

**Pedro Leitão**

Presidente da Comissão Executiva



## 02 SOBRE NÓS

## 2. SOBRENÓS

GRI 2-1, 2-6 | ODS 1, 3, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 17

### 2.1. Onde estamos

## BALCÕES

por distrito e região autónoma



**246 balcões**

**1.311 mil clientes**

**13,1 mil milhões de euros em depósitos**

**12,1 mil milhões de euros de crédito**



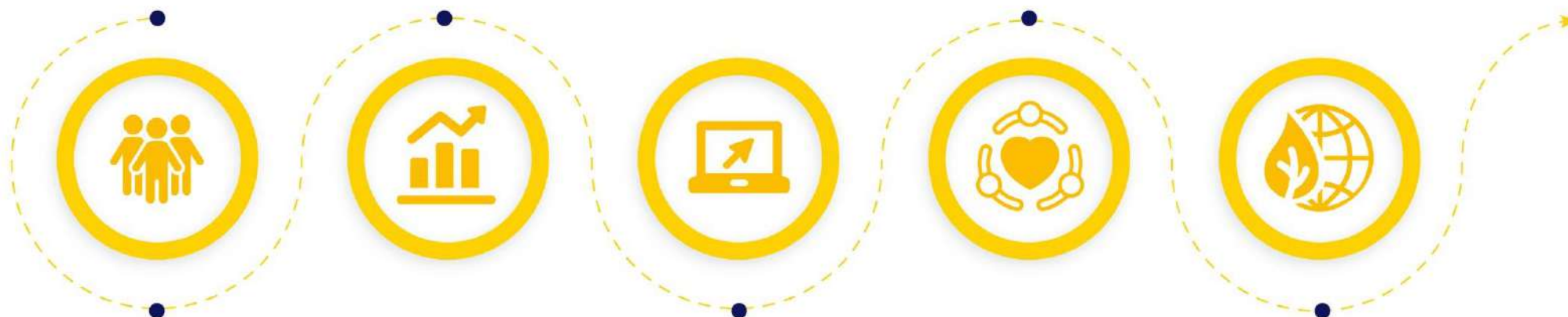
## 2.2. Quem somos



**178 anos**

**+7,1% Produto bancário**  
**+3,2% Depósitos**  
**85,7% índice de satisfação “Customer Voice”**  
 -21% reclamações  
 Risk Appetite Statement (RAS) *targeting* EESS  
 Governance para a Sustentabilidade

**27% quota nas entidades da Economia Social**  
 com fins exclusivamente sociais (3 595)  
**1.º Social Loan em Portugal**  
**Líder no Programa Nacional de Microcrédito**  
 250 Entidades da Economia Social (EESS) apoiadas  
 Empreendedorismo Social e digital



**58% mulheres no Conselho de Administração**  
**40% mulheres em cargos de decisão**  
**0% diferença salarial média em 7 de 12 funções**  
 5% diferença salarial média em 5 funções  
 71% mulheres com formação superior  
 2,1% pessoas com 60% deficiência

**+9,4% adesões Montepio 24**  
 +7% clientes ativos M24  
 +26% transações mobile  
 +7,5% quota de mercado ATMs  
**Marca bancária com maior fidelização nas redes sociais**

**77% cartões bancários em material reciclado ou biodegrável**  
 68% resíduos para reciclagem  
 -28% consumo de papel  
**-23% emissões GEE âmbito 2**  
 Inventariação de emissões financiadas

### 2.3. Mais do que um Banco

GRI 2-1, 2-6 | ODS 1, 3, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 17

Fundado em 1844, o Banco Montepio representa a mais antiga instituição financeira de Portugal. Singular pela sua origem e base mutualista, apoiou sucessivas gerações de portugueses e portuguesas que construíram a modernização do país.

Este legado de compromisso com pessoas, economia e sociedade, tem sustentado um percurso de entrega à comunidade e um exercício de responsabilidade social que considerou também o património natural.

A nossa estratégia de sustentabilidade prossegue essa capacidade de gerar valor através das atividades correntes, investindo no progresso económico e tecnológico de clientes e empresas, na inclusão social e digital, na salvaguarda dos direitos humanos e na gestão de impactos ambientais.

Um compromisso que se justifica no gradual alinhamento com os 10 princípios do Pacto Global (UNGC), 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sete princípios associados à iniciativa *Women's Empowerment Principles* (WEPs), das Nações Unidas, e com a Carta de Compromisso para o Desenvolvimento Sustentável em Portugal, assegurando a disponibilização de produtos e serviços com preocupações éticas, sociais e ambientais.

No início de 2022, após uma crise pandémica que determinou profundas alterações no nosso quotidiano, como pessoas e empresas, não anteveríamos que fosse um conflito armado na Europa a demarcar um novo ciclo de grande exigência, acompanhado pelo crescimento da inflação e da taxa de juro de referência do Banco Central Europeu (BCE). Um quadro conjuntural que determinou a necessidade de adaptação e resiliência por parte das indústrias, empresas, contrapartes, comunidades e famílias, mas, também, a capacidade de continuarmos ao lado de quem precisa e de quem ajuda.

O setor financeiro também ficou sob maior exigência de divulgação quanto ao desempenho nas matérias ESG - ambiental, social e de governação, destacando-se a convergência europeia de supervisão para as finanças

sustentáveis e o contributo para o desenvolvimento sustentável reforçado no Acordo de Paris e subsequente agenda regulatória da União Europeia.

Neste sentido, foi constituída uma área dedicada ao tema - o Núcleo de Gestão Risco ESG, que está a implementar uma estrutura própria para a gestão dos riscos ambientais, sociais e de governação, assegurando a interligação dos mesmos com os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e imobiliário, entre outros. Nesse âmbito a administração e fiscalização do Banco Montepio irão acompanhar o contexto atual e prospetivo do perfil de risco da instituição. Também no que concerne à revisão do apetite ao risco do Banco para o ano 2022, já foram incluídos *KRI's* para regular a exposição, nomeadamente, a riscos climáticos.

Em 2022, o Banco Montepio definiu, também, um modelo de governação dedicado à Sustentabilidade.

Construímos sobre valores. Valores que herdámos e preservamos, que geramos e distribuímos, e sobre os quais assenta o investimento que fazemos no futuro. Promovemos a plena capacitação e participação das nossas pessoas numa cultura corporativa que trabalhamos para que seja cada vez mais equitativa e inovadora; atingimos a Meta Nacional para a Igualdade de Género; elegemos o Conselho de Administração mais paritário da banca, e classificámo-nos como "Achiever" nos *WEPs Gap Analysis Tool* - um patamar de referência para 17% das empresas mundiais signatárias dos UN WEPs.

Reconhecem-nos como o "Banco da Economia Social", porque continuamos a acreditar nas entidades do terceiro setor, apoiando quem ajuda a alcançarmos uma sociedade mais solidária e inclusiva. Assegurámos o primeiro financiamento social de impacto, em Portugal, dando continuidade à nossa estratégia de investimento na inovação social e ao desenvolvimento de soluções em parceria com as entidades da economia social, do setor público e privado.

Na responsabilidade ambiental, continuámos a integrar considerações ambientais nos processos e operações, e na oferta, disponibilizando financiamento para habitação e mobilidade sustentável, descarbonização, economia circular, assegurando a estruturação de obrigações com cariz de sustentabilidade - *green bonds* e *sustainability-linked bonds* - e apoiando as

empresas em Portugal na transição para uma economia resiliente, regeneradora e com impacto positivo.

Relativamente ao desempenho económico financeiro, concluímos 2022 com um resultado líquido consolidado positivo de 33,8 M€, o que representa um aumento de 27,2 M€ face a 2021<sup>1</sup>.

Na componente social e enquanto “Banco da Economia Social”, apresentamos uma taxa de penetração em clientes da economia social e solidária (com finalidade social) de 27%, com um crescimento de cerca de 5% de clientes face ao período homólogo e mais de 250 entidades apoiadas. Neste âmbito, o nosso desempenho pode ser consultado, também, na seção “Economia Social” do subcapítulo “Segmentos de Negócio” do Relatório & Contas 2022.

No desenvolvimento de oferta com preocupações ambientais, destacamos o reforço e expansão do Crédito Habitação com classificação energética A ou A+ e o financiamento para obras que visem a eficiência energética, a disponibilização da Linha Protocolada de Crédito para a Descarbonização e Economia Circular e o apoio ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para aquisição de viaturas elétricas.

Na envolvente externa, aderimos ao Pacto Global (UN Global Compact), referência central para o desenvolvimento sustentável internacional, e aos *Women’s Empowerment Principles* (WEPs), das Nações Unidas, no âmbito do nosso plano de integração pela igualdade, diversidade e respeito pelos Direitos Humanos Universais. Além dos compromissos referidos, assinamos também a Renovação de Compromissos do iGen – Fórum Organizações para a Igualdade onde estamos desde 2016.

A informação não financeira e sobre a diversidade, no Relatório & Contas 2022, destaca: o compromisso com a sustentabilidade e o futuro, o negócio responsável, a gestão de risco sob premissas ambientais e sociais, a gestão integrada das pessoas, a criação de valor para a sociedade, e as finanças sustentáveis. O Banco Montepio assegura o cumprimento dos requisitos do

<sup>1</sup> As demonstrações financeiras podem ser consultadas com maior detalhe no Relatório & Contas de 2022 do Banco Montepio.

Decreto-Lei n.º 89/2017, que prevê a divulgação de informações que possibilitem a compreensão do desempenho da organização em matéria de sustentabilidade e responsabilidade social.

#### 2.4. Reconhecimento<sup>2</sup>

A qualidade do serviço prestado e uma atuação transparente, rigorosa e competente têm contribuído para que o Banco Montepio cresça na sua comunidade de clientes, a quem disponibiliza uma oferta transversal e integrada de produtos e serviços, advogando a favor da marca, da construção de confiança, e contribuindo para consolidar o seu posicionamento no mercado.

Os reconhecimentos e distinções recebidas refletem o nosso compromisso na aplicação dos nossos valores fundamentais e na estabilidade financeira de longo prazo, contribuindo para a confiança na nossa marca e serviços.



#### MARCA Nº1 DO CRÉDITO HABITAÇÃO

No Prémio Escolha do Consumidor, atingimos bons resultados com um nível de Satisfação de 81,66% e um nível de Recomendação de 83,06%.

Foram valorizados os seguintes atributos: confiança no Banco; explicação detalhada de produtos; disponibilidade do/a Gestor/a para tratar do processo; facilidade na entrega de documentos, e prazo de crédito flexível.



#### EMPRESAS COM MELHOR REPUTAÇÃO CORPORATIVA EM PORTUGAL

No estudo Merco Empresas, o Banco Montepio integra o *ranking* das 100 empresas com melhor reputação corporativa em Portugal. Um reconhecimento que nos motiva, por representar a perceção da opinião pública e a avaliação de diferentes partes interessadas.

<sup>2</sup> As distinções atribuídas à Marca Banco Montepio são da exclusiva responsabilidade das entidades que as atribuíram.





### TOP EMPRESAS EM RESPONSABILIDADE ESG

O Banco Montepio integra o *ranking* Merco das 100 empresas mais responsáveis em matérias ESG, que avalia o cumprimento em termos ambientais, sociais e de governação, através uma lista geral e outras específicas para cada um dos critérios.

O estudo resulta da participação de dezenas de executivos e executivas de grandes empresas, jornalistas de informação económica, membros do governo, analistas da área financeira, responsáveis de ONGs, dirigentes sindicais e de associações de consumo, bem como da consulta a mais de 800 pessoas.



### SUPERBRAND 2022

O Banco Montepio é uma *Superbrand* pela 13.<sup>a</sup> vez.

A atitude e a determinação não dependem de números de sorte e, a somar ao Prémio de Marca de Excelência *Superbrands*, recebemos a distinção de “melhor capa”.



### A 'MELHOR CAPA DO ANO'

Em 2022, destacámos a importância da Igualdade de Género, consagrada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU). E conquistámos o Prémio Criatividade ‘Melhor Capa do Ano’.

No Banco Montepio queremos e estamos a escrever uma história diferente, que derrube muros e encurte distâncias no caminho para a plena igualdade de direitos e oportunidades, trabalhando a equidade e a inclusão, e combatendo o idadismo.



**HEALTHY WORKPLACES AWARD'22**  
PRÉMIO LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS

pele ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

### SOMOS 'HEALTHY WORKPLACES'

O Banco Montepio foi distinguido com o Selo *Healthy Workplaces* (nível 2).

Este reconhecimento para locais de trabalho saudáveis é atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses no âmbito da campanha “Healthy Workplaces Manage Stress”, que tem vindo a promover e a incentivar as boas práticas de segurança, bem-estar e saúde ocupacional em Portugal. Esta distinção reúne, como parceiros, a Autoridade para as Condições do Trabalho e a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, e tem o Alto Patrocínio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Ministério da Saúde e do Serviço Nacional de Saúde.



### PORTAL DA QUEIXA

O Banco Montepio recebeu as distinções de “Marca Recomendada” e “Marca do Mês” de agosto a dezembro 2022, consecutivamente, e atingiu o índice de satisfação de 85,7%.



### CINCO ESTRELAS NA CATEGORIA BANCA – SUSTENTABILIDADE

O Banco Montepio venceu o Prémio Cinco Estrelas na categoria Banca – Sustentabilidade, com uma satisfação global de 80,1%. Este índice resulta de um sistema de avaliação junto de consumidores com afinidade ao tema Sustentabilidade, testes de conceito a clientes e colaboradores/as, e estudo de mercado à marca.





# 03

COMO  
DISTRIBUÍMOS  
VALOR

### 3. COMO DISTRIBUIMOS VALOR

GRI 2-1, 2-6 | ODS 9.1, 9.4, 9.5, 16 | UNGC 10

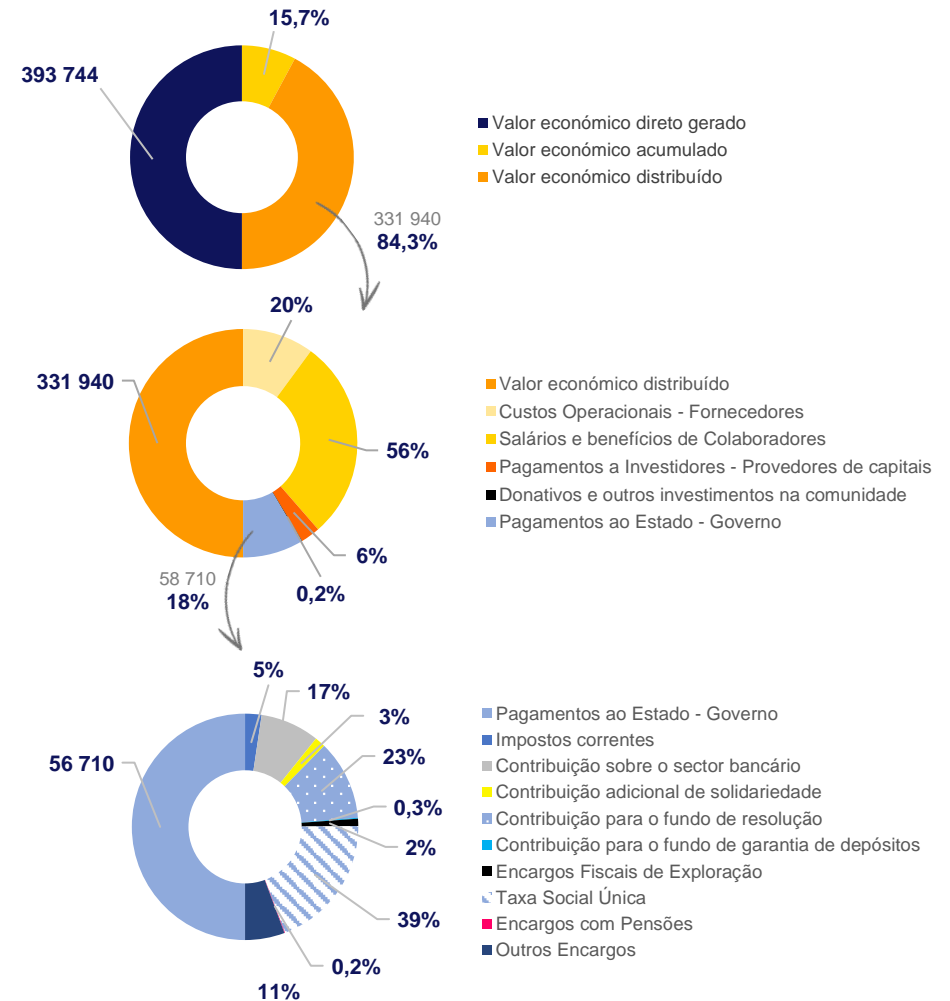
Ao distribuímos o valor económico gerado, contribuímos para dinamizar a economia e a sociedade, promovendo empresas e comunidades mais resilientes e inclusivas, disponibilizando o acesso a serviços bancários junto de grupos ou pessoas com necessidades específicas. Asseguramos iniciativas para a literacia financeira e digital, para o impacto social e a filantropia. Apoiamos instituições de caridade locais e organizações sem fins lucrativos que investem no desenvolvimento social, educação e inclusão socioeconómica. E continuamos a reduzir a nossa pegada ambiental, evoluindo nos processos e investindo em projetos e infraestruturas sustentáveis.

Valores em milhares de euros	2022
<b>Valor económico direto gerado</b>	<b>393 744</b>
<b>Valor económico distribuído</b>	<b>331 940</b>
Custos Operacionais - Fornecedores	66 989
Salários e benefícios de Colaboradores/as	189 255
Pagamentos a Investidores - Provedores de capitais	18 319
Donativos e outros investimentos na comunidade	667
Pagamentos ao Estado - Governo	56 710
Impostos correntes	2 664
Contribuição sobre o setor bancário	9 562
Contribuição adicional de solidariedade	1 738
Contribuição para o fundo de resolução	12 935
Contribuição para o fundo único de resolução	-
Contribuição para o fundo de garantia de depósitos	153
Encargos Fiscais de Exploração <sup>3</sup>	1 188
Taxa Social Única	21 965
Encargos com Pensões <sup>4</sup>	99
Outros Encargos <sup>5</sup>	6 407
<b>Valor económico acumulado</b>	<b>61 804</b>

<sup>3</sup> Impostos considerados como custos de exploração nomeadamente Imposto do selo, IMI, IVA não recuperável e Impostos sobre veículos.

<sup>4</sup> Contribuições para fundos de pensões e prémios suportados com apólices de seguros de benefícios pós emprego.

### DISTRIBUIÇÃO DE VALOR



<sup>5</sup> Contribuições para os SAMS e outras de natureza similar (assistência médica).

### 3.1. Destaques 2022

#### RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA

##### Resultados líquidos de 33,8M€

Resultados líquidos positivos pelo sexto trimestre consecutivo, tendo atingido 33,8 milhões de euros em 2022 (+27,2 milhões de euros face a 2021), suportados no crescimento do negócio, na melhoria da eficiência operacional e na redução do custo do risco.

##### Aumento da ROE em 4,7%

Aumento da rentabilidade do capital próprio (ROE) para 4,7% (+2,3p.p. face a 2021), a refletir o acréscimo do Resultado líquido do exercício.

Os rácios de capital reportados sobre 2022 encontravam-se acima dos níveis prudenciais exigidos, designadamente com folgas significativas face ao requisito global de capital (OCR), incluindo as reservas combinadas de fundos próprios, não só de acordo com os critérios de *phasing-in*, como também em base *fully implemented*.

Não obstante, o Conselho de Administração permanece comprometido com o reforço dos rácios de capital, promovendo um conjunto de iniciativas nesse sentido, tendo-se verificado a implementação com sucesso do plano de capital aprovado, com desvios favoráveis face ao delineado.

Dando continuidade ao reforço contínuo dos rácios de capital, assegurámos medidas que visaram a melhoria dos níveis de solvabilidade, através, nomeadamente, da redução dos ativos ponderados pelo risco (RWA - *Risk Weighted Assets*), com o foco na desalavancagem do balanço por via do desinvestimento em ativos não *core* ou não estratégicos, privilegiando o crescimento do negócio *core* de concessão de crédito em segmentos com menor risco e numa lógica de maximização do retorno sobre o capital afeto.

##### Redução dos Custos operacionais em 3,2%

Redução dos Custos operacionais em 3,2% (-1,7% sem impactos específicos), comparativamente a 2021, materializando os frutos do plano de ajustamento

operacional do Grupo que está a ser implementado, visando elevar os níveis de eficiência, rentabilidade e sustentabilidade financeira.

##### Cost-to-income de 66,6%

Redução do rácio *Cost-to-income* para 66,6% (63,2% sem impactos específicos), suportado no aumento do produto bancário *core* e na redução dos custos operacionais.

#### NEGÓCIO

##### Aumento de 2,2% no crédito e de 3,2% nos depósitos

Crédito *performing* bruto aumentou 246 milhões de euros face ao final de 2021 (+2,2%), evidenciando o compromisso com cada pessoa, com as famílias, empresas e entidades da economia social.

Os Depósitos ascenderam a 13.115 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022, com um crescimento de 3,2% face ao período homólogo de 2021.

##### Crescimento de 7,1% no Produto bancário *core*

Produto bancário *core* de 372,0 milhões de euros, com margem financeira e comissões líquidas a crescerem 8,1% e 5,1%, respetivamente, face a 2021.

#### TRANSIÇÃO DIGITAL

##### Automação e reengenharia dos processos internos

Melhoria contínua na analítica avançada, novos modelos de cibersegurança e aceleração da implementação da arquitetura *cloud native*.

##### Melhoria contínua da experiência de cliente

Desenvolvimento de iniciativas que visam aumentar a eficiência e eficácia da interação de clientes com o Banco, nomeadamente: lançamento da APPré-pago; disponibilização do *Google Pay*; lançamento “Banco Montepio Collection”; evolução do *voice bot* M.A.R.I.A.; disponibilização da APProva, solução de autenticação forte na *store* da Huawei; e envio do PIN dos cartões bancários por mensagem eletrónica (SMS).

## MELHORIA DO RATING DO BANCO MONTEPIO



A Moody's subiu a notação de risco das obrigações sénior não garantidas para B2, o *rating* de depósitos de longo prazo para Ba3 e das Obrigações Hipotecárias (OHs) para Aa2, neste caso, a notação máxima atribuída a emitentes portugueses.



A Fitch reviu em alta a notação de risco de longo prazo para B - mantendo a perspetiva positiva, o *rating* dos Depósitos de longo prazo para B+ e das OHs para AA.



A DBRS reviu, também em alta, a notação de risco de longo prazo para B (*high*), mantendo a tendência estável (*Trend Stable*) e o *rating* dos Depósitos de longo prazo para BB (*low*).

### 3.2. A nossa cadeia de valor

GRI 3-3 | ODS 5, 8, 9, 10, 12 | UNGC 3-6 | WEPS 5

O Banco Montepio introduziu melhorias significativas na sua cadeia de valor, reforçando a sua capacidade de criar valor para clientes e partes interessadas. Estas melhorias foram impulsionadas por uma combinação de avanços tecnológicos, otimizações de processos, pelo investimento nas capacidades e competências das nossas pessoas e por uma abordagem centrada em clientes. Assim, destacamos:

**Transformação digital** - Os investimentos em tecnologias digitais têm-nos permitido simplificar as operações, proporcionar uma experiência bancária conveniente, acessível e de utilização mais facilitada.

Desenvolvemos aplicações seguras, móveis e robustas que permitem que clientes acedam ao portfólio de produtos e serviços, à gestão corrente do património financeiro, transferências e pagamentos, entre outras. Com impacto na redução de processos manuais, aumento da eficiência, melhoria da conveniência de clientes e gestão complementar de impactos ambientais.

**Otimização de processos** - O Banco Montepio tem-se concentrado na otimização e simplificação dos processos internos para melhorar a eficiência

e eficácia operacionais, implementando metodologias de elevado desempenho com redução de custos operacionais, reforçando a automatização de processos para reduzir o volume de documentos, eliminar constrangimentos e acelerar a prestação de serviços.

**Evolução nos processos de gestão de risco** - Reforçámos as nossas práticas de gestão de risco, para melhorarmos a resiliência do Banco, eficiência operacional e a qualidade dos serviços, garantindo a segurança e proteção do património financeiro de clientes. Continuamos a investir em sistemas avançados de deteção de fraude, cibersegurança e quadros abrangentes de avaliação de risco.

**Abordagem centrada em clientes** - O Banco Montepio coloca uma forte ênfase na compreensão e satisfação das necessidades de clientes, através de estudos de mercado, utilizando a análise de dados para alinhar o desenvolvimento da oferta financeira. Desta forma, melhoramos a qualidade do serviço e as soluções personalizadas.

**Experiência multicanal** - Reconhecemos a importância de proporcionar uma experiência bancária acessível e segura em vários canais, e temos vindo a convergir e integrar os diferentes pontos de contacto, sejam convencionais, físicos, digitais ou à distância. Esta integração multicanal proporcionou a clientes flexibilidade e conveniência, mantendo a consistência e qualidade na prestação de serviços.

**Gestão de relações melhorada** - O Banco Montepio valoriza a gestão das relações com os seus diferentes públicos detentores de interesse. Os nossos colaboradores e colaboradoras são, por isso, gestores desse importante ativo: as relações de confiança depositadas.

Neste sentido, asseguramos o acesso a ferramentas que facilitam a compreensão das necessidades e expectativas de clientes, permitindo-nos acompanhar diferentes interações e assegurar um apoio proativo. Esta abordagem personalizada aprofundou as relações com clientes e tem contribuído para promover a fidelização ao Banco Montepio.



### 3.3. A nossa cadeia de fornecimento

GRI 2-6, GRI 204-1 | ODS 5, 8.3, 9, 10, 12 | UNGC 3-6, 10 | WEPS 5

A cadeia de fornecimento é uma componente crucial da nossa cadeia de valor, contribuindo para otimizar os processos de abastecimento, produção e distribuição para criar e fornecer valor de forma eficaz.

O Banco Montepio assume a subcontratação de serviços e atividades conforme as características específicas de cada entidade fornecedora, particularmente em termos de estratégia de negócio, complexidade e enquadramento legal e regulamentar aplicável. A relação com fornecedores procura, também, minimizar os riscos operacionais decorrentes da aquisição de diferentes serviços, assegurar o cumprimento e o respeito às regras e imperativos legais em vigor nesta área, incluindo deveres devidos e preventivos do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

Em 2022, prosseguimos o nosso compromisso com a responsabilidade social e ambiental, promovendo a consciencialização para as matérias dos direitos humanos, da igualdade e diversidade, reduzindo e gerindo os nossos impactos ambientais e investindo na gestão da cadeia de fornecimento sob princípios da sustentabilidade.

Neste sentido, foi iniciada a avaliação e qualificação de fornecedores, respetivas atividades e atribuições. Pretendemos que o relacionamento com os nossos parceiros da cadeia de fornecimento seja baseado em princípios que favoreçam o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade ambiental e social, as boas práticas aplicadas, mantendo o compromisso para um serviço ético e que considere os desafios associados aos fatores ESG.

Para os compromissos assumidos pelo Banco Montepio, a nível nacional e internacional, foi criado o Manual de Boas Práticas para Fornecedores, em Português e Inglês, com princípios de atuação valorizados na contratação de serviços e gestão das parcerias.

O nosso sucesso e a prosperidade dos nossos parceiros são construídos sobre relações de confiança, padrões de conduta ética e práticas comerciais responsáveis e justas em toda a cadeia de valor e fornecimento. Este Manual

pretende sensibilizar fornecedores para a adoção de práticas que valorizamos, as quais se constituem como oportunidades de melhoria contínua e alavancas de competitividade, capazes de maximizar benefícios ambientais e sociais junto das partes interessadas para as quais operamos.

O Manual refere procedimentos, requisitos de qualidade e entrega, e práticas relevantes, considerando:

**Conformidade ambiental** - No cumprimento da legislação ambiental relevante, todos os materiais devem satisfazer as normas governamentais e legais, restrições de segurança sobre materiais circunscritos, tóxicos ou perigosos e valorizar diretrizes ou objetivos ambientais.

**Gestão da continuidade do negócio** - Esperamos que as entidades nossas fornecedoras conduzam uma avaliação sobre o impacto potencial dos riscos que possam resultar numa perturbação dos seus negócios ou operações, acautelando, em sequência, ações de mitigação.

**Responsabilidade social corporativa** - Atuar de acordo com princípios éticos e de responsabilidade, políticas de combate à fraude e evasão fiscal, anticorrupção, respeito pela dignidade da pessoa humana, e compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas e os 17 ODS.

**Boas práticas ambientais** - Valorização da gestão responsável dos recursos naturais e das matérias-primas secundárias, bem como a melhoria contínua de indicadores de desempenho ambiental. No manual, são apresentadas ações para o consumo e gestão responsável de água, papel e outros materiais, o uso eficiente de energia, a gestão adequada de resíduos e de gases com efeito de estufa (GEE).

**Boas práticas de Governance** - Uma cadeia de fornecimento responsável deve proporcionar bons resultados, operações produtivas, justas e regeneradoras, assegurar o respeito pelos Direitos Humanos Universais, na rejeição do trabalho infantil e escravo, na promoção da igualdade e diversidade de género, e assegurar condições de trabalho digno e justas.

**Boas práticas sociais** - As empresas têm um grande impacto nas pessoas, famílias e comunidades, internas e externas, em termos de responsabilidade social corporativa, sobretudo no que diz respeito à dignidade da pessoa humana, igualdade de género, diversidade e inclusão, paridade salarial, acesso à saúde e segurança no trabalho.

No Banco Montepio reconhecemos e valorizamos o investimento de fornecedores e parceiros na capacitação, evolução e melhoria contínua associadas à gestão, responsabilidade social, ambiental e económico financeira, contribuindo para que atuais e futuras gerações possam prosperar.

“ No ano em que completamos 30 anos desde a fundação, é com muito orgulho que contamos com várias empresas do Grupo Montepio, nomeadamente o Banco Montepio, como nossos clientes. Trata-se de uma relação comercial com cerca de 20 anos que evoluiu e evolui, quer pelas mudanças do mercado, quer pelos desafios colocados.

Partilhamos ainda a visão sobre os princípios ESG, na promoção do desenvolvimento sustentável, considerando aspetos ambientais, sociais e de *governance*. Adotamos práticas responsáveis nessas áreas, para mitigar riscos, melhorar a nossa reputação, atrair investidores e talentos, e fortalecer a nossa posição competitiva no mercado. No fundo, é uma estratégia de negócios inteligente que leva em conta os desafios e oportunidades do mundo atual, contribuindo para um futuro mais sustentável e resiliente.

Temos orgulho, respeito e carinho especial por esta relação. Pela sua duração, pela frontalidade e lealdade recíprocas. São assim as boas parcerias onde todos usufruem e desfrutam do melhor que um e o outro têm para dar. ”



**Paulo Veiga**  
Fundador & CEO



# 04 COMPROMISSO QUE NOS MOVE



## 4. COMPROMISSO QUE NOS MOVE

GRI 2-1, 2-6 | WEF "ASSUNTOS MATERIAIS QUE AFETEM AS PARTES INTERESSADAS" | ODS 8.3 | UNGC 3-6 | WEPS 5

A Sustentabilidade é fundamental para a nossa estratégia de negócio, por isso, comprometemo-nos em criar valor para as nossas partes interessadas de forma responsável e ética, a médio e longo prazo.

O nosso Relatório de Sustentabilidade apresenta uma visão ampla da estratégia de sustentabilidade, das iniciativas e resultados alcançados em 2022.

**Sustentabilidade Ambiental** - Sabemos que temos de enfrentar os desafios ambientais e promover a sustentabilidade através das nossas operações, produtos e serviços. Estabelecemos metas para reduzir a pegada de carbono e aumentar a utilização de fontes renováveis, e investimos em projetos de infraestruturas sustentáveis, incluindo edifícios e transportes sustentáveis.

**Responsabilidade Social** - Trabalhamos para ter um impacto positivo na sociedade, investindo nas nossas comunidades, promovendo a inclusão financeira, e apoiando iniciativas sociais e ambientais. Incentivamos a literacia financeira e a inclusão, nomeadamente junto de pessoas, grupos e comunidades carenciadas.

**Capital Humano** - As pessoas que, dia-a-dia, constroem o Banco Montepio são o nosso maior ativo e a nossa melhor inspiração para reforçar uma cultura corporativa de diversidade, equidade e inclusão.

Promovemos diversas ações para melhorar o bem-estar de colaboradores e colaboradoras, incluindo programas de saúde mental, de bem-estar e de conciliação entre as diferentes esferas da vida - profissional, pessoal e familiar. E estamos empenhados em proporcionar-lhes oportunidades de crescimento profissional, reconhecendo o talento, a criatividade e a solidariedade.

**Gestão de Risco** - A evolução na gestão de risco comporta, atualmente, desafios quanto à consideração de fatores e variáveis eficientes, nomeadamente para riscos ambientais, sociais e de governação (ESG) nas nossas atividades, produtos e serviços, através da implementação de modelos

e processos que assegurem a sua identificação e posterior mitigação, também junto das nossas contrapartes.

### 4.1. Stakeholders

GRI 2-29, 3-1, 3-2, 3-3 | ODS 16, 17 | WEPS 6

Reconhecemos a relevância dos diferentes grupos de partes interessadas para os nossos negócios e para o impacto positivo que pretendemos criar na sociedade, na economia e no ambiente, bem como quanto à evolução que perseguimos para as nossas atividades e operações.

Neste sentido, pretendemos:

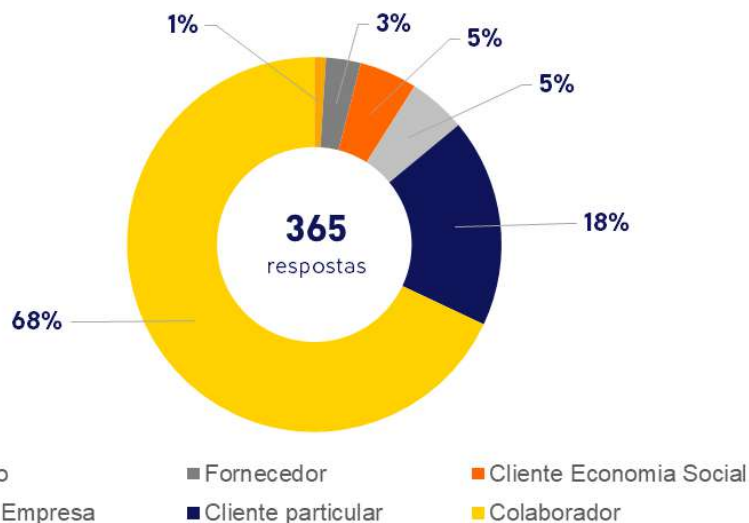
- Gerir proativamente os diferentes grupos de interesse, para incluir as suas expectativas na gestão e mitigar riscos relacionados.
- Encorajar a partilha de interesses, tendo em conta as suas preocupações e valores na tomada de decisões, através de uma estratégia de compromisso que fomente as comunidades nas quais o Banco opera, e a entrega de valor sustentável partilhado.
- Robustecer a confiança com os diferentes grupos para construir relações sólidas e a longo prazo.
- Promover o reconhecimento sobre o desempenho do Banco Montepio na responsabilidade social corporativa, nomeadamente em termos do desenvolvimento profissional dos seus colaboradores e colaboradoras e da conciliação entre as diferentes esferas da vida - individual, familiar e profissional.
- Assegurar a contribuição para a reputação do Banco nas comunidades e mercados onde opera, através do reforço da sua estratégia, da marca e dos valores corporativos fundamentais.

Desta forma, assegurámos uma primeira consulta junto dos grupos de interesse mais relevantes – colaboradores/as, clientes particulares, clientes empresa, entidades da economia social, fornecedores e parceiros -, para compreender e alinhar a nossa estratégia de sustentabilidade com as suas expectativas, necessidades de desempenho financeiro e o posicionamento da nossa marca.



### CONSULTA A STAKEHOLDERS

[ % sobre total de respostas ]



A valorização dos principais temas sustentou-se num processo de consulta através de questionários residentes na plataforma digital proprietária do Banco.

Aferimos, também, o posicionamento, estratégia de sustentabilidade, visão de futuro para a sustentabilidade e grau de envolvimento com o Banco.

O Banco Montepio foi identificado como:

- Instituição bancária de referência em Portugal
- Marca de confiança e com boa reputação
- Detentor de uma estratégia de responsabilidade social
- Detentor de uma estratégia de Sustentabilidade
- Promotor efetivo da igualdade de género, diversidade e inclusão

Relativamente à Estratégia de Sustentabilidade, foram identificados os cinco principais temas a considerar pelo Banco:

### MATRIZ DE TEMAS RELEVANTES IDENTIFICADOS

<p><b>GOVERNAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética e valores institucionais</li> <li>• Direitos humanos, igualdade de género e diversidade</li> <li>• Sustentabilidade e fatores ESG</li> <li>• Gestão de risco</li> </ul>	<p><b>PILAR ECONÓMICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade dos serviços e satisfação dos clientes</li> <li>• Segurança do património financeiro</li> <li>• Gestão de riscos climáticos e sociais</li> <li>• Clareza da informação prestada sobre produtos e serviços</li> </ul>
<p><b>PILAR AMBIENTAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia para as alterações climáticas</li> <li>• Gestão dos impactos ambientais</li> <li>• Eficiência energética e gestão de recursos naturais</li> <li>• Redução das emissões de gases com efeito de estufa</li> <li>• Digitalização das atividades</li> <li>• Sensibilização e educação ambiental</li> </ul>	<p><b>PILAR SOCIAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade, igualdade de género e inclusão</li> <li>• Conciliação entre a vida pessoal, profissional e familiar</li> <li>• Voluntariado corporativo</li> <li>• Investimento social e apoio à Comunidade</li> </ul>

- Inovação digital e tecnológica
- Cibersegurança
- Saúde financeira e gestão das responsabilidades financeiras
- Ambiente e alterações climáticas
- Direitos Humanos e não discriminação

Os nossos *stakeholders* destacaram a relevância da sustentabilidade para “um melhor futuro para todas as gerações”, reconheceram a importância de comunicarmos a sustentabilidade, e 90% classificaram a sua relação com o Banco como “Boa” ou “Excelente”. As perceções recolhidas constituem um contributo importante para a evolução da nossa estratégia de sustentabilidade e melhoria contínua no contributo para o desenvolvimento sustentável.

## 4.2. Estratégia de Sustentabilidade

GRI 2-22 | ODS 16 | UNGC 10

Temos um compromisso histórico com o crescimento económico e o desenvolvimento social. A nossa estratégia de sustentabilidade pretende, por isso, dar continuidade a esse legado e gerar impacto positivo para a sociedade, o ambiente e a prosperidade, sendo fundamental para enfrentar os desafios do presente e perspetivar cenários futuros.

Ao alinhar, gradualmente, as operações com os objetivos globais de desenvolvimento sustentável, asseguramos uma gestão de risco previdente, valorizamos os *stakeholders* e a inovação. Complementarmente, ao integrar critérios ambientais, sociais e de governação (ESG) na decisão e atividades correntes, desenvolvemos resiliência e condições para que a geração de valor inclua as necessidades das pessoas e do planeta.

A nossa estratégia de sustentabilidade não é apenas um imperativo moral: representa a nossa visão de prosperidade num mundo em mudança e o investimento que fazemos nas atuais e futuras gerações de Portugal.

E fazemo-lo ao definir uma estratégia que contribuirá para o desenvolvimento sustentável, sob os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas, que fundamentalmente se baseia nos princípios de sustentabilidade do Fórum Económico Mundial (FEM), nos padrões estabelecidos pelo "Capitalismo das Partes Interessadas"<sup>6</sup> e no desafio de equilibrar interesses e objetivos dos diferentes grupos de *stakeholders*.

Desta forma, promovemos o alinhamento com métricas que incluem divulgações não financeiras centradas em quatro pilares: **pessoas, planeta, prosperidade e princípios de governação**, e incluem aferições sobre práticas anticorrupção, emissões de gases com efeito de estufa, utilização de água e saúde, segurança dos trabalhadores, paridade salarial e diversidade do conselho de administração, entre outras.

O nosso compromisso estratégico tem, assim, como propósito a criação de valor, sustentável e partilhado, enquanto procura um desempenho financeiro de longo prazo.

### ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE 2021/2023



<sup>6</sup> "Stakeholder Capitalism Metrics Initiative", *World Economic Forum (WEF)*.

Os quatro vetores transversais e estratégicos:

1. **Pessoas** - Reconhecemos o nosso compromisso com as nossas partes interessadas e promovemos a responsabilidade social em todas as nossas operações. Apoiamos as nossas pessoas, as comunidades nas quais investimos, e valorizamos programas que promovem a inclusão e a diversidade, a literacia financeira e digital, a justiça social e o desenvolvimento económico por via da empregabilidade.
2. **Planeta** - Estamos comprometidos com a redução dos impactos ambientais associados às nossas atividades, gerindo consumos de energia e emissões de gases com efeito de estufa, cientes da preservação dos recursos naturais. Estamos dedicados a promover o financiamento de projetos que apoiam a sustentabilidade ambiental.
3. **Princípios de Governo** - Defendemos a ética e a transparência na governação corporativa, e temos um quadro de gestão com políticas e procedimentos claros, supervisão independente e relatórios regulares.
4. **Prosperidade** - Investimos no crescimento de uma economia forte, inclusiva e transformadora, promotora de emprego, capaz de contribuir para melhores rendimentos. Privilegiamos a inovação em modelos de negócio e financiamento transformadores, incluindo investimentos em infraestruturas sustentáveis e resilientes, industrialização, micro e pequenas e médias empresas (PME), e novos negócios. Os nossos serviços existem para que todas as pessoas possam aceder e gerir o seu património financeiro.

Para acompanhar e avaliar a concretização da estratégia de sustentabilidade, foi constituído o Comité de Sustentabilidade (COMSESG) que, entre outros vetores de atuação, assegura o alinhamento com a estratégia empresarial.

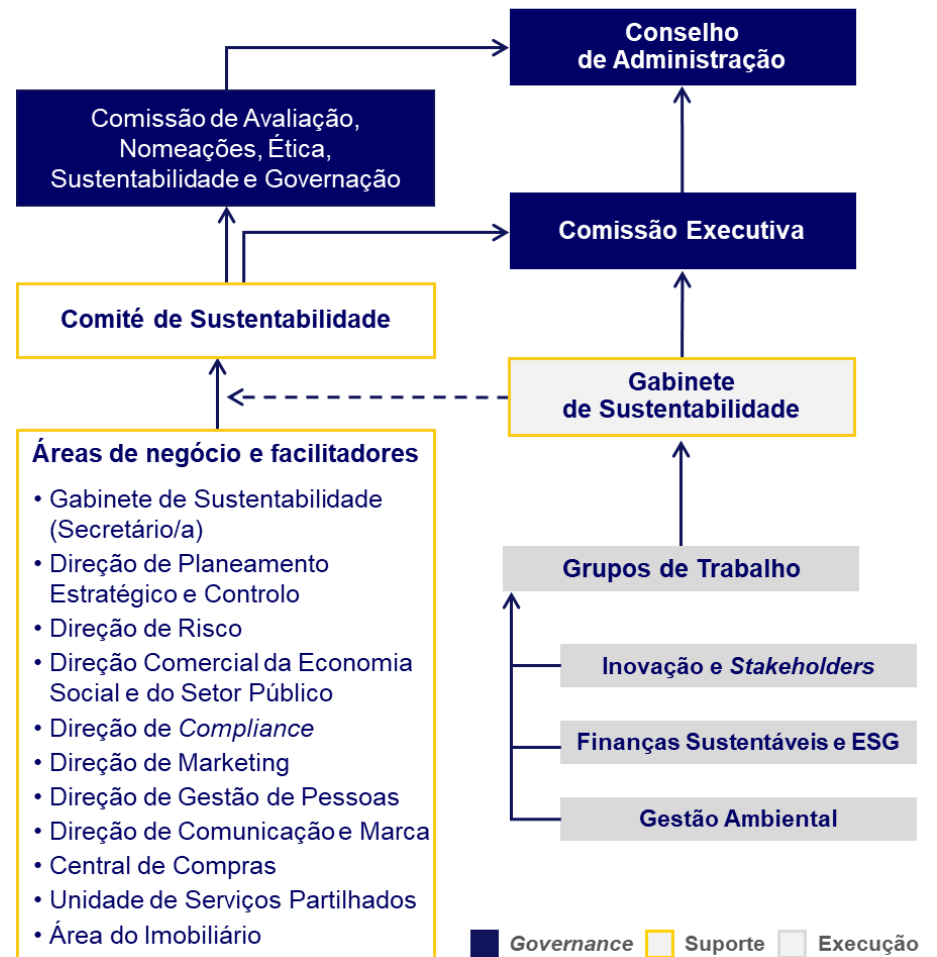
O Comité de Sustentabilidade integra membros da Comissão Executiva, a presidente da Comissão de Avaliações, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo, decisores de primeira linha e representantes das áreas com contributo relevante para o desempenho do Banco Montepio nos temas da sustentabilidade, finanças sustentáveis e ESG.

Complementarmente, a participação de alguns grupos em questionários e iniciativas de avaliação da satisfação permite compreender outras prioridades e integrar questões relevantes para um desempenho sob melhoria contínua.

#### 4.3. Modelo de Gestão para a Sustentabilidade

GRI 2-14, 2-22 | ODS 16 | WEPS 1

MODELO DE GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE



Em 2022, o Banco Montepio aprovou o modelo de gestão para a sustentabilidade - em consonância com boas práticas e recomendações internacionais – e que reconhece a interligação entre fatores ambientais, sociais, económicos e de governação nas atividades correntes.

O modelo de gestão contribui para abordar potenciais riscos associados a questões de sustentabilidade, como alterações regulamentares, escassez de recursos ou ameaças à reputação, sendo indissociável da eficiência, da melhoria contínua e da otimização de recursos. Permite que, enquanto Banco, continuemos a alinhar os valores institucionais com os dos nossos colaboradores/as, promovendo uma cultura corporativa motivadora.

Contemplámos a criação de uma área dedicada no organigrama corporativo – o Gabinete de Sustentabilidade – e a constituição de um fórum deliberativo – o Comité de Sustentabilidade, evidenciando o compromisso da liderança de topo junto dos colaboradores/as e partes interessadas.

A nova estrutura integra a governação para a Sustentabilidade, liderada pelo Conselho de Administração como decisor para as políticas e estratégias corporativas, pela Comissão Executiva enquanto supervisora da implementação do plano estratégico e pela Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo que acompanha, aconselha e assegura o posicionamento do Conselho de Administração.

## ÓRGÃOS SOCIAIS<sup>7</sup>

GRI 2-9, 2-10, 2-11 | ODS 16 | UNGC | WEPS 1

A Assembleia Geral do Banco Montepio, reunida em 29 de abril de 2022, elegeu o Conselho de Administração e Fiscalização do Banco Montepio para o mandato 2022-2025, tendo sido solicitada ao Banco de Portugal autorização para o exercício de funções de membros eleitos, nos termos do artigo 30.º-B do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (RGICSF).

<sup>7</sup> A informação completa sobre os Órgãos Sociais do Grupo Banco Montepio pode ser consultada no Relatório & Contas 2022.

O Banco de Portugal autorizou, a 19 de julho de 2022, o exercício de funções de membros do Conselho de Administração e de Fiscalização eleitos para o mandato 2022-2025, que iniciaram funções a 25 de julho de 2022.



### Conselho de Administração

Presidente - Manuel Ferreira Teixeira

Administradores/as - Clementina Barroso, Eugénio Baptista, Florbela Lima, Cândida Peixoto, Maria Lúcia Bica, Pedro Leitão, Ângela Barros, Helena Soares de Moura, Isabel Silva, Jorge Almeida Baião e José Carlos Mateus.

### Comissão de Auditoria

Presidente - Clementina Barroso

Membros - Florbela Lima, Cândida Peixoto e Maria Lúcia Bica.



A Administração designou as comissões internas, compostas por membros não executivos, na sua maioria com estatuto de independentes: Comissão de Riscos; Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo (CANESG), e Comissão Executiva.

### Comissão Executiva

Presidente – Pedro Leitão

Administradores/as executivos/as - Ângela Barros, Helena Soares de Moura, Isabel Silva, Jorge Almeida Baião e José Carlos Mateus.

### Regulamentos

Ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 2.º do seu Regulamento, a Comissão Executiva determinou o acompanhamento permanente de assuntos específicos, pelos comités operacionais, presididos por membros da Comissão Executiva, com composição e funcionamento estabelecidos nos regulamentos associados.

- Comité de Crédito (CC)
- Comité de Ativos e Passivos (ALCO)
- Comité de Negócio, Distribuição e Produtos (CNDP)
- Comité de Controlo Interno (COMCI)
- Comité de Imparidade (COMIMP)
- Comité de Acompanhamento de Ativos Não Produtivos (COMAANP)
- Comité de Cibersegurança (COMCIBER)
- Comité de Tecnologia (COMTECH)
- Comité de Dados (COMDATA)
- Comité de Acompanhamento do Fundo de Pensões (COMAFP)
- Comité de Resolubilidade (CRES)
- Comité de Custos e Investimentos (COMCINTO)
- Comité de Sustentabilidade (COMSESG)

### COMITÉ DE SUSTENTABILIDADE

O Comité de Sustentabilidade (COMSESG) emana da Comissão Executiva, é liderado pelo seu Presidente, tem funções deliberativas, periodicidade trimestral e integra diferentes áreas do Banco com responsabilidade na concretização da estratégia de sustentabilidade. Exerce a sua missão e atribuições de acordo com as diretrizes corporativas, informando o Conselho de Administração, na Comissão Executiva e na CANESG, acompanhando e deliberando sobre:

- A estratégia e o planeamento afetos ao desempenho do Banco Montepio e das entidades do Grupo Banco Montepio na Sustentabilidade, Finanças Sustentáveis e ESG, e Responsabilidade Social Corporativa;
- Políticas, códigos voluntários e o desempenho das áreas de negócio na disseminação dos princípios da sustentabilidade na gestão, cultura organizacional e operações correntes.

### GABINETE DE SUSTENTABILIDADE

O Gabinete de Sustentabilidade é um órgão de primeiro nível na estrutura orgânica do Banco Montepio, que visa assessorar a Administração e as entidades do Grupo Banco Montepio quanto à estratégia e implementação da sustentabilidade, finanças sustentáveis e ESG, responsabilidade social corporativa, gestão ambiental e alterações climáticas.

Define, dinamiza e monitoriza a estratégia corporativa de sustentabilidade do Grupo Banco Montepio, assegurando o acompanhamento das iniciativas e compromissos assumidos junto de organizações nacionais e internacionais, bem como de entidades governamentais e não-governamentais, acompanhando tendências e observando as melhores práticas e oportunidades.

Contribui para reforçar o papel do Banco Montepio enquanto acelerador do desenvolvimento sustentável, promotor da valorização e regeneração do capital natural, ciente da necessidade de adaptação e gestão dos impactos decorrentes das alterações climáticas, maximizando o impacto social positivo na sociedade, colaborando com as partes interessadas na prosperidade regional e nacional.

## COMISSÃO DE AVALIAÇÃO, NOMEAÇÕES, ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E GOVERNO

A Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo (CANESG) é composta por três membros não executivos, incluindo a sua Presidente. Assiste o Conselho de Administração quanto a normas de conduta e governo societário, atendendo aos interesses de longo prazo de acionistas e investidores, ponderando os interesses de outras entidades relevantes para a sustentabilidade da instituição, bem como o interesse público.

### 4.4. Plano de Ações

ODS 1, 3, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 17 | UNGC "PROTEÇÃO AMBIENTAL" | WEPS 5

Foram implementadas várias iniciativas de sustentabilidade ao longo da cadeia de valor e das nossas operações, as quais se centram na redução do impacto ambiental, na desmaterialização e otimização de processos e procedimentos, na promoção da responsabilidade social corporativa, na governação ética e contribuição para o crescimento económico sustentável.

Neste âmbito, destacamos a concretização de programas que objetivam a redução da nossa pegada carbónica, a gestão responsável da água, a eficiência energética, e redução do desperdício. Promovemos as práticas laborais justas, a diversidade e a inclusão, e iniciámos a sensibilização para o respeito pelos direitos humanos ao longo da nossa cadeia de fornecimento.

Assegurámos iniciativas para o desenvolvimento comunitário para o bem-estar das comunidades nas quais operamos. Estas iniciativas centram-se na educação, saúde e capacitação económica e apoiam o progresso social, cultural, digital e financeiro.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, Acordo de Paris, quadro regulatório da União Europeia para o financiamento sustentável, a conformidade com a legislação nacional e alinhamento com outros referenciais internacionais fornecem um enquadramento global para o desenvolvimento sustentável em todas as dimensões que o caracterizam. O Banco Montepio definiu um plano de ações no âmbito da estratégia de

sustentabilidade 2021/2023 e identificou os ODS mais relevantes para o negócio, estabelecendo metas para o seu cumprimento.

### ODS IDENTIFICADOS PELO BANCO MONTEPIO E TOTAL DE INICIATIVAS INTEGRADAS NA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE



Ao longo deste relatório identificamos as iniciativas que pretenderam contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, bem como as que se enquadram nos 10 princípios do Pacto Global e nos sete princípios WEP, também das Nações Unidas.

## 4.5. Políticas e Compromissos

### 4.5.1. Políticas

GRI 2-23 | ODS 16 | UNGC "DIREITOS HUMANOS, PRÁTICAS LABORAIS" | WEPS 2,10

No Banco Montepio pautamos a nossa atividade por normas e diretrizes referenciadas em códigos, políticas ou declarações de compromisso que revelam boas práticas de desempenho, reforçam as premissas éticas, promovem o exercício da transparência, bem como o estímulo à melhoria contínua, inovação e espírito empreendedor.

O nosso Código de Conduta assenta em pilares de exigência, rigor e sentido ético, no estrito respeito pela dignidade da pessoa humana, potenciando o capital humano e intelectual, e o talento, como fatores incontornáveis de progresso e de equilíbrio na convergência das várias esferas da vida.

Os compromissos assumidos pelo Banco Montepio contribuem para que a conduta de colaboradores e colaboradoras observe padrões éticos, de transparência, diligência, prudência, rigor, competência profissional e solidariedade.

Promovemos a conformidade pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, normas e usos profissionais e deontológicos, regras internas e estatutárias, de conduta e de relacionamento com clientes, incluindo a nossa Carta de Compromisso Social, mas também pelas orientações dos órgãos sociais, recomendações dos reguladores e supervisores.

Nas relações estabelecidas, não são aceites quaisquer atos ou comportamentos de discriminação, respeitando, a todo o momento, a igualdade de tratamento junto de cada pessoa e de clientes ou entidades com as quais interagimos. Para isso, valorizamos a educação, competência, diligência, imparcialidade, discrição e respeito tendo sempre presente os interesses e valores que nos são confiados.

Defendemos a gestão da relação com clientes baseada num tratamento equitativo e rigoroso, relevando os interesses e expectativas das pessoas que nos consultam, nos confiam o seu património e projetos de futuro.

Por forma a promover a qualidade de vida dos colaboradores/as e suas famílias, o Banco Montepio proporciona um ambiente de trabalho que considera o desenvolvimento profissional, a par com a conciliação com as necessidades da vida pessoal e familiar, e o acesso a serviços e benefícios sociais.

Repudiamos o assédio e qualquer forma de comportamento indesejado, aquando do acesso ao emprego, no local de trabalho ou exercício da atividade profissional, na formação profissional, com o objetivo ou o efeito de perturbar ou constranger uma pessoa, afetar a sua dignidade, ou de lhe criar um ambiente intimidador, hostil, degradante ou desestabilizador. É proibida a prática de assédio, moral ou sexual (sob forma verbal, não verbal ou física), que constitui um comportamento percecionado como abusivo.

Para garantir o cumprimento destes princípios, estão implementados mecanismos de monitorização e intervenção, nomeadamente através do sistema de comunicação interna de irregularidades ou ocorrências, em qualquer área, relativas a incumprimento dos princípios e valores fundamentais inscritos no nosso código de conduta e na partilha com as nossas partes interessadas relevantes, independentemente de outros procedimentos que se mostrem necessários, sobretudo para efeitos de melhoria contínua ou de aplicação de medidas corretivas.

O Banco Montepio dispõe de uma política de comunicação de irregularidades (*Whistleblowing*) que regista as ocorrências através do Canal de Ética, sem prejuízo de poderem ser efetuadas por escrito, verbalmente ou em reunião, assegurando-se a sua prioridade em função do nível de gravidade. Este processo permite a opção pelo anonimato e confidencialidade de toda a informação na participação efetuada. As comunicações de irregularidades são avaliadas em sede do Comité de Irregularidades, que, entre outras, promove as diligências necessárias para aferir da existência de fundamentos que justifiquem um processo de investigação e monitorizar subseqüentes medidas definidas.

O Código de Conduta do Banco Montepio é de leitura e aceitação obrigatória por colaboradores e colaboradoras.

### Políticas relacionadas com o negócio

- Política de gestão do risco de branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo
- Política de análise e monitorização de Clientes de risco elevado
- Política de aceitação de Clientes
- Política de identificação de Clientes
- Política de sanções
- Política de controlo Interno
- Política de subcontratação
- Política de gestão de conflitos de interesse
- Política de transações com partes relacionadas
- Política aplicável a estruturas e atividades não convencionais ou não transparentes
- Política de reporte de *compliance* das filiais do Grupo Banco Montepio
- Política de prevenção de abuso do mercado
- Política de comunicação de irregularidades (*Whistleblowing*)
- Política de remuneração dos colaboradores Relevantes
- Política de remuneração dos membros de órgãos de administração e fiscalização
- Política de remuneração dos titulares de funções significativas
- Política de transmissão e execução de ordens
- Política de segurança da informação
- Política de privacidade
- Política de tratamento e gestão de reclamações
- Resolução alternativa de conflitos de consumo

- Política de implantação geográfica
- Política de seleção e avaliação da adequação dos membros do órgão de administração e fiscalização e dos titulares de funções essenciais
- Política de sucessão dos membros dos órgãos de administração e fiscalização
- Política de sucessão dos titulares de funções essenciais
- Política de gestão do risco ESG
- Política de Seleção, Designação e Avaliação do Revisor Oficial de Contas (ROC) ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC) e Contratação de Serviços ao ROC/SROC

### Regulamentos

- Regulamento do Conselho de Administração
- Regulamento da Comissão Executiva
- Regulamento da Comissão de Auditoria
- Regulamento da Comissão de Riscos
- Regulamento da Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo

### 4.5.2. Compromissos

GRI 2-23, 2-24 | ODS 16, 17 | UNGC "DIREITOS HUMANOS, PRÁTICAS LABORAIS" | WEPS

Compromissos subscritos no âmbito da Sustentabilidade:

- 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas (ONU);
- Agenda 2030 e 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU);
- Sete princípios *Women's Empowerment Principles* (WEPs)
- Carta para o Negócio Responsável (ESBG)
- Carta de Compromisso para o Desenvolvimento Sustentável em Portugal



Sobre todas as assunções e recomendações que vinculam o Banco Montepio junto das suas partes interessadas, a Carta de Compromisso Social representa o nosso pacto maior com a sociedade, a economia e o ambiente.

### CARTA DE COMPROMISSO SOCIAL

Consciente de que é detentor de um património de quase dois séculos de serviço à comunidade, de que resultam acrescidas responsabilidades sociais e em matéria de desenvolvimento sustentável, o Banco Montepio compromete-se perante a comunidade e as suas partes interessadas a reger a sua atividade pelos seguintes padrões e condutas:

- Servir bem e privilegiar o interesse de clientes, que incluem, com predominância e fator de diferenciação, associados/as do Montepio Geral - Associação Mutualista (MGAM) e representam a sua base mutualista, prestando um serviço eficiente e rigoroso e cumprindo as suas expectativas em matéria de segurança nos compromissos, responsabilidade no investimento, e acesso a instrumentos e serviços que permitam melhorar a qualidade de vida das pessoas e das famílias e a produtividade das empresas;
- Dar cumprimento à sua vocação histórica de proporcionar serviços financeiros com valor acrescentado e adequados à natureza das instituições da Economia Social e para empreendedores sociais;
- Promover a inovação tecnológica nos seus serviços e operações, no entendimento de que a tecnologia deve estar ao serviço das pessoas e comunidades para melhoria da sua qualidade de vida, e apoiar os processos de inovação social;
- Tratar fornecedores de forma justa e ética;
- Valorizar os seus colaboradores e colaboradoras, dando-lhes condições de trabalho que permitam conciliar as suas vidas profissionais e pessoais, adotando o critério do mérito para fins de recrutamento, remuneração e progressão na carreira, bem como promovendo a sua formação e fomentando a igualdade de género;
- Adotar as melhores práticas internacionais e os padrões éticos mais elevados em matérias de cumprimento da lei ou dos contratos, designadamente no que respeita a práticas de branqueamento de capitais, de financiamento ao terrorismo, de evasão fiscal, violações da legislação laboral ou da legislação ambiental;
- Respeitar e proteger o meio ambiente, adotando práticas sustentáveis nas suas operações, e promover a sustentabilidade económica, social e ambiental junto de *stakeholders*;
- Disponibilizar serviços bancários e instrumentos de financiamento ajustados a situações de crise grave ou calamidade pública, nacional, regional ou local, com afetação severa dos circuitos económicos e perturbação do normal funcionamento das estruturas sociais, por forma a prover em permanência as necessidades da comunidade e a contribuir para a confiança e a segurança do sistema bancário.

O Banco Montepio alinha, igualmente, o seu compromisso com as melhores referências e metodologias internacionais.

### PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS (UN GLOBAL COMPACT, UNGC)



O Pacto Global das Nações Unidas representa a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, sendo especialmente endereçada ao setor privado mundial e associações comerciais, para encorajar a adoção de políticas de responsabilidade social corporativa, desde a estratégia às operações. Tem, igualmente, a missão de gerir a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Mais de 23 000 empresas de 160 países adotaram os estes compromissos.

O Banco Montepio aderiu ao Pacto Global em 2022, comprometendo-se a alinhar as suas operações com os 10 princípios universais nas áreas dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e combate à corrupção, reportando anualmente o seu progresso junto das Nações Unidas.

### Direitos Humanos

- 1 Apoiar e respeitar os direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;
- 2 Garantir a não participação em violações dos direitos humanos;

### Práticas laborais

- 3 Apoiar a liberdade de associação e reconhecer a negociação coletiva;
- 4 Abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;
- 5 Abolição efetiva do trabalho infantil;
- 6 Eliminação da discriminação no emprego;

### Proteção ambiental

- 7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8 Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;
- 9 Encorajar o desenvolvimento e difusão de tecnologias amigas do ambiente;

### Combate à corrupção

- 10 Combater a corrupção em todas as formas, incluindo extorsão e suborno.

Os 10 Princípios do pacto Global derivam de quatro (4) convenções universais:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho
- Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento
- Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção

### AGENDA 2030 E OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em 2015, as Nações Unidas e mais de 190 países instituem a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como uma visão comum para a Humanidade, um contrato social entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta, e um plano para o sucesso”. Para que “ninguém fique para trás” a Agenda 2030 incentiva as organizações a integrarem os ODS nas suas

estratégias, processos e operações. Esta agenda considera 169 metas que incorporam a resposta às necessidades globalmente assumidas para a sobrevivência da Humanidade e o equilíbrio dos ecossistemas do nosso planeta.

### WOMEN'S EMPOWERMENT PRINCIPLES (WEPS)

Os WEPs, instituídos em 2010 pelas Nações Unidas, representam uma comunidade internacional de cerca de 8 000 empresas, entre as quais mais de 40 empresas em Portugal, que se juntam sob uma declaração pública de compromisso com a igualdade de género na educação, trabalho, empreendedorismo, cadeia de valor e comunidade e no combate a todas as formas de abuso e discriminação.

As organizações definem objetivos e ações específicas, acedendo a meios e ferramentas exclusivas de apoio ao cumprimento dos princípios, nomeadamente à plataforma digital “WEPs Gender Gap Analysis Tool”, concebida para ajudar as empresas de todo o mundo a avaliar o desempenho da igualdade de género.

In support of

### WOMEN'S EMPOWERMENT PRINCIPLES

Established by UN Women and the UN Global Compact Office

O Banco Montepio aderiu aos *Women's Empowerment Principles* (WEPs) no âmbito do plano de ação para a diversidade, igualdade e inclusão e respeito pelos direitos humanos, subscrevendo os sete princípios de ação e comprometendo-se a reportar o desempenho.

Desde 2020 que temos vindo a implementar iniciativas promotoras da igualdade de género, em concordância com o quinto ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas: “Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas”, abolindo todas as formas de discriminação e violência, em todos os lugares, nas esferas pública e privada, e promovendo a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades na liderança.

Ao adotar os WEPs, firmamos, à escala internacional, o nosso compromisso com a plena integração, capacitação e participação das mulheres na cultura corporativa; no acesso a oportunidades de carreira, gestão e liderança, na justa remuneração e distribuição de responsabilidades, na gestão do talento e

nomeação para cargos de elevada responsabilidade, e robustecemos, também, a implementação da nossa Política de Igualdade e Diversidade.

### Princípios WEPs

1. Estabelecer uma liderança empresarial de alto nível para a igualdade.
2. Tratar mulheres e homens de forma justa no trabalho: respeitar e apoiar os direitos humanos e a não discriminação.
3. Garantir saúde, segurança e bem-estar a trabalhadoras e trabalhadores.
4. Promover a educação, capacitação e desenvolvimento profissional das mulheres e raparigas.
5. Implementar ações na organização, cadeia de valor e marketing, que promovam o *empowerment* das mulheres.
6. Promover e advogar a igualdade junto da comunidade.
7. Medir e reportar publicamente o progresso da organização.

Complementarmente, a adesão aos WEPs está alinhada com a ambição do Banco Montepio concretizar a Meta Nacional para a Igualdade de Género – 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 - Conselho de Administração, Comissão Executiva e Direções de 1.<sup>a</sup> Linha.

### CARTA PARA O NEGÓCIO RESPONSÁVEL, EUROPEAN SAVINGS BANKS GROUP (ESBG)



O Banco Montepio faz parte do *European Savings Banks Group* (ESBG), associação bancária internacional que representa uma das maiores redes europeias de bancos, que inclui um terço do

mercado bancário de poupança e retalho na Europa.

O *European Savings Banks Group* representa um total de ativos de 6,38 biliões de euros, 313 mil milhões de euros em empréstimos a PME e 163 milhões de

cidadãos e cidadãs europeus, reunindo 871 bancos de poupança e retalho que, no seu conjunto, empregam 610 000 pessoas e uma rede de 41 000 balcões.

Os membros do ESBG asseguram o pluralismo e a diversidade no setor bancário europeu e defendem o modelo social e económico que combina crescimento económico sustentável com elevados padrões de vida e boas condições de trabalho. Através de diferentes comités e grupos de trabalho, asseguram questões de natureza regulamentar ou de supervisão, contributos para a elaboração das políticas da União Europeia (UE).

A Carta para o Negócio Responsável tem como referências o Pacto Global das Nações Unidas, a Agenda 2030 e os 17 ODS, e defende:

- Relações equitativas e transparentes com clientes.
- Divulgação clara e transparente de informação sobre produtos e serviços, bem como sobre os seus termos e condições de utilização, quer através da rede de balcões/delegações, quer dos sítios da internet.
- Aconselhar os clientes, promovendo produtos e serviços adequados às circunstâncias pessoais e perfil de risco.
- Analisar, cuidadosamente, todos os casos de dificuldade financeira.
- Informar, comunicar e tratar as reclamações de modo eficiente e célere.
- Combater o branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo.
- Promover a acessibilidade e a inclusão financeira.
- Servir todos os segmentos da população, sem discriminação de idade, género ou etnia, e assegurar a inclusão financeira na sociedade.
- Promover as poupanças e facilitar o acesso a produtos e serviços financeiros ajustados ao perfil financeiro da pessoa/cliente, incluindo os casos de baixos rendimentos e meios de subsistência modestos.
- Garantir a acessibilidade e proximidade dos seus serviços, através da expansão da rede de balcões/delegações pelo país (incluindo as zonas mais despovoadas e economicamente menos desenvolvidas) e do

desenvolvimento de uma rede eficaz de canais de distribuição eletrónicos.

- Assegurar a acessibilidade de balcões e canais a pessoas com mobilidade reduzida ou outras limitações;
- Disponibilizar programas de educação financeira de qualidade, proporcionando a cidadãos e cidadãs melhor conhecimento das questões financeiras que permitam fazer escolhas informadas ao longo das suas vidas, contribuindo assim para uma sociedade mais resiliente.

Os membros ESBG reconhecem e asseguram o desempenho, privilegiando:

- Negócio amigo do ambiente
- Prestar um contributo responsável para a Comunidade
- Empregador responsável
- Inovação, acessibilidade e segurança na dimensão digital
- Comunicação da Carta, do desempenho e progresso na sustentabilidade



**WSBI**

Ao integrar a rede europeia ESBG, o Banco Montepio faz parte, também, do *World Savings and Retail Banking Institute (WSBI)* que reúne 88 associações em 67 países em todo o mundo, compreendendo aproximadamente 6.400 caixas económicas e bancos de retalho.

Em 2022, o total de ativos dos membros do WSBI ascendia a mais de 13.000 biliões de dólares.

#### 4.6. Representações externas

GRI 2-28 | ODS 16, 17 | UNGC | WEP 6, 7

Os serviços financeiros desempenham um papel importante na transição para uma sociedade global sustentável que se alinha com os 17 Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente nas áreas de regeneração ambiental, inclusão social e prosperidade económica.

Com o objetivo de contribuir positivamente para o meio ambiente e para as diferentes comunidades, o Banco Montepio assegura a representação externa, participando em grupos de trabalho, comités e conselhos.

Entidade	Representação
APB – Associação Portuguesa de Bancos	Vogal da Direção Membro do Grupo de Trabalho “Financiamento Sustentável”
IPQ - Instituto Português da Qualidade e APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial	Membro da Comissão Técnica 217 - Finanças Sustentáveis
Associação GRACE	Membro do <i>Cluster</i> Financeiro
Centro Nacional de Competências para a Inovação Social	Membro do Conselho Consultivo
ESBG - European Savings Banks Group, Comité de Responsabilidade Social Corporativa	Membro do Conselho Membro do Comité de Coordenação
Fundação da Juventude	Membro do Conselho de Fundadores
JAP - Junior Achievement Portugal	Membro da Direção





# 05 FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

## 5. FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

### 5.1. Regulamento da Taxonomia

No âmbito do Plano de Ação da Comissão Europeia para as Finanças Sustentáveis, o Regulamento (UE) 2020/852 estabelece um regime para a promoção do investimento sustentável, introduzindo requisitos de divulgação para entidades financeiras e não financeiras, e fornecendo às empresas, investidores e decisores políticos, definições adequadas das atividades económicas que podem ser consideradas ambientalmente sustentáveis. Foi posteriormente complementado por atos delegados para critérios técnicos:

- Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 - objetivos de adaptação e mitigação das alterações climáticas.
- Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 - especifica o conteúdo, metodologia e apresentação da informação a divulgar sob o Artigo 8.
- Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 - altera o Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 sobre atividades económicas em determinados setores da energia, e o Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 relativo às divulgações públicas específicas para esses setores económicos.
- Regulamento Delegado (UE) 2022/1288 - aplicação do critério de “não prejudicar significativamente”.

#### INFORMAÇÃO SOBRE O CUMPRIMENTO DA TAXONOMIA

Indicador	2022
(i) Proporção do total dos ativos ligada a exposição a governos centrais, bancos centrais e emittentes supranacionais	29%
(ii) Proporção do total dos ativos ligada a exposição a Empresas que não são obrigadas a publicar informações não financeiras nos termos do artigo 19-A ou 29-A da Diretiva 2013/34/UE	20%
(iii) Proporção da carteira de negociação no total dos ativos	0%
(iv) Proporção da exposição a derivados no total dos ativos	0%
(v) Proporção dos empréstimos interbancários à vista no total dos ativos	0%

Indicador	Metodologia de apuramento
(i)	Considera no numerador: <i>cash balances</i> e outros <i>demand deposits</i> a bancos centrais, títulos e crédito a governos centrais, bancos centrais e emittentes supranacionais; considera no denominador: ativo total.
(ii)	Considera no numerador: títulos, participações e crédito a Empresas não obrigadas a publicar informações não financeiras; considera no denominador: ativo total. Consideram-se como “Empresas não obrigadas a publicar informações não financeiras” as Pequenas e Médias Empresas.
(iii)	Considera no numerador: <i>trading portfolio</i> , excluindo derivados; considera no denominador: ativo total.
(iv)	Considera no numerador: <i>derivatives - hedge accounting</i> ; considera no denominador: ativo total.
(v)	Considera no numerador: empréstimos interbancários <i>on demand</i> ; considera no denominador: ativo total.

Fonte: FINREP consolidado Grupo Banco Montepio, a 31 de dezembro de 2022.

No que se refere à proporção do total dos ativos associada a posições em risco sobre atividades económicas elegíveis e não elegíveis, ao abrigo da Taxonomia, não dispomos ainda da visibilidade completa sobre a elegibilidade das posições à data da publicação da Demonstração Não Financeira, integrada no Relatório & Contas 2022 do Banco Montepio, e integrada neste capítulo quinto do Relatório de Sustentabilidade 2022.

Neste sentido, o seu apuramento teria de ser estimado, transitando para um regime voluntário, em conformidade com as orientações da Comissão Europeia.

O Banco mantém-se focado na recolha rigorosa e abrangente da informação relativa à elegibilidade das suas posições e preparação para a divulgação do alinhamento, abdicando nesta fase do reporte por estimativa ou aproximação.

Conhecer a nossa pegada carbónica é o primeiro passo para começar a reduzir e a gerir o impacto, direto e indireto, das nossas operações. Com o objetivo de aferir a linha de base de emissões financiadas e as considerações operacionais que devem ser abordadas, identificámos a exposição do Banco Montepio aos sete setores com mais emissões de gases de efeito de estufa (GEE), de acordo com o 2022 *Climate Risk Stress Test* do Banco Central Europeu.

## TOP 7 - SETORES COM MAIS EMISSÕES GEE (GHG EMISSIONS)

	31 DEZ 2022		
	NACE	Exp. M€	% Exp
Indústrias extrativas	B05-B09	23	0,32%
Fabrico de coque e produtos petrolíferos refinados	C19	4,4	0,06%
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	C23	130,8	1,82%
Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado	D35	112,5	1,56%
Transporte de água	H50	15	0,21%
Fabrico de químicos e de produtos químicos	C20	71,5	0,99%
Fabrico de metais básicos e Fabrico de produtos metálicos produzidos, com exceção das máquinas e dos equipamentos	C24-C25	239,7	3,33%
Exposição Total Top-7		597	8,29%
<b>Exposição Total com mapeamento NACE</b>		<b>7 198,70</b>	

## 5.2. Fatores ESG

O financiamento sustentável integra critérios ambientais, sociais e de governação (ESG) nos processos de tomada de decisões financeiras. O seu objetivo é promover o desenvolvimento económico, mitigando impactos ambientais e sociais adversos sob uma adequada gestão de riscos associados.

As finanças sustentáveis consideram múltiplos fatores, incluindo as alterações climáticas, os direitos humanos, as normas laborais, a governação empresarial e o desenvolvimento comunitário.

O desempenho em matérias ESG poderá ser consultado nos indicadores que preenchem as tabelas de alinhamento com os *standards* internacionais GRI, WEF, TCFD e UN Global Compact nos Anexos a este relatório.

## 5.3. Risco climático

GRI 201-2 | ODS 13-17 | UNGC 7-9 | TCFD

No Banco Montepio, reconhecemos a importância da gestão dos riscos ambientais e climáticos para assegurar a sustentabilidade a longo prazo do

nosso negócio e o contributo futuro para as nossas partes interessadas. Compreendemos que as alterações climáticas e outros riscos associados podem ter um impacto significativo nos nossos investimentos e operações, clientes e demais públicos relevantes. Para gerir estes riscos, consideramos:

**Avaliação de riscos.** O Banco Montepio instituiu um modelo de gestão de risco que considera as vertentes ambientais e climáticas no financiamento, investimentos e atividades operacionais. Várias ferramentas e técnicas são consideradas, incluindo a ponderação de cenários e testes de *stress*, para identificar potenciais riscos e avaliar o seu impacto no negócio.

**Desenvolvimento de políticas e estratégias.** O quadro regulatório europeu, as expectativas de *stakeholders* e a responsabilidade com que gerimos o nosso negócio a médio e longo prazo, determinam uma abordagem cada vez mais robusta e capaz de acompanhar as grandes mudanças colocadas ao setor financeiro. Para esse efeito, o desenvolvimento estratégico associado à gestão de risco é um processo ininterrupto quanto à ambição de melhoria contínua e de redução da nossa pegada ambiental, e de adaptação face à conjuntura externa.

**Desenvolvimento de produtos.** O desenvolvimento de oferta financeira orientada para a sustentabilidade pretende contribuir para que clientes optem por gerir as suas expectativas relativamente às matérias ambientais, enquanto privilegiam soluções financeiras adequadas. O nosso portfólio comercial inclui crédito com critérios ou objetivos ambientais (habilitação, obras, mobilidade, entre outros), produtos com redução de impacto ambiental, obrigações, e opções de financiamento para energias renováveis.

**Envolvimento e colaboração.** Trabalhamos a relação com clientes, reguladores e outras partes interessadas para aumentar a consciência dos riscos ambientais e climáticos, contribuindo para promover práticas financeiras sustentáveis em toda a indústria financeira. Colaboramos também com outros bancos e instituições financeiras, em grupos de trabalho multidisciplinares, para partilhar melhores práticas e desenvolver soluções para enfrentar estes riscos.

Para todos os riscos identificados como materiais, temos implementado um processo de identificação e revisão dos mesmos, estando sujeitos a um controlo regular e a ações de mitigação.



No âmbito dos riscos ESG, estamos a implementar uma estrutura própria para a sua gestão, assegurando a interligação dos mesmos com os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e imobiliário, entre outros. No âmbito dessa *framework* a administração e fiscalização irá acompanhar a evolução atual e prospetiva do perfil de risco da instituição.

A revisão do apetite ao risco do Banco para o ano 2022 incorporou *KRI's* para regular a exposição aos riscos ESG, nomeadamente, riscos climáticos.

Em 2022, definimos a Política de Gestão de Risco ESG, que integra a Política de Gestão de Risco do Grupo Banco Montepio e é estabelecida em conformidade com a Política de Apetite ao Risco do Grupo Banco Montepio, que institui os princípios orientadores e responsabilidades inerentes à gestão e governo interno de risco ESG. O risco Ambiental (“Riscos Climáticos e Ambientais”) encontra-se definido na Taxonomia de Risco do Banco Montepio e é individualmente identificado e avaliado como parte do processo de avaliação da materialidade dos riscos. Numa primeira fase, este processo será maioritariamente qualitativo, mas sob uma perspetiva *forward looking* que dependerá da criação de uma base histórica e robusta de suporte à construção da análise quantitativa.

Sobre os riscos sociais e de governação, o Banco Montepio considera que as características inerentes aos mesmos já se integram nos restantes processos de análise de riscos materiais, por exemplo no processo de análise de crédito a clientes (ex. verificação do tipo de gestão da contraparte).

#### 5.4. Finanças Sustentáveis

O Plano de Ação para o Financiamento Sustentável da União Europeia representa o compromisso dos seus Estados na transição para uma economia neutra em carbono, resiliente às alterações climáticas, justa, eficiente na utilização de recursos e assente na circularidade. Em sequência, as Finanças Sustentáveis e a consideração de fatores ESG são determinantes para que as empresas alinhem os investimentos com os seus valores, assegurem a gestão

dos riscos, melhorem o desempenho financeiro, construam confiança e boa reputação, acompanhem as alterações regulamentares, correspondam às expectativas de *stakeholders* e decidam sobre investimento a longo prazo.

O Banco Montepio compreende a complexidade de um quadro regulatório europeu em mudança que, gradualmente, terá impacto nas empresas, nomeadamente PME, quanto à integração e reporte de indicadores ESG.

Neste contexto, participa em grupos de trabalho para as finanças sustentáveis: na Associação Portuguesa de Bancos (APB) e na Comissão Técnica 217 “Finanças Sustentáveis” do IPQ / APEE. Em sede da CT 217, participa no *Technical Committee 322 “Sustainable Finance” da ISO<sup>8</sup> (International Organization for Standardization)*. O ISO/TC322 está a elaborar a futura Norma Internacional de Finanças Sustentáveis que estabelecerá princípios e normas-quadro (ISO 32210) aplicáveis a todo o sistema financeiro mundial.



Em 2022, acolhemos a 5.ª Reunião Plenária ISO TC/322, em Lisboa, com participantes de dezenas de países, organizada pela ISO, IPQ e Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), que decorreu com a ESG Week 2022.

O Banco Montepio foi anfitrião e apoiou a ESG Week 2022, uma iniciativa da APEE, pioneira a nível nacional, coorganizando as sessões “O caminho para a sustentabilidade e a transparência nas PMEs” e o “Financiamento para além do Lucro: Financiamento Sustentável no Setor Social”.

Representantes governamentais, líderes empresariais, especialistas nacionais e internacionais, academia e organizações da sociedade civil debateram a importância da sustentabilidade e a premência na adoção dos ESG.

<sup>8</sup> Organização internacional independente e não governamental para a normalização, que conta com 168 organismos. Portugal está representado pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ).





# 06 VALORES QUE GERIMOS

## 6. VALORES QUE GERIMOS

Procuramos acompanhar a evolução socioeconómica, promovendo um modelo de relação próximo de clientes e acelerando a transformação digital como veículo de inclusão financeira, por via do reforço do alcance e da conveniência do serviço e oferta associada.

179 anos ao serviço dos portugueses e portuguesas, representam um património de experiência e conhecimento sobre Portugal que aplicamos no dia a dia, através dos balcões, meios e canais de contacto.

### 6.1. Proximidade e inclusão

GRI 413-1 | ODS 1, 4, 10-12 | UNGC 1

Reconhecemos a capacidade de a inovação digital impulsionar tanto a inclusão social como contribuir para a redução de impactos ambientais. Alavancar a tecnologia digital permite uma abordagem transversal e estruturante à inovação, criando oportunidades através de:

- **Serviços bancários digitais.** Os serviços bancários digitais proporcionam a clientes maior e melhor acesso à gestão do seu património financeiro no Banco Montepio e à nossa oferta, assegurando mecanismos de cibersegurança e literacia de suporte no combate à fraude, nomeadamente por via eletrónica. As aplicações bancárias móveis, plataformas bancárias *online*, e outras ferramentas digitais facilitam a gestão das finanças e responsabilidades contratadas.
- **Soluções financeiras sustentáveis.** Desenvolvemos várias soluções alavancando a tecnologia digital para promover a sustentabilidade ambiental. Desta forma, reforçamos a oferta no âmbito dos empréstimos “verdes”, obrigações e outras opções de financiamento que apoiam projetos e iniciativas social e ambientalmente responsáveis.
- **Iniciativas de inclusão digital.** Lançámos programas e ações para a inclusão digital concebidos para promover a literacia e a inclusão financeira, e reduzir a exclusão digital. Investimos na formação digital,

no acesso à tecnologia, em soluções e apoio para pessoas e comunidades carenciadas.

- Continuamos a investir na **inovação digital** e a trabalhar em estreita colaboração com as nossas partes interessadas para desenvolver soluções que respondam aos desafios exigentes que a sociedade, a economia e o ambiente enfrentam.

Em 2022, demos continuidade à automação e reengenharia dos processos, progredimos nos modelos de recolha e tratamento de dados, ajustámos modelos de serviço, otimizámos jornadas de clientes, reforçámos a acessibilidade e mecanismos de cibersegurança.

Destacamos o lançamento da app APPré-pago, uma aplicação autónoma para *smartphone* que simplifica a consulta de saldos e movimentos dos cartões pré-pagos; o lançamento de “Banco Montepio Collection”, uma plataforma *online* para compra de produtos não financeiros; a disponibilização do *Google Pay* e a desmaterialização do PIN dos cartões bancários, que passou a ser enviado por mensagem eletrónica (SMS) em detrimento do correio postal.



Como resultado, registámos o crescimento dos níveis de utilização dos nossos canais à distância e das vendas digitais.



A 31 de dezembro de 2022, o serviço Montepio24, plataforma que integra os vários canais à distância, registou um aumento de 7% no número de clientes ativos comparativamente a 2021, totalizando 456.047 utilizadores/as, sendo 387.556 no segmento de Particulares (+7,4%) e 68.491 no segmento de Empresas (+4,6%).

Em 2022, o número de transações realizadas através do Montepio24 aumentou para 79,7 milhões, comparando favoravelmente com 70,9 milhões em 2021 e traduzindo uma variação positiva de 12,5%. A APProva atingiu,

cumulativamente desde maio de 2021, mais de 307 mil perfis e de 14 milhões de operações, 89% das quais referentes ao Montepio24.

## 6.2. Produtos e Serviços

GRI G4-FS7, G4-FS8, G4-FS13, 417-1, 417-2 | ODS 10, 12 | UNGC "PROTEÇÃO AMBIENTAL"

O compromisso de inovar na oferta financeira para responder às necessidades evolutivas de clientes é acompanhado pelo investimento na tecnologia digital que permite uma experiência bancária conveniente e acessível, sem depender da localização e dos meios, reforçando:

**Capacitação financeira** - A nossa oferta tem contribuído para que pessoas e famílias alcancem os seus objetivos financeiros, ao longo de várias gerações. Produtos de poupança e investimento, gestão corrente, financiamento a crédito, meios de pagamento, que ajudam a construir prosperidade e planear o futuro.

**Crescimento do negócio** - Também as empresas e as entidades da economia social motivam o desenvolvimento e evolução de produtos e serviços. Soluções personalizadas para clientes empresariais, incluindo gestão de tesouraria, financiamento comercial e financiamento de projetos de capital.

**Oportunidades de investimento** - Os nossos produtos e serviços de investimento e de gestão de ativos têm proporcionado diferentes oportunidades de investimento e retorno. O acompanhamento especializado e instrumentos financeiros diversificados, contribuem para a valorização de patrimónios.

Produto / Serviço	2022	
	Montante financiado (€)	Clientes abrangidos
Crédito Habitação: Certificado Energético A ou A+	0	0
Linha de Crédito para a Descarbonização e Economia Circular	250.000,00	1
Linha de Apoio à Qualificação da Oferta - Sustentabilidade Ambiental no Turismo	3.410.674,82	14
Crédito Energias Renováveis	157.526,30	20
Montepio Mobilidade Elétrica Auto (Leasing)	174.862,62	7
Cartões em material reciclado		227 143

### 6.2.1. Produtos e serviços com benefícios ambientais

A oferta de produtos e serviços com benefícios ambientais, permite que clientes possam fazer escolhas social e ambientalmente responsáveis.

Produtos que consideram fatores ou práticas ambientais:

- **Crédito à Habitação Certificado Energético A ou A+ Escolha n.º1 do Consumidor.** O Banco Montepio continuou a marcar a diferença e a reforçar a entrega de valor a clientes, reconhecendo os imóveis para habitação com certificado energético A e A+, ao devolver 1,7% (vs. 1,1% em 2021) do montante do empréstimo contratado para o cartão pré-pago Karma. Nesta campanha, assumimos a contribuição para a Associação Cáritas Portuguesa por cada transação efetuada com o cartão onde foi creditado o valor recuperado.

Esta iniciativa, inovadora e solidária, pretendeu valorizar a construção imobiliária sustentável e a opção por casas com menor impacto ambiental. O Banco reconheceu a confiança, doando para pessoas e famílias carenciadas e prosseguindo uma missão maior - estar ao lado dos portugueses e das portuguesas em todas as fases da vida.

- **Linha de Crédito para a Descarbonização e Economia Circular.** A linha de crédito que apoia as empresas industriais e do setor do turismo a investir em projetos que melhoram a eficiência energética, aceleram modelos de descarbonização e de transição para a economia circular.
- **Linha de Apoio à Qualificação da Oferta - Sustentabilidade Ambiental no Turismo.** Instrumento financeiro específico destinado a financiar projetos que pretendem melhorar o desempenho ambiental das pequenas e médias empresas do setor do Turismo, sendo enquadráveis projetos que contribuam para uma gestão eficiente dos consumos de água e da produção de resíduos sólidos urbanos.
- **Crédito Energias Renováveis.** Linha de financiamento para aquisição e instalação de equipamentos que utilizam energias renováveis, melhorando a eficiência energética e reduzindo a fatura da energia.

- **Montepio Mobilidade Elétrica Auto (Leasing).** Linha de crédito para a divulgação da oferta de *leasing* para particulares, empresas e instituições do Setor Social, que promove a aquisição e utilização de viaturas elétricas.
- **Cartões bancários produzidos em material reciclado.** Compreendemos a importância de reduzir os resíduos e minimizar o nosso impacto ambiental. Ao garantir a produção de cartões com materiais reciclados, continuamos a proporcionar uma opção bancária conveniente, segura e ambientalmente mais responsável.



A produção dos nossos cartões utiliza materiais provenientes de resíduos pós-consumo, como plásticos reciclados, enquanto matéria-prima secundária, contribuindo para reduzir resíduos de plástico em aterros e nos oceanos, e preservando recursos e energia que seriam afetos à produção de plástico novo. Com tecnologia *chip* avançada, verificação segura do PIN e monitorização de transações em tempo real, mantêm as características de segurança e privacidade, protegendo contra a fraude e utilização não autorizada.

### Recolha e reciclagem de cartões bancários

Em 2022, o Banco Montepio juntou-se ao Merece, um movimento empresarial para reciclagem de cartões com componentes eletrónicos, que garante o encaminhamento do plástico para uma empresa que produz mobiliário urbano.

A iniciativa de recolha e reciclagem de cartões bancários pretende incentivar, para além da sua produção responsável - a montante, com matéria-prima secundária -, a recolha de cartões expirados ou inutilizados - a jusante, junto da rede de balcões -, encaminhando para a reciclagem e, complementarmente, assegurando a eliminação dos dados de titulares. Assim, reduzimos gradualmente o impacto ambiental associado. Por cada quilograma de resíduos

recolhidos, o movimento “Merece” planta uma árvore e garante a sua manutenção por cinco anos. Com clientes e a nossa rede de balcões, recolhemos 141.900 cartões para reciclagem, que representaram 851Kg de plástico reciclado, equivalente a 851 árvores plantadas.

### 6.2.2. Produtos e serviços com benefícios sociais

Nos últimos anos tem havido uma crescente consciencialização da importância de promover o bem-estar social e económico, a par dos serviços financeiros tradicionais, dando prioridade ao desenvolvimento de produtos e serviços com benefícios sociais ou diferenciados, especificamente concebidos para o setor social. O Banco Montepio tem feito esse caminho desde sempre, sendo reconhecido como “Banco da Economia Social em Portugal”, fornecendo recursos financeiros e serviços que capacitam pessoas, organizações e comunidades para a inclusão e diversidade.

### PARTICULARES

Produto / Serviço	2022	
	Montante financiado (€)	Clientes abrangidos
Crédito Habitação & Cartão Karma+	186.802.933	1.651
Crédito Habitação Bonificado para pessoas com deficiência	14.177.082,75	155
Conta Especial Jovem	-	5 352
Cartão de débito adaptado para pessoas com deficiência visual	-	103 145
Conta Cresce	-	4 436
Poupança Cresce a 1 ano, Poupança Cresce a 3 anos e Poupança Especial Jovem	-	2 984
Poupança Ativa	-	4 165
Poupança por Objetivos	-	9 627
Voucher Poupança	-	13
Programa de Arredondamento	-	88
Crédito Formação	1.522.378,28	153
Code Academy	453.319,14	79
Crédito Saúde	728.895,95	94



### Impacto na inclusão financeira

- **Crédito Habitação & Cartão Karma+.** Financiamento para aquisição de casa com certificação energética A e A+, com doação a causas sociais.

### Soluções para a inclusão financeira

- **Crédito Habitação Bonificado para pessoas com deficiência.** Pessoas, maiores de 18 anos, portadoras de limitação declarada, podem beneficiar de crédito habitação bonificado.
- **Conta Especial Jovem.** Conta à ordem para jovens até aos 30 anos, com condições diferenciadas de preçário.
- **Cartão de débito adaptado para pessoas com limitação visual.**

### Promoção da poupança

- **Conta Cresce.** Conta à ordem para crianças e jovens até aos 17 anos, que promove a poupança.
- **Poupança Cresce a 1 ano, Poupança Cresce a 3 anos e Poupança Especial Jovem.** Depósitos a prazo para crianças e jovens de 0 a 30.
- **Poupança Ativa.** Depósito destinado a clientes que pretendam constituir uma poupança com base em entregas mensais programadas.
- **Poupança por Objetivos.** Depósito destinado a clientes que pretendam programar uma poupança, definindo o plano de entregas com valor mínimo e a periodicidade - diária, semanal, quinzenal, mensal, trimestral, semestral ou na data de renovação.
- **Voucher Poupança.** Permite a aquisição de um *voucher* de oferta, com determinado montante, para abertura ou reforço de depósito a prazo.
- **Programa de Arredondamento.** Programa automático de adesão gratuita, através do qual cada cliente pode transferir o montante resultante do arredondamento das compras e pagamentos efetuados, com o cartão de débito, para a conta de poupança de uma criança ou jovem.

### Apoio à educação, empreendedorismo e empregabilidade

- **Crédito Formação.** Financiamento de apoio à educação ou formação.
- **Code Academy. Linha de Crédito Code Academy,** específica para apoiar estudantes (<Code Cadets>) que frequentam os *bootcamps* da Academia de Código, um projeto que proporciona uma experiência social através da realização de *bootcamps* sobre linguagem informática.

### Soluções de promoção da saúde e bem-estar

- **Crédito Saúde.** Linha de financiamento de médio e longo prazo para apoio nas despesas de saúde.

### EMPRESAS

No Banco Montepio, atribuímos especial atenção às necessidades de financiamento das micro, pequenas e médias empresas (PME) e reforçamos a participação em iniciativas públicas que dinamizam a oferta de financiamento.

Produto / Serviço	2022	
	Montante financiado (€)	Cientes abrangidos
Participação no Programa Capitalizar - Portugal 2020	8.155.643,58	9

- **Participação no Programa Capitalizar Portugal 2020,** através do protocolo de colaboração com a Instituição Financeira de Desenvolvimento, SA (IFD) e as Sociedades de Garantia Mútua (Agrogarante, Garval, Lisgarante e Norgarante). Linha de crédito para apoio ao financiamento de PME com projetos de reforço da capacitação empresarial, para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, ou inovações ao nível de processos ou produtos.

“ O Banco Montepio tem uma conceção de sustentabilidade com a qual o grupo DST se identifica, uma sustentabilidade semiótica. Há uma ecologia de pensamento que herda da sua fundação. O banco nasceu para simplificar a vida das pessoas e das empresas. Confiança é um conceito

identitário do Montepio, faz parte do seu *ethos*. O Banco Montepio é o tipo de instituição que entende legítimo ganhar se o seu cliente ganhar.

A experiência do grupo DST com o Banco Montepio tem futuro pelo facto dos seus valores estarem alinhados com os nossos valores.



**José Teixeira** Presidente DST Group



## ECONOMIA SOCIAL<sup>9</sup>

Produto / Serviço	2022	
	Montante financiado (€)	Cientes abrangidos
Solução ESocial	-	510
Conta Acordo	4.890.850,00	176
Leasing Auto Setor Social	13.791.167,86	401
Linha de Apoio ao Setor Social COVID-19	465.000,00	7
Linha de Crédito +Impacto Social	32.990.734,52	136
Linha de Crédito Fundo para a Inovação Social (FIS)	-	0
Linha de Crédito Social Investe	-	1
Seguro Voluntariado	-	374
Cartão +Vida	-	334
Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (LAECPPE)	1.491.925,86	87
Microcrédito Montepio (Linha Própria)	0	0
Linha Apoio Desenvolvimento Negócio 2018 StartUp	345.637,02	9

A diversidade de áreas que constituem o Setor Social tem permitido ao Banco Montepio, não só, diferenciar o seu portfólio de investimento social e de impacto, mas também apoiar as Entidades da Economia Social e Solidária (EESS) e os

<sup>9</sup> Informação detalhada no subcapítulo Segmentos de Negócio, Relatório & Contas 2022.

empreendedores. Desta forma, promovemos a qualidade dos projetos, contribuindo para criar emprego e continuar a entregar valor à sociedade.

## Soluções globais

- **Solução ESocial.** Produtos e serviços para a gestão do dia-a-dia das entidades da economia social e solidária. O Banco Montepio é único no panorama nacional a disponibilizar esta oferta, lançada pela primeira vez em 2010 e melhorada em 2021 no contexto pandémico.
- **Conta Acordo.** Produto exclusivo do Banco Montepio para facilitar e assegurar as necessidades de tesouraria que possam surgir antes do recebimento dos fundos estatais. O Banco Montepio lançou a Campanha Conta Acordo que doa 0,50% do valor pago pelo Estado às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) titulares.
- **Leasing Auto Setor Social.** Modalidade de financiamento para garantir a mobilidade das EESS e permitir a aquisição de viaturas ligeiras, de passageiros ou mercadorias (transformadas para apoio domiciliário ou mobilidade), com condições diferenciadas ao nível do *pricing* e seguro.

## Apoio ao investimento

- **Linha de Apoio ao Setor Social COVID-19.** Linha de crédito que apoiou necessidades de tesouraria das EESS afetadas pela pandemia Covid-19.
- **Linha de Crédito +Impacto Social.** Linha de crédito para EESS e outras entidades sociais sem fins lucrativos que procura ajudar a entidade ou instituição e promover a inclusão social.
- **Linha de Crédito Fundo para a Inovação Social (FIS).** Acesso ao financiamento bancário e a melhores condições de financiamento das Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES).
- **Linha de Crédito Social Investe.** Um dos mecanismos de financiamento utilizado de forma recorrente pelas instituições do setor social, através do protocolo com o Instituto do Emprego e Formação

Profissional (IEFP), a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) e as sociedades de garantia mútua. Investe no reforço da atividade em áreas existentes ou em novas áreas de intervenção, na modernização da gestão e reforço da tesouraria e dos serviços prestados às comunidades.

### Proteção e Solidariedade

- **Seguro Voluntariado.** Seguro de acidentes pessoais, doença e responsabilidade civil – obrigatório para todas as instituições que contam com a colaboração de voluntários/as. Disponível em duas modalidades de subscrição: Permanente (anual, automaticamente renovável) e temporário (até sete dias), válido em Portugal 24h por dia.
- **Cartão +Vida:** Cartão exclusivo para clientes do Banco Montepio que pretendam apoiar causas sociais. Sempre que cada cliente utilizar o Cartão +Vida está a contribuir para Instituições de Solidariedade Social. Os valores atribuídos são parte da margem do Banco, não se constituindo como doações diretas de clientes.

### Apoio ao empreendedorismo

O Banco Montepio continua a investir no microcrédito, apoiando a criação do próprio emprego e respetivos empreendedores/as na concretização dos seus projetos e ideias de negócio sustentáveis.

- **Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (LAECPE).** A LAECPE, que resulta de um protocolo de colaboração entre o Banco Montepio, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) e quatro Sociedades de Garantia Mútua (Norgarante, Garval, Lisagarante e Agrogarante), visa combater a exclusão económica e social e o desemprego de longa duração, através de uma linha de crédito para criação do próprio negócio de pequena dimensão com garantia e bonificação da taxa de juro.
- **Microcrédito Montepio (Linha Própria).** Financiamento de pequenos projetos de investimento, viáveis, concedidos a pessoas singulares ou coletivas com motivação e capacidade para desenvolver uma atividade

económica. O Microcrédito (Linha Própria) destina-se a Empresários/as em Nome Individual (ENI), Empresas e Outras Pessoas Coletivas com projetos sancionados e selecionados por Entidades Protocoladas.

- **Linha Apoio Desenvolvimento Negócio 2018 – StartUp.** Protocolo de colaboração, com a designação de Linha Apoio Desenvolvimento Negócio 2018 – StartUp, entre o Banco Montepio, o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação IP, o TP - Turismo de Portugal IP, a SPGM - Sociedade de Investimento SA e as Sociedades de Garantia Mútua (Agrogarante, Garval, Lisgarante e Norgarante).

Direcionada a microempresas na fase inicial do seu ciclo de vida, com um mínimo de 15% de capitais próprios e que visem a concretização de operações de crédito com garantia mútua associada.

“O Banco Montepio é um parceiro de excelência da LIPOR, com o qual trabalhamos numa base sólida de confiança e compromisso. Consideramos que estes valores são pilares fundamentais para a sustentabilidade das organizações, à semelhança da sustentabilidade ambiental e social, que assumem um papel cada vez mais relevante na nossa sociedade e nas gerações futuras.”



**Fernando Belém**

Chefe de Divisão Aprovisionamento e Contabilidade da LIPOR

### 6.3. Gestão de Risco<sup>10</sup>

GRI 2-12, 2-13, 2-25 | ODS 16 | UNGC 10 | TCFD

#### POLÍTICAS E PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DO RISCO

Os principais riscos decorrentes da atividade do Banco Montepio podem, direta ou indiretamente, afetar a sustentabilidade e responsabilidade social.

Dos riscos existentes, descritos no capítulo Gestão de Riscos do Relatório & Contas 2022, destacam-se: risco de corrupção e tentativa de suborno, risco de branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo, risco de conflito de interesses, risco de abuso de mercado, risco de quebra de privacidade, risco de *compliance* e risco reputacional.

Existem ainda riscos operacionais e riscos de mercado, riscos especificamente associados ao conflito armado na Ucrânia, bem como as alterações decorrentes da política monetária e do aumento da inflação.

Para além da identificação destes (e de outros) riscos, o Banco Montepio tem implementado um sistema de controlo interno que inclui políticas, regulamentos e procedimentos para sinalizar e prevenir a sua ocorrência, complementados pelas funções de *compliance* e de auditoria interna.

Com o objetivo de garantir a continuidade de negócio, temos vindo a assegurar medidas para proteção da saúde e segurança dos colaboradores e colaboradoras, medidas operacionais com impacto nos processos, ações de comunicação com colaboradores/as, clientes e *stakeholders*, decisões sobre oferta de emergência e regimes de exceção aos normativos em vigor.

Complementarmente, foram adotadas medidas de recuperação do negócio com destaque para as linhas protocoladas e a nova oferta de crédito à habitação. Foi também efetuado o acompanhamento das medidas de proteção às famílias e às empresas, clientes do Banco, no âmbito do regime de moratórias.

Em 2022 foram atingidos os objetivos de proteção da saúde dos colaboradores e colaboradoras (com um número residual de infetados) e de continuidade de negócio - com eficiência dos processos e disrupção mínima, e eficácia na celeridade na tomada de decisões e na resposta a clientes.

A gestão da crise acelerou a transformação digital e a comunicação à distância, tendo evidenciado oportunidades na melhoria em alguns processos, na gestão das pessoas e na governação.

Na gestão de risco, dispomos de um conjunto de políticas, procedimentos, definição de limites no âmbito do apetite ao risco e controlos que permitem, de forma adequada e integrada, identificar, medir, avaliar, monitorizar, mitigar e reportar os riscos decorrentes das atividades desenvolvidas nas diversas linhas de negócio. Estes princípios têm vindo a ser operacionalizados através da adoção de medidas que contribuem para a gestão eficiente de risco operacional.

Durante 2022, concluímos um conjunto de procedimentos de validação referentes a diversos modelos, dos quais se destacam as validações periódicas dos modelos, metodologias e resultados dos processos de ICAAP e ILAAP e as validações dos modelos de *Probability of Default* (PD) IFRS 9, *Early Warning System* (EWS) e Projeção de Imparidade.

O EWS é um sistema de comunicações e alertas atempados para todos os perfis de clientes, que ajuda a detetar com antecedência possíveis ameaças ao cumprimento das responsabilidades de crédito, contribui para a gestão do risco, prevenção da fraude, proteção de clientes, estabilidade financeira e a conformidade regulamentar.

A deteção precoce permite estabelecer com clientes um modelo de acompanhamento personalizado que evite o incumprimento e penalizações associadas. Este modelo envolve outros produtos e serviços financeiros, renegociação de prazos, preço, entre outros, sempre com o objetivo de garantir a responsabilidade assumida por clientes, contribuir para melhorar a saúde financeira e reforçar a confiança no Banco Montepio.

<sup>10</sup> Informação mais detalhada no capítulo Gestão de Riscos, Relatório & Contas 2022.



#### 6.4. Combate à corrupção

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-27, 205-1 | WEF "ANTICORRUPÇÃO" | ODS 16 | UNGC 10

O sistema de controlo interno do Banco Montepio pressupõe a segregação entre as funções de execução, decisão e controlo, o que contribui para a mitigação de riscos de corrupção ou suborno por parte de colaboradores e colaboradoras.

Para o efeito, aplicamos políticas e procedimentos, em que se incluem designadamente o Código de Conduta, a Política de Gestão de Conflitos de Interesses, a Política de Comunicação de Irregularidades (*Whistleblowing*), a Política aplicável a Estruturas e Atividades Não Convencionais ou Não Transparentes e ainda outras abordagens consonantes no domínio da Prevenção ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

Em conformidade com o Código de Conduta, a corrupção, bem como todos os atos suscetíveis de associação a este fenómeno, não é tolerada, e colaboradores/as devem abster-se de praticar quaisquer ações de suborno, tráfico de influências ou outras formas de corrupção, apesar das circunstâncias.

O referido aplica-se a atos de corrupção que envolvam colaboradores/as, com o propósito de obter benefícios pessoais ou para o Banco, mas também a quaisquer atos praticados por clientes ou contrapartes, sobre os quais os colaboradores e colaboradoras tomem conhecimento aquando da realização de uma operação bancária ou financeira. As práticas em causa são proibidas e reportadas de acordo com a Política de Comunicação de Irregularidades (*Whistleblowing*).

A prática de crimes de corrupção, peculato, tráfico de influência e outros crimes conexos geram fundos que são subsequentemente introduzidos no mercado financeiro, através de operações que configuram a prática do crime de branqueamento de capitais.

A prevenção e a repressão da corrupção é, por conseguinte, realizada através do combate ao branqueamento de capitais, desenvolvendo o Banco Montepio a sua atividade comercial seguindo políticas e aplicando controlos que visam precisamente a prevenção da utilização do Banco para esses fins, de acordo com a legislação em vigor - Lei n.º 83/2017.

2022

	Tipo	%
Membros do órgão de <i>governance</i> , colaboradores/as e parceiros de negócios que receberam formação sobre as políticas e procedimentos anticorrupção da instituição.	Membros de órgãos de governo (Conselho de Administração, executivo e não executivo)	86
	Colaboradores/as	77
	Parcerias de negócio	0

#### 6.5. Gestão de reclamações

GRI 418-1 | ODS 16 | UNGC 10

No Banco Montepio asseguramos que clientes e demais partes interessadas acedem a meios, canais ou serviços que permitem a comunicação formal de qualquer sugestão ou eventual insatisfação.

É importante conhecermos as opiniões, preocupações, queixas e sugestões de melhoria de públicos relevantes para evoluirmos, construirmos relações bem-sucedidas e um envolvimento eficaz com o mercado. A informação recolhida atua como um alerta preventivo para questões futuras, permite-nos responder corretamente e gerir os riscos operacionais e de reputação.

Em complemento ao legalmente estabelecido sobre o Livro de Reclamações, asseguramos a análise e o encaminhamento das comunicações recebidas e que considerem a existência de prática irregular na proteção de interesses ou incumprimento de obrigações por parte do Banco. Sugestões e ou reclamações podem ser apresentadas em qualquer Balcão, através da linha de Apoio ao Cliente, do site institucional ou ainda por comunicação dirigida ao Gabinete do Cliente e Qualidade (GCQ). Em qualquer caso, assiste sempre a clientes o direito de comunicação e ou reclamação junto das Autoridades de Supervisão (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões).

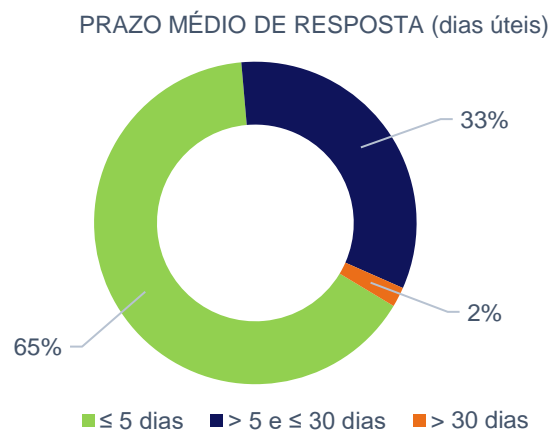
A gestão das reclamações é da competência do GCQ, que atua no âmbito do Grupo Banco Montepio, prossegue e assegura o cumprimento das orientações definidas no âmbito da Gestão de Reclamações, bem como a sua receção e tratamento e devida resposta ao Reclamante e Entidades de Supervisão.

Em 2022 foram registadas 4 457 reclamações. Uma tendência decrescente no total de reclamações, com uma redução de 21% no total de reclamações apresentadas face a 2021, e contrária ao crescimento da nossa atividade.

	2020	2021	2022	Δ 21-22
<b>Total de Reclamações</b>	6 779	5 641	4 457	-21%
Através do Banco de Portugal	279	300	295	-1,7%
Através do Livro de Reclamações e Livro de Reclamações Eletrónico	970	853	740	-13,2%

Os processos relacionados com utilização indevida (fraudes) em cartões foram os que mais contribuíram para a redução, devido à alteração do processo do *workflow* de fraudes.

No que respeita ao prazo de resposta registado em 2022, 65% das novas reclamações foram respondidas num prazo igual ou inferior a 5 dias úteis e 98% foram respondidas até 30 dias úteis. O prazo médio de resposta total foi de 7 dias úteis, correspondendo a uma diminuição de 2 dias úteis face a 2021.



No âmbito das reclamações efetuadas junto do Banco de Portugal e através do Livro de Reclamações e do Livro de Reclamações Eletrónico, o prazo médio de resposta foi de 11 e 8 dias úteis, respetivamente. De relevar que, o prazo legal

de resposta a estas reclamações é de 20 dias úteis (se apresentadas junto do Banco de Portugal) e 15 dias úteis (se apresentadas no Livro de Reclamações e no Livro de Reclamações Eletrónico).

O GCQ propõe e implementa os princípios de Gestão de Qualidade, permitindo-nos adotar uma política de orientação para clientes, e grupos de interesse relevantes, e de melhoria contínua que assegure a qualidade do serviço prestado, o bom impacto no negócio e a satisfação de públicos do Banco.

### PORTAL DA QUEIXA

O Banco Montepio recebeu as distinções de “Marca Recomendada” e “Marca do Mês” de agosto a dezembro 2022, consecutivamente, e atingiu o índice de satisfação de 85,7%.

O Portal da Queixa é uma ferramenta de *marketplace* reputacional e uma plataforma onde reclamantes expõem as suas insatisfações em relação a determinada marca, com direito a resposta. Considerando que as reclamações são públicas, as visitas do portal conseguem visualizar as reclamações, as respostas e a avaliação que é efetuada à marca. Segundo o Portal da Queixa, grande parte das visitas é efetuada em dois momentos: antes da compra para perceber a avaliação da marca, ou num momento de insatisfação com a marca.

As distinções “Marca Recomendada” e “Marca do Mês” resultam do caminho que fizemos na gestão de reclamações, cujos parâmetros do índice de satisfação revelam uma marca na qual consumidores/as podem confiar porque “resolve a reclamação”. No caso da distinção de marca do mês, significa que o Banco Montepio é considerado a melhor marca do setor, num determinado mês.



# 07

PESSOAS  
QUE NOS  
INSPIRAM

## 7. PESSOAS QUE NOS INSPIRAM

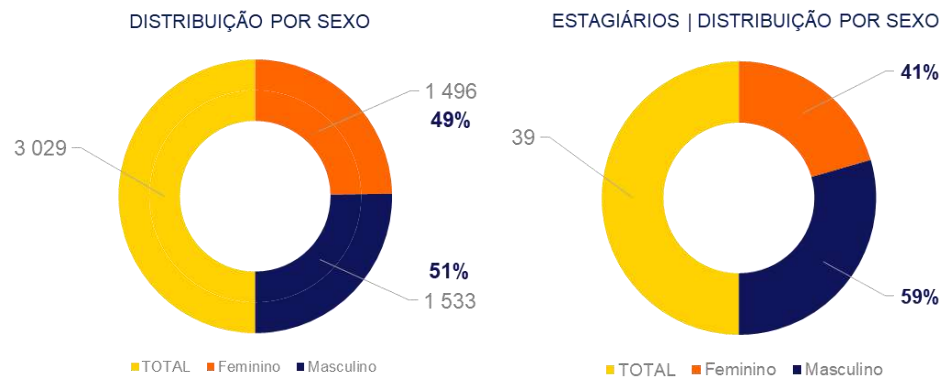
GRI 102-8 | ODS 4, 5, 8, 10, 16 | UNGC "PRÁTICAS LABORAIS" | WEPS 2, 4, 5, 7 | WEF "THE GOOD WORK FRAMEWORK" 1-5

As nossas pessoas são a verdadeira inspiração por detrás da longevidade do Banco Montepio, e o nosso sucesso é um testemunho de cada uma que trabalha diligentemente, seja nos serviços centrais ou na rede de balcões. A experiência e dedicação das pessoas que fazem o Banco Montepio permitem-nos prestar um serviço que assegure que clientes se sintam valorizados/as e apoiados/as ao longo do seu percurso bancário.

As nossas Pessoas constroem, diariamente, uma cultura de marca, afirmam os nossos valores fundamentais, preservam um legado único e protegem as relações de confiança que são a base da nossa atividade.

### 7.1. As nossas Pessoas, o nosso capital humano

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 201-3 | WEF "NÚMEROS E TAXA DE EMPREGO" | ODS 8, 10 | UNGC "PRÁTICAS LABORAIS" | WEPS 2, 4, 5



Em 2022 assistiu-se a um regresso progressivo à normalidade, após os efeitos da pandemia Covid-19, tendo-se mantido um regime informal de trabalho híbrido para as funções em que não existe atendimento presencial a público. A rede de

balcões continuou a assegurar o atendimento aberto ao público, cumprindo a missão de servir pessoas, famílias e empresas portuguesas.

O Banco cumpriu o objetivo de manter os colaboradores/as seguros/as e conectados/as com a organização, num contexto de múltiplos desafios internos e externos.

“ Quando entrei no Banco Montepio como *trainee*, estava longe de perceber o impacto transformador que esta instituição tem. Trabalhar no Banco Montepio vai além de ser apenas uma entidade financeira; é assumir diariamente a responsabilidade de fazer a diferença nas comunidades, de impulsionar projetos inovadores que resolvem problemas sociais e de assumir a responsabilidade pelo nosso impacto ambiental, com o compromisso de fazer sempre mais e melhor.

No curto período como colaboradora do Banco Montepio, tive o privilégio de impactar e inspirar pessoas, motivando alunos a explorar o empreendedorismo e a encontrar soluções para problemas de exclusão social nas suas escolas, participei em iniciativas para reduzir o nosso impacto ambiental e encontro, todos os dias, um espaço onde posso partilhar as minhas ideias, evoluir e crescer profissionalmente.

No Banco Montepio, encontrei um alinhamento entre meus valores e ambições pessoais e o trabalho que desempenho diariamente. Aqui, há um propósito maior para além do lucro e reconhecemos que por trás dos números, existem pessoas. Com passos firmes, assumimos o compromisso de deixar o mundo melhor do que aquele que encontrámos. É a minha e nossa ambição ser um agente de mudança, comprometido em promover o bem-estar e a prosperidade nas nossas comunidades. É uma verdadeira fonte de inspiração saber que o meu trabalho faz parte deste movimento de mudança positiva. ”



Sofia Martins Dias

Gabinete de Sustentabilidade



## CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES/AS DO BANCO MONTEPIO

2022

	2022		
	TOTAL	Feminino	Masculino
<b>Tipo de contrato</b>	3 029	1 496	1 533
Permanentes/prazo indeterminado (n.º)	3 028	1 495	1 533
Temporários/prazo determinado (n.º)	1	1	0
<b>Tipo de emprego</b>	3 029	1 496	1 533
Tempo integral (n.º)	3 026	1 494	1 532
Tempo parcial (n.º)	3	2	1
<b>Tipo</b>	3 029	1 496	1 533
Serviços Centrais	1 384	701	683
Serviços Comerciais	1 645	795	850
<b>Região</b>	3 029	1 496	1 533
Norte (n.º)	961	459	502
Centro (n.º)	330	156	174
Sul (n.º)	1 649	830	819
Ilhas (n.º)	89	51	38
Colaboradores/as subcontratados	0	0	0
Estagiários	39	16	23
Programas de estágio	32 estágios como <i>trainees</i> e 7 estágios profissionais		

	2022		
	TOTAL	Feminino	Masculino
<b>Novas contratações (n.º)</b>	43	28	15
<30	25	17	8
30 a 50	15	9	6
>50	3	2	1
<b>Novas contratações (n.º)</b>	43	28	15
Norte	3	2	1
Centro	0	0	0
Sul	40	26	14
Ilhas	0	0	0

	2022		
	TOTAL	Feminino	Masculino
<30	29%	30%	26%
30 a 50	1%	1%	1%
>50	0	0	0
<b>Taxa de novas contratações (%)</b>	1,4%	1,9%	1,0%
Norte	0	0	0
Centro	0	0	0
Sul	2%	3%	2%
Ilhas	0	0	0
<b>Saída de Colaboradores/as (n.º)</b>	121	48	73
<30	26	12	14
30 a 50	46	21	25
>50	49	15	34
<b>Saída de Colaboradores/as (n.º)</b>	121	48	73
Norte	29	10	19
Centro	10	6	4
Sul	77	29	48
Ilhas	5	3	2

	2022		
	TOTAL	Feminino	Masculino
<b>Taxa de rotatividade (%)</b>	4%	3%	5%
<30	30%	21%	45%
30 a 50	2%	2%	3%
>50	5%	3%	6%
<b>Taxa de rotatividade (%)</b>	4%	3%	5%
Norte	3%	2%	4%
Centro	3%	4%	2%
Sul	5%	3%	6%
Ilhas	6%	6%	5%

## 7.2. Condições de trabalho e Segurança

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-9, 403-10 | ODS 5,8 | UNGC "PRÁTICAS LABORAIAS" | WEPS 2-5 | WEF "THE GOOD WORK FRAMEWORK" 2

O Banco Montepio prioriza o bem-estar e segurança dos colaboradores e colaboradoras, implementando medidas que garantam condições de trabalho e segurança, nomeadamente, de acordo com as disposições legais e técnicas aplicáveis, abrangendo todas as pessoas.

**Conformidade.** As atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho encontram-se reguladas pelo regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho (SST) - Lei 102/2009 de 10 setembro, e posteriores atualizações. Asseguramos o cumprimento dos regulamentos relevantes em matéria de trabalho e segurança e a total conformidade com as normas e boas práticas do setor.

**Avaliação de risco.** Efetuamos avaliações de risco para identificar potenciais perigos e riscos nas nossas instalações. Esta abordagem proativa permite-nos tomar as medidas preventivas necessárias, minimizando a probabilidade de acidentes ou incidentes.

**Políticas e procedimentos.** Desenvolvemos e implementamos políticas, procedimentos e diretrizes abrangentes de trabalho e segurança. Estes documentos definem expectativas e protocolos claros para as pessoas seguirem, garantindo uma abordagem consistente para manter um ambiente de trabalho ético e seguro.

**Formação e sensibilização.** A formação em saúde e segurança no trabalho é essencial. Consciencializando colaboradores e colaboradoras para os riscos e perigos associados ao seu local trabalho, estamos a reduzir a propensão de acidentes evitáveis. Em 2022 assegurámos formações neste âmbito:

- Abordagem Geral de Noções Básicas de Primeiros Socorros
- Acolhimento & Integração
- Como Construir um Plano de Igualdade
- Crescemos Juntos 2022 - Gestão Emocional do Cliente

- Crescemos Juntos 2022 - Manter o Balanço no Meio do Caos
- Crescemos Juntos 2022 - *Work Life Balance*
- Curso de Inteligência Emocional
- *Diversity, Equality, Inclusion in Corporate Culture: Internal Audits Role*
- Encontro M: App 29K FJN: bem-estar e desenvolvimento pessoal
- Envelhecimento Ativo e Saudável - Orientações para melhor gestão na saúde e na doença
- *Happy Conference*
- *How To Survive A Bad Boss*
- O Corpo na Liderança de Excelência
- Primeiros Socorros
- Procedimentos de Emergência
- Resiliência no Feminino
- Segurança e saúde no Trabalho em contexto de pandemia
- Suporte Básico de Vida e DAE
- *The 6 Behaviors of Great Leadership*
- *Why You Should Be Comfortable Being Uncomfortable*

**Comunicação e envolvimento.** Asseguramos meios e canais que facilitam a partilha de informação sobre práticas e procedimentos, mas também o registo de situações de trabalho ou de segurança.

## 7.3. Diversidade e Inclusão

GRI 405-1 | WEF "COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANCE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO", "THE GOOD WORK FRAMEWORK"4 | ODS 4, 5, 10 | UNGC 1, 3-6 | WEPS 2

Reconhecemos o valor da diversidade na promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e próspero para todas as pessoas.

Os compromissos assumidos neste âmbito e os objetivos e ações prosseguidas, pretendem robustecer uma cultura que celebre as diferenças, incentive o espírito empreendedor, a colaboração, a solidariedade, e as lideranças partilhadas.

Através de esforços coletivos e colaborativos, criamos um ambiente de trabalho onde podemos prosperar e contribuir para um sucesso partilhado.

#### DIVERSIDADE POR CATEGORIA PROFISSIONAL, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

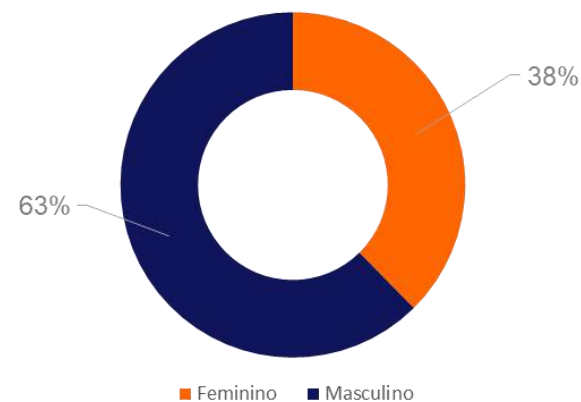
	Categoria profissional							
	TOTAL	%	Diretiva e chefia	%	Técnica	%	Administrativa	%
<b>Faixa etária</b>	3 029		726		1 313		990	
< 30 anos	87	3	0	0	63	5	24	2
30 a 50 anos	1947	64	355	49	896	68	696	70
> 50 anos	995	33	371	51	354	27	270	27
<b>Gênero</b>	3 029		726		1 313		990	
Feminino	1496	49	248	34	684	52	564	57
Masculino	1533	51	478	66	629	48	426	43
		%	Feminino	%	Masculino	%		
<b>Gênero e faixa etária</b>	3 029		1 496	49	1 533	51		
< 30 anos	87	3	56	4	31	2		
30 a 50 anos	1947	64	1 005	67	942	61		
> 50 anos	995	33	435	29	560	37		

#### DIVERSIDADE NOS CORPOS SOCIAIS

	TOTAL	%	Feminino	%	Masculino	%
<b>Gênero e faixa etária</b>	<b>12</b>		7	58	5	42
< 30 anos	0	0	0	0	0	0
30 a 50 anos	4	33	4	33	0	0
> 50 anos	8	67	3	25	5	42

Em 2022, cumprimos a Meta Nacional Para a Igualdade de Género, estabelecida para 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030, incluindo Conselho de Administração, Comissão Executiva e Direções de 1.ª Linha.

#### TITULARES DE FUNÇÕES ESSENCIAIS



Relativamente às direções de primeira linha, foram consideradas as pessoas titulares de funções essenciais para a contabilização nesta categoria. São considerados Titulares de Funções Essenciais (TFE) membros que, não pertencendo ao Conselho de Administração, detêm cargos com influência significativa na gestão do Banco Montepio, nomeadamente: Direção de Auditoria e Inspeção (Função de Auditoria Interna); Direção de *Compliance* (Função de *Compliance*); Direção de Risco (Função de Gestão de Risco); Direção de Planeamento Estratégico e Controlo; Direção de Contabilidade e Reporte Financeiro; Direção Financeira e Internacional; Gabinete de Proteção de Dados, e Direção de Análise de Crédito.



A nossa Política de Diversidade e Inclusão foi apresentada a 8 de março de 2022, Dia Internacional da Mulher, a toda a organização, num evento *online*, onde participou a gestão de topo.

### 7.4. Paridade salarial

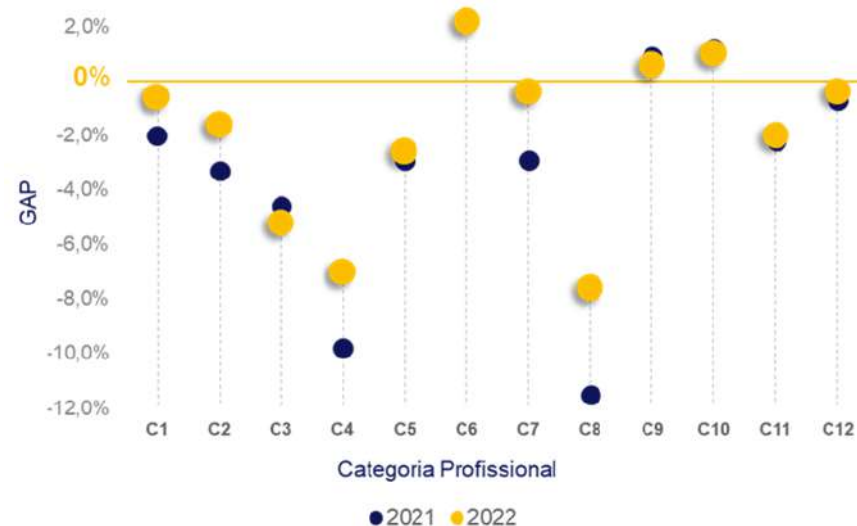
GRI 405-1 | ODS 5, 8, 10 | UNGC "DIREITOS HUMANOS", "PRÁTICAS LABORAIS" | WEF "THE GOOD WORK FRAMEWORK"<sup>4</sup>

O Banco Montepio apresentou, a 31 de dezembro de 2022, uma diferença salarial de 5%, entre géneros, com uma evolução positiva face aos 7,1% do período homólogo, considerando as 12 categorias profissionais existentes: (1) Diretor/a, (2) Diretor/a Adjunto/a, (3) Subdiretor/a, (4) Responsável de Área, (5) Técnico/a, (6) Técnico/a de Informática, (7) Assistente Técnico/a, (8) Responsável Regional, (9) Gerente, (10) Subgerente, (11) Gestor/a e (12) Assistente Comercial.

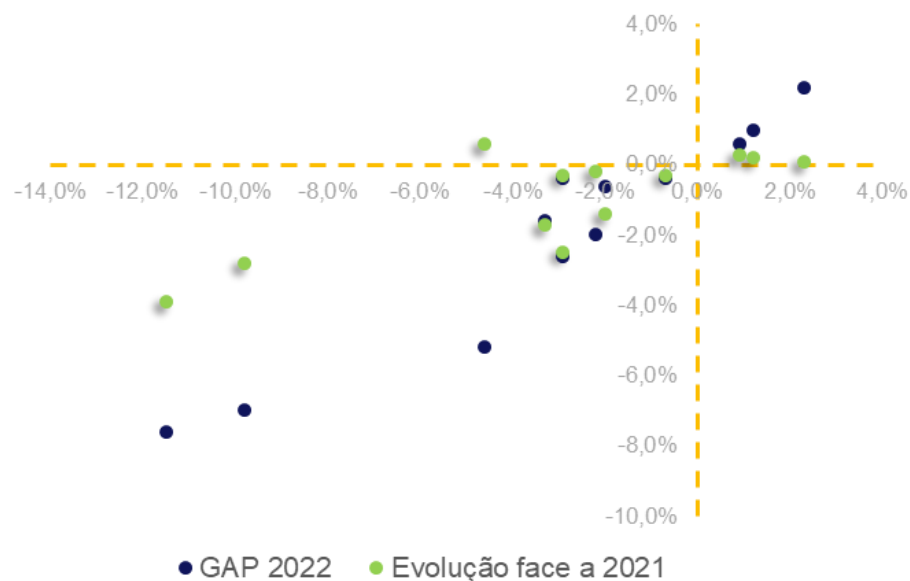
PARIDADE SALARIAL ENTRE MULHERES E HOMENS

	2021	2022
	%	%
<b>C1</b> Diretores	2,0	0,7
<b>C2</b> Diretores Adjuntos	3,3	1,7
<b>C3</b> Subdiretores	4,6	5,2
<b>C4</b> Responsáveis de áreas	9,8	7,0
<b>C5</b> Técnicos	2,9	2,7
<b>C6</b> Técnicos Informática	-2,3	-2,1
<b>C7</b> Assistentes Técnicos	2,9	0,4
<b>C8</b> Responsáveis Regionais	11,5	7,5
<b>C9</b> Gerentes	-0,9	-0,6
<b>C10</b> Subgerentes	-1,2	-1,0
<b>C11</b> Gestores	2,2	2,0
<b>C12</b> Assistentes Comerciais	0,7	0,3

A redução média de 2% no conjunto das categorias profissionais, posiciona o Banco Montepio mais próximo da igualdade remuneratória, prevista na Lei n.º 60/2018, de 21 de agosto, entre mulheres e homens, por trabalho igual ou de igual valor. Em cinco das 12 categorias (42%) existentes no Banco Montepio, atingimos ou ultrapassámos o valor associado à paridade salarial – zero (0%).



Uma política remuneratória transparente assenta na avaliação das componentes dos postos de trabalho, ou categorias profissionais, considerando critérios e objetivos comuns, como a antiguidade.





## FORMAÇÃO

GRI 405-1 | ODS 4, 5, 8, 10 | UNGC "PRÁTICAS LABORAIS" | WEPS 4-5 | WEF "THE GOOD WORK FRAMEWORK" 5



A formação para as mulheres do Banco Montepio promove a diversidade, a inovação, melhora o desempenho financeiro, potencia a confiança e reforça a reputação da nossa marca.

Ao investir no desenvolvimento de mulheres líderes, construímos uma organização mais inclusiva e bem-sucedida, capaz de evoluir nas complexidades de conjunturas exigentes e em rápida mutação. Em 2022, os programas para a gestão e liderança feminina totalizaram 1752 horas de formação.

### Formação em liderança feminina - ISEG Executive Education

A 8 de março foi apresentada a oferta formativa para Mulheres Montepio, para apoiar na gestão eficiente e eficaz de possíveis barreiras e estereótipos, próprios ou do meio envolvente, que poderão condicionar a liderança das suas equipas e a gestão de carreira:

- *Women in Action*, para mulheres de 3º nível de estrutura, realizado em parceria com a Católica Lisbon Business & Economics;
- Aposta no Feminino, aberta a todas as colaboradoras em autoinscrição.

## EMPOWERMENT

Em maio de 2022 realizou-se o primeiro evento de Diversidade e Inclusão, com convidados/as externos/as e representantes de todas as direções do Banco, que teve como objetivo consciencializar os colaboradores e colaboradoras para a importância do tema.

Da agenda fizeram parte a professora e investigadora Sara Falcão Casaca, que apresentou os resultados do estudo "O longo caminho da igualdade de género na liderança das empresas", bem como painéis de debate sobre boas práticas empresariais, com intervenções de vários/as oradores/as e empresas parceiras

como a Jerónimo Martins, Banco Credibom, Altice e Microsoft, e de partilha de experiências por parte dos colaboradores e colaboradoras.

### 7.5. Adesão aos Women's Empowerment Principles (WEPs)

GRI 405-1 | ODS 5, 8, 10 | UNGC "DIREITOS HUMANOS", "PRÁTICAS LABORAIS" | WEF "THE GOOD WORK FRAMEWORK" 4

Em 2022, o Banco Montepio aderiu aos *Women's Empowerment Principles* (WEPs), uma iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) e da *United Nations Women* orientada para o setor privado mundial, que contempla as dimensões de igualdade de género da Agenda 2030 das Nações Unidas – ODS#5, comprometendo-se a alinhar as suas práticas, projetos e políticas com os sete princípios.

Reconhecemos a importância de promover a igualdade de género em todos os aspetos das nossas operações e na cadeia de valor. Diversidade e inclusão são fatores essenciais para a inovação, o crescimento e o sucesso, que alavancam oportunidades justas e um ambiente de trabalho que permita que qualquer pessoa possa prosperar e atingir o seu potencial máximo.

Os sete princípios WEPs:

1. Estabelecer uma liderança empresarial para a Igualdade de Género
2. Tratar mulheres e homens de forma justa no trabalho: respeitar e apoiar os Direitos Humanos e a não discriminação
3. Garantir saúde, segurança e bem-estar a trabalhadoras e trabalhadores
4. Promover a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres
5. Implementar ações na organização, na cadeia de valor e no marketing, que promovam o *empowerment* das mulheres
6. Promover e advogar a igualdade junto da comunidade
7. Medir e reportar publicamente o progresso da organização



### WEPs Gender Gap Analysis Tool

Avaliámos o nosso desempenho e progresso nos objetivos assumidos, recorrendo à plataforma das Nações Unidas “WEPs Gender Gap Analysis Tool”, que nos facilitou uma compreensão abrangente relativamente à integração dos princípios WEPs. Esta plataforma fornece um quadro para a autoavaliação, permitindo identificar áreas de força, evolução e melhoria contínua.

O Banco Montepio obteve uma pontuação de 71% - Realizador ou **Achiever** - que reflete o empenho nos compromissos assumidos e os progressos alcançados. Uma pontuação que, de acordo com o relatório “Women’s Empowerment Principles Gender Gap Analysis Tool 2022”, se revela superior à média europeia registada e que nos coloca nos 17% melhores desempenhos internacionais, face a mais de 8.000 empresas signatárias.

### 7.6. Desenvolvimento profissional e Formação

GRI 404-1 | WEF “FORMAÇÃO PROVIDENCIADA” | ODS 4, 8, 10 | WEPS 4-5

#### HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA E GÉNERO

	TOTAL	Feminino	Masculino
<b>Horas de Formação por Categoria</b>	150 301	75 722	74 579
Diretiva e chefia	39 344	14 643	24 701
Técnica	24 955	15 473	9 482
Administrativa e outras	86 002	45 606	40 396
<b>Média de horas de formação por categoria e género (h/colaborador)</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>
Diretivas e chefias	54	59	52
Técnicos	19	23	15
Administrativas e outras	87	81	95
<b>Volume formação / Género</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>
Nº ações/género	390	335	284
<b>Volume formação / Tipo</b>	<b>TOTAL</b>		
<i>e-learning / b-learning</i>	79,2%		
Presencial	20,8%		

Ações de formação	TOTAL
Número de ações	390
Número de participantes (colaboradores/as formados)	3 388

Em 2022, assegurámos a formação através de programas de desenvolvimento que contaram com 45.331 participações, 144.888 horas e 3.388 colaboradores/as.

Além da formação regulamentar, num total de 103.218 horas, destacam-se na área de Banca e Negócios as duas novas edições do programa **Montepio Avança**, dirigido exclusivamente para colaboradores/as da rede de balcões. Este programa tem como objetivo a atualização de conhecimentos técnicos e de ação comercial na banca, novas tendências do setor e formação sobre procedimentos e políticas internas. Abrangeu 143 colaboradores/as dos vários grupos funcionais da rede comercial em 8.076 horas de formação.

Foi criado o programa **Dr. Bell** com o objetivo de alinhar a rede comercial com boas práticas no atendimento telefónico, que potenciem uma boa experiência de clientes com o Banco Montepio e os resultados comerciais. Realizaram-se duas edições com 333 participantes de várias funções comerciais.

No âmbito da Escola de Liderança e com o objetivo de reforçar conhecimento e competências dos líderes do Banco Montepio, destacam-se, além da oferta formativa **Women in Action**:

- 1 edição do Programa Liderança de Excelência destinado a diretores/as de 1ª linha, em parceria com a Católica Lisbon Business & Economics;
- 1 edição do Programa *Transforming for a New Tomorrow*, destinado a diretores/as de 2ª linha, em parceria com o ISEG Executive Education.

O programa **Montepio Potencial** identifica o talento e o potencial interno do capital humano e intelectual do Banco Montepio e define as estratégias necessárias ao seu desenvolvimento, para corresponder de forma adequada aos desafios funcionais e organizacionais.

Em 2022, realizaram-se dois ciclos deste programa: um dedicado às áreas de controlo, e o segundo focado em responsáveis regionais. O processo de desenvolvimento teve continuidade com a disponibilização de ações formativas baseadas nas necessidades identificadas junto de participantes. Neste sentido, foi disponibilizada oferta formativa considerando temas como: Comunicação Interpessoal, Comunicação e Influência, Produtividade Consciente, Liderança e Comunicação Não Verbal.

O programa **Crescemos Juntos**, oferta formativa disponibilizada para todo o Banco em regime de auto inscrição, teve 505 participações e 5.410 horas de formação em temas técnicos - análise económica financeira, contabilidade bancária, mercados financeiros e direito bancário, conteúdos de *softskills* - como linguagem não verbal, conversas com impacto, gestão emocional de clientes, produtividade consciente, e no âmbito do bem-estar - manter o balanço no meio do caos e *work & life balance*.

O contexto transformacional e de maior complexidade dos desafios colocados às organizações e a mudança do perfil de cliente bancário resultam na necessidade de aposta em *reskilling* e *upskilling*, necessários para responder à reestruturação tecnológica e digital do setor e mercado.

Assim, em 2022, investimos para consolidar o conhecimento em ferramentas de trabalho **Agile** e de tratamento de dados, através de ações de formação ou *webinars* em Power BI, SAS, Excel, Power Point, Agile e outras, com recurso a formadores/as internos/as e externos/as.

O programa de divulgação, em formato **Live Event**, para a plataforma formativa aberta a todos os colaboradores e colaboradoras, para certificação em vertentes tecnológicas, irá prolongar-se em 2023.

“ O Banco Montepio tem na sua história valores muito ligados ao associativismo e ao voluntariado, e estes são também muito importantes para mim. Existe uma preocupação constante com as pessoas e as suas necessidades. É muito fácil trabalhar numa instituição que sempre contribuiu para a sociedade, desde singelos atos de voluntariado a

grandes projetos com impacto relevante, através de parcerias com outras entidades. Já plantámos árvores, pintámos escolas e recuperámos estabelecimentos de apoio a pessoas carenciadas, sempre com um objetivo único: Contribuir.

É um orgulho poder trabalhar numa instituição privada, onde o lucro não é o mais importante; são as pessoas e a sociedade que nos rodeia. Não cresci com a camisola do Banco Montepio vestida, mas hoje já é a minha pele. O nosso futuro será tanto melhor quanto maior for a nossa capacidade de contribuir e esta instituição faz mais que a sua parte. ”



**Marco Neves**  
Direção de Marketing

## 7.7. Employer Branding

GRI 401, 402 | WEF "GOOD WORK FRAMEWORK" | ODS 4, 8, 10 | WEPS 4-5

O Fórum Económico Mundial, *World Economic Forum* (WEF), defende um futuro de trabalho saudável, equitativo, resiliente e centrado no ser humano, que respeite os direitos fundamentais, no trabalho presencial, híbrido e virtual, para todos os trabalhadores e trabalhadoras.

No âmbito da iniciativa *multistakeholder* "The Good Work Alliance", o WEF resume a necessidade de responder aos desafios e oportunidades emergentes, e pós-pandemia, que dão origem à necessidade de reinventar o trabalho, a força de trabalho e o local de trabalho, a matriz "The Good Work Framework".

Este quadro orientador defende cinco vetores de atuação nas organizações:

1. Promover a equidade salarial e tecnológica
2. Proporcionar flexibilidade e proteção
3. Assegurar a saúde e o bem-estar
4. Promover a diversidade, a equidade e a inclusão
5. Fomentar a empregabilidade e a cultura da aprendizagem

O Banco Montepio valoriza e considera estes referenciais de atuação, que contribuem para a gestão eficiente de contextos exigentes colocados à sociedade, economia e às empresas.

## RECONHECIMENTO DE MARCA EMPREGADORA



O Banco Montepio foi distinguido pelo *Randstad Employer Brand Research 2022* como 3.ª marca empregadora mais atrativa para se trabalhar, no setor da banca em Portugal.

Pelo sétimo ano consecutivo, a *Randstad Employer Brand Research* consultou uma amostra representativa da população portuguesa sobre os 150 maiores empregadores em Portugal, identificando os critérios em que as empresas são mais bem percecionadas e quais os setores mais apelativos para trabalhar.

### 7.8. Bem-estar organizacional

GRI 401, 403 | ODS 4, 8, 10, 16 | WEPS 4-5 | WEF "GOOD WORK FRAMEWORK" 2-3

## LOCAL DE TRABALHO SAUDÁVEL

Assegurar um ambiente de trabalho saudável é uma das nossas principais prioridades. Acreditamos que o bem-estar das nossas pessoas é essencial para o seu desenvolvimento, satisfação no trabalho e conciliação das diferentes esferas da vida.

Um local de trabalho saudável beneficia colaboradores e colaboradoras, promove a produtividade, a colaboração e contribui para uma experiência positiva para clientes. Ao priorizar a saúde e o bem-estar, vamos construindo um ambiente de trabalho ambientalmente sustentável, positivo e que apoie a felicidade das nossas equipas e o sucesso geral do Banco Montepio.

Entre os vários aspetos que demonstram a importância da conciliação, destacamos a taxa de regresso ao trabalho, com a totalidade dos colaboradores e colaboradoras, mães e pais, a retomarem as suas funções e responsabilidades. Também as taxas de retenção dos colaboradores/as que

tiraram licença parental foram muito elevadas sustentando o sucesso na transição para a parentalidade.

## TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO E RETENÇÃO APÓS LICENÇA PARENTAL

	2022	
	Feminino	Masculino
Colaboradores/as com direito a licença parental	100%	100%
Colaboradores/as que gozaram de licença parental	24	24
Colaboradores/as que regressaram ao trabalho após término da licença parental	24	24
Colaboradores/as que regressaram ao trabalho após o término da licença parental e que ainda estão empregados após 12 meses do seu regresso	23	23
Taxa de regresso ao trabalho (%)	100,0%	100,0%
Taxa de retenção (%)	95,8%	95,8%

O Banco Montepio foi distinguido como *Healthy Workplace 2022*, um prémio da Ordem dos Psicólogos Portugueses para o incentivo e a divulgação das melhores orientações e práticas em Portugal no que diz respeito à Segurança, Saúde e ao Bem-Estar Ocupacional. A atribuição deste prémio reconhece e consolida o esforço, mas também o investimento, que o Banco Montepio tem feito para promover o bem-estar integrado, essencial para o sucesso pessoal e profissional dos colaboradores e colaboradoras e, conseqüentemente, para uma cultura corporativa dinâmica, segura e resiliente.

## INICIATIVAS DE BEM-ESTAR

Em 2022, para celebrar o trabalho e dedicação de colaboradores/as e com o objetivo de contribuir para a sua felicidade organizacional e qualidade de vida, organizamos a **1ª Edição do Open Day**. Nesta iniciativa foram disponibilizados a colaboradores/as programas de relaxamento do corpo e da mente, através de sessões terapêuticas como massagens, shiatsu, osteopatia e reflexologia.

Com o objetivo de responder às necessidades e interesses de colaboradores/as, de alargar o número de atividades dedicadas ao bem-estar, realizamos a 2ª edição *Weekend* do Bem-Estar, com quatro dias dedicados à alimentação



saudável, saúde mental e exercício físico, atividades *online* presenciais. Participaram 250 colaboradores/as.



A **Semana do Bem-Estar**, com periodicidade anual, teve atividades diárias para a saúde e bem-estar de colaboradores/as visando: estimular uma cultura de saúde e bem-estar; contribuir para equipas mais produtivas e felizes; incentivar mudanças em benefício

da saúde, e promover ambientes mais saudáveis.

O sucesso desta iniciativa sustentou a quarta edição em 2022, com 70% de colaboradores/as do Banco Montepio e 2.008 participações nas atividades *online* e presenciais. A aferição de satisfação atribuiu a classificação geral de 4 e a importância de 4.4, numa escala de 1 a 5.

No âmbito das ações de **Promoção da Saúde**, continuámos a disponibilizar o acesso gratuito à vacina contra a gripe sazonal, para todas as nossas pessoas.

Em resposta aos temas de ordem social e de saúde mental de colaboradores/as, o **Programa de Assistência Psicossocial**, com acompanhamento psicológico e social integrados, tem sessões realizadas por psicólogo/a e assistente social, sendo os contactos totalmente confidenciais.

Nas instalações do Banco Montepio, existem quatro salas de **Well-being** em edifícios de serviços centrais (Lisboa e Porto) para a prática de terapias várias, como a osteopatia, massagens de recuperação, shiatsu, e um ginásio.

O Banco Montepio assegura também protocolos, maioritariamente em parceria com os **Serviços Sociais**, para terapias alternativas, ginásios, entre outros, de forma a garantir a oferta em todas as geografias.

## 7.9. Saúde e Benefícios

GRI 401-2, 401-3, 403-6, 403-7, 403-8 | ODS 3, 8 | WEPS 3 | WEF "GOOD WORK FRAMEWORK" 2-3

Relativamente aos benefícios atribuídos a colaboradores/as, o Banco Montepio disponibiliza apoios sociais e de saúde que também abrangem o agregado familiar, nomeadamente:

- Dispensa de serviço no Dia de Aniversário;
- Seguro de Saúde, extensivo ao agregado familiar;
- Disponibilidade de autocarros gratuitos para as instalações de Alfragide e Soeiro Pereira Gomes;
- Dias adicionais de férias por antiguidade;
- Subsídio de Estudo a Trabalhador/a-Estudante;
- Vacina antigripal;
- Subsídio de apoio familiar a descendentes com necessidades especiais;
- Subsídio de apoio à natalidade;
- Subsídio infantil, mensal até 6 anos de idade;
- Apoio complementar mensal do subsídio infantil até aos 6 anos de idade;
- Subsídio escolar, trimestral - do 1º. Ano ao Ensino Superior;
- Apoio complementar de mérito escolar, trimestral - do 5º. Ano ao Ensino Superior, para colaboradores/as até ao nível 12;
- Subsídio de material escolar, anual - do 5º. Ano ao Ensino Superior, para colaboradores/as até ao nível 12;
- Subsídio social de alojamento, 10 meses - Ensino Superior, para colaboradores/as até ao nível 12;
- Dispensa do 1º. dia de escola de filhos - 1º. Ano de Escolaridade;
- Cartão de saúde extensível ao agregado familiar "Rede Mut", para associados/as da AMMG;
- Cartão de saúde extensível ao agregado familiar "Montepio Saúde", para associados/as da AMMG.

Complementarmente, disponibilizamos um **Seguro de Saúde** que contribui para suportar as despesas de saúde não comparticipadas pelo subsistema de saúde, e que abrange colaboradores/as no quadro do Banco Montepio.

Durante a época natalícia de 2022, oferecemos bilhetes para espetáculos e entregámos mais de 1 600 presentes a filhos de colaboradores e colaboradoras.

Através dos refeitórios dos **Serviços Sociais**, assegurámos iniciativas de cariz social, disponibilizando refeições com um valor económico mais acessível.

No plano da **Cultura**, asseguramos a oferta de mais de 1 200 livros para leitura e promovemos a participação em mais de 80 eventos (p.e. espetáculos e exposições), em todos os serviços. No final do ano, concretizámos uma viagem de estudo ao estrangeiro (Irlanda) e uma viagem lúdica à Disneyland Paris.

“ O Banco Montepio tem desde há muito práticas de responsabilidade social interna, nas quais os serviços sociais se integram, apresentando e propondo atividades tendentes à melhoria do clima social, promovendo o bem-estar dos seus colaboradores. É um orgulho poder dar o meu contributo numa área tão importante do Banco. ”



**Nuno Gonçalves**

Presidente dos Serviços Sociais do Montepio

## 7.10. Cultura corporativa

GRI 2-7 | ODS 8, 10, 16

Em 2022 reforçámos as iniciativas que potenciam o envolvimento de colaboradores/as com a organização e em eventos internos que permitiram a transmissão eficiente e eficaz de mensagens estratégicas. Destacamos:



**E-Coffee with the CEO.** O encontro semanal em que Pedro Leitão debate ideias sobre o Banco com colaboradores/as, recebeu o Grande Prémio APCE Excelência em Comunicação, atribuído pela Associação Portuguesa de

Comunicação Empresarial, na categoria Envolvimento dos Gestores na Comunicação Corporativa. Esta iniciativa, desenhada pelo Presidente da Comissão Executiva pretende dar a oportunidade aos colaboradores e colaboradoras de partilharem de forma direta as suas experiências, sugestões e contributos para o presente e futuro do Banco Montepio. Registou 82 sessões acumuladas no final de 2022 e perto de 500 participantes.

### Banco Montepio 2025 - Encontro de Alta Performance



A 23 de setembro de 2022 realizou-se o primeiro Encontro de Quadros e Rede Comercial do Banco Montepio, na Base Aérea nº 5 de Monte Real, em Leiria. O evento, que contou com a participação de 446 colaboradores/as, incluindo o Conselho de Administração, primeiras e segundas linhas de direção, responsáveis regionais e gerentes da rede comercial, teve como objetivo assinalar um novo ciclo na Instituição, após a tomada de posse dos novos órgãos sociais, alinhar metas e inspirar novos objetivos.

A agenda contou com intervenções do Conselho de Administração, painéis de debate para os temas de mobilidade (Programa Erasmus) e atração de talento jovem (Trainees Montepio), com apresentações do Laboratório de Comportamento do Consumidor e de Alexandre Monteiro, speaker motivacional. O CEO do Banco Montepio, fechou o dia com uma intervenção orientada para o futuro.

O inquérito de avaliação junto de participantes presentes revelou um elevado índice de satisfação, registando uma pontuação de 4,7 em escala 1-5. À questão sobre como descrever este evento, ficaram registadas as palavras: Inspirador, Desafiante, União, Fantástico, Inovação e Excelência.



**08** O VALOR  
QUE  
ENTREGAMOS  
À COMUNIDADE

## 8. O VALOR QUE ENTREGAMOS À COMUNIDADE

GRI 413-1 | ODS 1, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 17 | UNGC "DIREITOS HUMANOS" | WEP 6

A responsabilidade abrange muitos fatores, incluindo a equidade social, direitos humanos, saúde e segurança, e desenvolvimento comunitário. Reconhecemos que o nosso sucesso está ligado ao bem-estar das comunidades e sociedades em que operamos. Por isso, continuamos a promover o investimento social através das nossas operações, políticas, programas e parcerias.

Empenhamo-nos ativamente em iniciativas de desenvolvimento comunitário para melhorar o bem-estar de pessoas, famílias e comunidades fragilizadas, bem como para contribuir para as entidades da economia social que asseguram resposta a necessidades sociais persistentes ou emergentes.

Estabelecemos parcerias com organizações locais e nacionais para apoiar programas de educação financeira e formação profissional, combater formas de pobreza, contribuir para o acesso a cuidados de saúde elementares, promover a diversidade e a inclusão socioeconómica, a empregabilidade e o empreendedorismo, e investir em comunidades resilientes e sustentáveis.

### 8.1. Economia Social e Impacto

GRI 413-1 | ODS 1, 3, 10, 11 | UNGC 1, 2, 6 | WEP 6

O conceito de impacto social ganhou uma importância significativa nos últimos anos à medida que as empresas e organizações reconhecem a importância de criar valor para além das tradicionais métricas financeiras. O impacto social pode ser assegurado através de várias abordagens ou meios, como a responsabilidade social, a filantropia, práticas e modelos empresariais inovadores que dão prioridade aos objetivos sociais e ambientais a par dos objetivos financeiros. Medir o impacto social envolve o acompanhamento de uma série de métricas, bem como mais fatores intangíveis tais como coesão social e a resiliência da comunidade, e visa criar uma mudança positiva na sociedade e melhorar o bem-estar das pessoas e do planeta. O Banco Montepio procura fazer a diferença na sociedade e na construção de um futuro mais inclusivo, promovendo projetos, ambições e iniciativas em parceria com as entidades da economia social e solidária (EESS).

Em 2022, regressámos aos eventos presenciais e assistimos ao reforço das matérias da sustentabilidade social e ambiental junto das EESS. Ao longo do ano, enquanto apoiamos a evolução de mais de 250 Instituições com mais de 520 mil euros. Dos projetos e iniciativas apoiados, destacam-se:

- **E-Social.** Plataforma de comunicação 360º do Banco Montepio, direcionada a *stakeholders* do Setor Social. Com a missão de dinamizar e divulgar esta área e participantes nas mais variadas formas de atuação, as redes sociais *Instagram* e *Facebook* (@montepioesocial) do E-Social funcionam como um ponto de encontro de causas, iniciativas, projetos, desafios, exposição e divulgação do que de melhor se vai fazendo na economia social, no empreendedorismo, na inovação social e na responsabilidade social em Portugal.
- **Building The Future.** Decorreu a 26, 27 e 28 de janeiro de 2022, e contou com o apoio da Microsoft e do Banco Montepio. No dia 26 de janeiro, o Banco Montepio e a Fenacerci estiveram lado a lado no maior evento de transformação digital para falar de inclusão e promover uma das campanhas de solidariedade social mais emblemáticas do país, que contou com a magia do Pirlampo Mágico. Esta campanha de solidariedade reverteu na totalidade para a Fenacerci, contribuindo para fazer a diferença na vida das pessoas com necessidades especiais.
- **Semana Nacional Cáritas.** Uma iniciativa que juntou toda a rede da Cáritas em Portugal de 13 a 20 de março. É uma semana durante a qual se procura evidenciar a ação da Cáritas no combate à pobreza e exclusão social, e também iniciativas de angariação de fundos, particularmente o Peditório Público Nacional onde participam anualmente cerca de 4 mil voluntários/as.
- **Apoio Ucrânia,** através de parcerias e respetivas iniciativas lançadas no âmbito da reintegração de refugiados/as no contexto do conflito armado na Ucrânia. Destacam-se a Conta Ucrânia, sem comissões e com condições especiais, transferências gratuitas no Banco Montepio, o apoio à Rádio Comercial Ucrânia e a parceria com a Cáritas.



- **Congresso Anual de IPSS**, de âmbito nacional, que ocorreu a 7 e 8 de junho, em Viseu. Sob o lema “As IPSS nas Políticas Sociais” abordou matérias relevantes para as EESS, momentos de reflexão e partilha. O Banco Montepio foi patrocinador deste VI Congresso da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), a estrutura representativa das IPSS em Portugal.
- **8ª edição do Inspiring Career Camp**, um programa da Associação Inspirar o Futuro que decorreu de 7 a 20 de julho e que contou com a participação do Banco Montepio. Esta iniciativa pretende dar a conhecer a realidade do mercado de trabalho e as profissões existentes, em diversos setores, a jovens que estão a terminar o ensino secundário. No decorrer destes dias, foi dada a oportunidade a jovens de visitar a sede do Banco Montepio, em Lisboa, para conhecer a nossa realidade de origem e cariz mutualista.
- **Congresso Eleitoral da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto**, que aconteceu a 16 de julho no Fórum Lisboa e que contou com a participação do Banco Montepio enquanto orador do painel. Foram abordados temas relevantes da Economia Social, criação de riqueza, a forma como as Coletividades podem contribuir para a economia circular, bem como a oferta financeira esperada para este segmento.
- **XV Festa da Solidariedade** que decorreu de 21 a 24 de setembro de 2022, em Viana do Castelo, e que contou com o apoio do Banco Montepio. A Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) promoveu um espaço onde as instituições de solidariedade do país partilharam boas práticas no apoio social, cultural e recreativo.
- **Encontro Anual do Associativismo**, organizado pela Associação das Coletividades do Concelho de Loures (ACCL). O Encontro, que teve como temática “Um Pólo interventivo na cidadania ativa”, decorreu na Sociedade 1º agosto Santa Iriense em Santa Iria De Azóia, Loures, a 8 de outubro. O Banco Montepio fez parte da abertura e painel do evento.
- **XV Congresso Insular das Misericórdias dos Açores e da Madeira**, uma iniciativa organizada pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP) que decorreu entre 14 e 16 de outubro na Sociedade Amor da Pátria, na cidade da Horta, nos Açores. O evento, reuniu as Misericórdias das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e centrou-se em dois temas estratégicos: “Sustentabilidade no Setor Social” e “As Misericórdias e as Políticas Sociais no Futuro”. O encontro debateu os desafios futuros que as Santas Casas enfrentam, refletiu sobre envelhecimento em Portugal e sobre a proposta do novo modelo de serviço de apoio domiciliário.
- **Pirilampo Mágico**, a campanha de solidariedade, promovida pela Fenacerci de 15 de outubro a 6 de novembro, onde o Banco Montepio teve uma missão muito especial: espalhar magia, ajudando a voar mais de 8.000 Pirilampos Mágicos e a sensibilizar a opinião pública para a necessidade de igualdade de oportunidades das pessoas com necessidades especiais.
- **12.ª Edição das Bolsas Sociais** que contou com o apoio do Banco Montepio na atribuição de seis bolsas de estudo que reconheceram o mérito académico de estudantes no final do 9.º e 12.º anos de escolaridade, contribuindo para a igualdade de oportunidades e a inclusão social no acesso ao ensino.
- **Kit de presentes** atribuído a EESS de Norte a Sul do País a crianças, jovens e adultos de 62 instituições.

“ O Centro Social do Vale do Homem (CSVH), como IPSS, vê no Banco Montepio um importante parceiro que alinha os seus valores sociais e ambientais com os valores preconizados pelo e no CSVH.

O Banco Montepio tem sido de extrema importância no crescimento, desenvolvimento e evolução do CSVH, sendo um aliado importante na visibilidade alcançada pelo CSVH. ”

**CSVH** Jorge Pereira, Presidente da Direção CSVH  
CENTRO SOCIAL DO VALE DO HOMEM

## APOIO AO SETOR PÚBLICO

O Setor Público é constituído por diversas entidades que englobam as administrações públicas e a totalidade do Setor Empresarial do Estado (SEE). O Banco Montepio acompanha este setor, através de uma equipa experiente e com conhecimento específico do setor, em particular na análise de propostas de crédito para concursos públicos, tendo concretizado adjudicações e propostas de envolvimento que resultam da estratégia de fidelização de clientes através de produtos e serviços do dia-a-dia.

### 8.2. Apoio ao Empreendedorismo e Inovação Social

Apostamos no empreendedorismo e na inovação social, para uma sociedade mais sustentável, inovadora, justa e inclusiva. No empreendedorismo, as linhas de financiamento asseguram a continuidade de parcerias que promovem a igualdade de oportunidades e ajudam a concretizar projetos de vida.

Enquanto parceiro e promotor do empreendedorismo social, o Banco Montepio participa ativamente no desenvolvimento de ideias, projetos e negócios de base tecnológica e inovadora, destacando-se:

- **<Academia de Código\_>**, um projeto que proporciona uma experiência social através da realização de *bootcamps* sobre linguagem informática. Para ajudar quem quer <re>programar a sua vida iniciando os *bootcamps*, disponibilizamos a Linha de Crédito *Code Academy*, para apoiar estudantes (<Code Cadets>) que frequentam os *bootcamps*. A maior recompensa que recolhemos, está nos testemunhos recolhidos.

“ Sou *Tech Programmer*, mas nem sempre foi assim!...  
 ...Informe-me e adorei a *Code Academy*. Soube da ajuda que o Banco Montepio tem, e embarquei numa experiência de quatro meses, muito intensa, enriquecedora e que abre portas. Tenho a certeza que não estava onde estou hoje sem o Banco Montepio e sem a *Code Academy*. Tenho muito amor por aquilo que faço, e muito orgulho também! ”



Francisco *Code Cadet* > *Code Academy*

“

Sou *Padawan Master Coder*, mas nem sempre foi assim!... Vi que a *Code Academy* ia abrir o *bootcamp* em setembro e decidi investir em mim própria. Pedi esse dinheiro ao Banco Montepio que tem uma parceria especial com a *Code Academy* que dá vantagens aos alunos. Aprendi a programar e a viver com toda a intensidade que significa mudar toda a nossa vida em 14 semanas!... Com isso descobri uma nova paixão e sinto-me muito feliz. ”



ACADEMIA DE CÓDIGO

Margarida *Code Cadet* > *Code Academy*

- **Banco Montepio Acredita Portugal**, o programa de aceleração promovido pelo Banco Montepio e pela *Unlimit*, anteriormente conhecida por Associação Acredita Portugal, que tem como objetivo premiar e capacitar projetos empreendedores, que serão selecionados por um júri independente da Associação. A 12.ª edição deste Programa contou com mais de 3.257 inscrições, com origem em 27 países, de todos os continentes. Além de Portugal, Brasil, Angola e outros países de língua portuguesa, contaram também com soluções provenientes dos Estados Unidos, Venezuela, Índia e Austrália, e dos europeus Espanha, Inglaterra, Holanda e Alemanha.

Os vencedores e vencedoras, em seis categorias: Empreendedorismo Social, Mobilidade, Cidades Inteligentes, H2O Inovação e Soluções Tecnológicas, além da categoria Acredita Portugal, são, respetivamente: *The Inventors*, *GoWizi*, *BeGreen*, *Hoterway*, *WhyWaste* e *Witseed*.

Através deste e de outros programas, a *Unlimit* já apoiou mais de 100 mil equipas em diversas áreas, sendo que 23% criaram um protótipo viável a seguir ao programa, 25% dos projetos conseguiram apoios de vários canais de financiamento, 73% tiveram até 100 mil euros de faturação, um ano após a sua participação, e foi angariado um financiamento total aproximado de 68 milhões de euros.

O Banco Montepio enquanto Investidor Social tem seguido as melhores práticas de investimento na inovação social, através de uma iniciativa conjunta com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) para a dinamização do investimento social através de oito projetos (dois Títulos de Impacto e seis Parcerias para o Impacto), dois dos instrumentos financeiros da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), que representem respostas inovadoras aos desafios da sociedade e permitam combater as várias formas de exclusão social:

- **Títulos de Impacto Social (TIS)** têm como objetivo financiar, através de um mecanismo de contratualização e pagamento por resultados, projetos inovadores em áreas prioritárias de política pública, nos domínios do emprego, proteção social, educação, saúde, justiça e inclusão digital. Nesta área, o apoio foi conquistado pelos projetos:
  - **Ubbu** - escola de programação para crianças;
  - **Gamezone** Lisboa - solução para combater o défice de competências de português e matemática.
- As **Parcerias para o Impacto (PPI)** financiam a criação ou desenvolvimento de projetos de inovação social, em conjunto com investidores/as sociais. Nesta categoria, foram apoiados os projetos:
  - **O Mundo é o meu Bairro** - promoção da inclusão social e dinamização cultural no Bairro da Quinta do Loureiro;
  - **WeGuide** - apoio profissional por um guia em saúde dirigido a doentes oncológicos e seus cuidadores;
  - **55+** plataforma digital de prestação de serviços por pessoas com mais de 55 anos, promotora de envelhecimento ativo, inclusão digital e social e combate ao desemprego;
  - **Skoola** - Escola de Música Urbana e Contemporânea - projeto musical para inclusão social de crianças e jovens em risco;

- **Reabilitação Cognitiva com Robot PEPE** - ferramenta terapêutica para envelhecimento ativo com recurso à robótica e gamificação com realidade aumentada;
- **Sê Bairrista** - projeto de dinamização cultural e regeneração de três bairros de Marvila.

“Desde que fundei a SPOT GAMES/Gamezone Lisboa, na Casa do Impacto, que tinha uma visão clara para onde queria ir: desenvolver e disseminar uma ferramenta gamificada digital para a sala-de-aula que permitisse a escolas de todos os contextos da rede pública introduzir práticas pedagógicas motivadoras e inovadoras no ensino de disciplinas fundamentais como o português do primeiro ciclo do ensino básico.

Foi com esse sonho e pouco mais que batemos à porta do Banco Montepio que nos ajudou prontamente a materializar este sonho num projeto. Este, tomou a forma de um Título de Impacto Social, com os investidores sociais Banco Montepio e SCML, e o envolvimento da Direção Geral de Educação e com um conjunto de escolas públicas em territórios limite de grande vulnerabilidade.

O projeto foi um grande sucesso, com um acompanhamento sempre presente do Banco Montepio, com grande prova de conceito e impacto nos agrupamentos de escolas das Olaias e do Alto do Lumiar. Dos diferentes impactos gerados no percurso dos alunos, destacam-se: melhoria da performance dos alunos nas aulas (+92%, segundo avaliação dos professores), a diminuição da taxa de retenção (-10% vs. grupo de controlo), a transição digital em sala de aula (100% dos alunos utilizadores). Já este ano letivo (22/23), alcançámos a marca de 135 Agrupamentos de Escolas públicas utilizadoras, 19,3% dos agrupamentos de escolas a nível nacional.

Obrigado, Banco Montepio, por ter ajudado a que este sonho e impacto se tornasse realidade. Esperamos contar convosco para novas aventuras.”



**Francisco Pires de Miranda**

Fundador SpotGames/Gamezone Lisboa

O Banco Montepio, parceiro para a Inovação Social, apoia cinco projetos e espaços destinados à promoção do empreendedorismo, em Portugal:

- Acredita Incubação, consiste de dois espaços de *co-work* localizados em Vila Nova de Gaia. Um projeto de incubação, também apoiado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, destinado a disponibilizar suporte e ferramentas a empreendedores/as nas áreas das indústrias criativas, do empreendedorismo tecnológico e da economia social;
- Associação Rede do Progresso, situada em Loures, organização sem fins lucrativos, promove o emprego, o bem-estar social e o desenvolvimento nas áreas de empreendedorismo e ação social;
- Casa do Impacto, criada pela SCML, é a “casa” da nova geração de empreendedores/as, que acredita em modelos de negócio sustentáveis capazes de criar impacto social e ambiental. O Banco Montepio, único banco parceiro, faz parte do Conselho de Curadores do projeto Casa do Impacto, uma referência na Inovação Social em Portugal;
- Incubadora Regional de Impacto Social (IRIS), situada em Amarante e no Porto, é um *hub* de captação de ideias e projetos, apoio à criação, desenvolvimento e aceleração de iniciativas de inovação social e empreendedorismo social, promovido pelo Banco Europeu de Investimento e Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto;
- Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo (IISBA), um projeto do Centro Social Nossa Senhora da Graça que promove o empreendedorismo e a inovação social no distrito de Beja.

### 8.3. Microcrédito

Desde 2006 que desenvolvemos projetos com uma equipa de especialistas de âmbito nacional na área de Microcrédito, que acompanha, apoia e ajuda a nascerem ideias e negócios sustentáveis. Ao longo de 2022, apresentámos os seguintes produtos a pessoas com espírito empreendedor e com vontade de criar o próprio negócio:

- **Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (LAECPE)**, composta por duas linhas de crédito distintas (MicroInvest e Invest+) para diferentes montantes, destina-se a desempregados/as inscritos nos centros de emprego. A LAECPE, que resulta de um protocolo de colaboração entre o Banco Montepio, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) e quatro Sociedades de Garantia Mútua (Norgarante, Garval, Lisgarante e Agrogarante), pretende combater a exclusão económica e social e o desemprego de longa duração.
- **Solução E.mpreendedor**, uma solução do Banco Montepio para novos negócios com menos de 2 anos que apresenta uma seleção de produtos e serviços integrados para dar o rumo certo ao negócio.
- **Solução E.mpresário**, apoia empresas em fase de crescimento, através de uma seleção de produtos e serviços integrados.
- **Microcrédito** (Linha Própria), instrumento privilegiado de inserção social de quem, tendo capacidade empreendedora, apresenta dificuldades acrescidas no acesso ao crédito e ao mercado de trabalho.

Disponibilizamos o acesso a protocolos e parcerias com entidades nacionais, distritais ou locais, que se distinguem pela experiência no empreendedorismo social e linhas protocoladas de financiamento. Mantivemos o protocolo de colaboração, com o Consórcio entre a Universidade da Beira Interior (UBI) e a Universidade de Coimbra (UC), no âmbito do projeto “The Role of Microcredit in Promoting Financial and Social Inclusion”, que estuda o impacto do microcrédito em Portugal, pretendendo estimular a interdisciplinaridade entre



42 PROJETOS



591 360 EUROS  
DE FINANCIAMENTO



48 POSTOS  
DE TRABALHO



as áreas académicas, a cooperação entre academia e a sociedade, visando, assim, o impacto e a inovação social. Em 2022 apoiámos:

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

GRI 413-1 | ODS 1, 3, 4, 5, 8, 10, 16 | UNGC "DIREITOS HUMANOS" | WEPS 2, 6

Acreditamos no voluntariado. Promove o envolvimento dos colaboradores e colaboradoras, melhora a nossa reputação, fortalece as relações com a comunidade, atrai e retém talentos, facilita o desenvolvimento de competências e contribui para expectativas regulamentares. Ao participarmos ativamente em iniciativas de voluntariado, contribuimos para criar impacto positivo, a nível interno e externo, enquanto alinhamos as suas operações com os objetivos de responsabilidade social e promovemos uma cultura colaborativa e solidária.

Em 2022, participámos em várias iniciativas que envolveram os voluntários/as do Grupo Montepio.

### Voluntariado

#### 8ª Edição do Mês do Voluntariado do Grupo Montepio

Enquadrado no Plano de Atividades do Programa Voluntariado do Grupo Montepio, para 2022, a 8ª Edição do "Mês de maio, mês do Voluntariado do Grupo Montepio", decorreu entre os meses de maio, outubro e novembro.

Tendo como base de critérios a área geográfica, a área de intervenção, a relação entre os voluntários/as dinamizadores/as e as comunidades locais, foram implementadas nove ações que decorreram ao longo do país: Norte, Porto/Grande Porto, Centro, Lisboa/Grande Lisboa e Sul.

Foi o relançamento das atividades coletivas, aproximou voluntários/as do Grupo Montepio e beneficiários das localidades abrangidas, aliadas ao voluntariado de competências. No Mês do Voluntariado do Grupo Montepio, aconteceram diversas iniciativas com várias comunidades e parcerias locais, nomeadamente:

- Comunidade Póvoa do Varzim; Parceiro Local: MAPADI - Movimento de Apoio de Pais ao Diminuído Intelectual.

- Comunidade de São Mamede de Infesta; Parceiro Local: Associação Rumo à Vida.
- Comunidade de Viseu; Parceiros Locais: Obras Sociais Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Viseu e Projeto CLDS Viseu – Comunidade de Afetos.
- Comunidade do Bairro Padre Cruz, em Lisboa; Parceiro Local: Associação Crescer a Cores.
- Comunidade Setúbal; Parceiro Local: C.A.S.A – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (Delegação de Setúbal).
- Comunidade de Tadim, Braga; Parceiro Local: Associação Humanitária Dómus.
- Comunidade de Barcarena; Parceiro Local: CERCIOEIRAS.
- Comunidade do Bairro do Zambujal, Amadora; Parceiro Local: Ad Gentes.

Participaram 69 voluntários/as com intervenções nas seguintes áreas:

- Horta pedagógica
- Plantação de árvores
- Arranjo, limpeza e pinturas de espaços interiores e exteriores
- Literacia financeira
- Confeção de refeições para as pessoas em situação de sem-abrigo
- Recolha de bens alimentares, roupas, material escolar e informático para crianças
- Apoio a bibliotecas

Promovemos o voluntariado corporativo junto das diferentes áreas orgânicas do Banco, numa ótica de responsabilidade social interna e de promoção dos valores de solidariedade e espírito de equipa. A ação de voluntariado realizou-

se na Comunidade do Bairro da Liberdade/Serafina, em Lisboa, e contou com 34 voluntários/as. O Parceiro Local foi a ADM Estrela, Delegação de Lisboa.

### 12ª EDIÇÃO DO PRÊMIO VOLUNTARIADO JOVEM MONTEPIO

Lançamento da 12.ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem do Montepio em outubro de 2022, na qual 10 entidades apresentaram 10 projetos de soluções de intervenção social local, elaborados por jovens estudantes ou residentes em comunidades de Portugal Continental. Os projetos foram avaliados por um júri maioritariamente externo, constituído por representantes da Associação Mutualista Montepio, da Fundação Montepio, GRACE, Confederação Portuguesa de Voluntariado, Centro Português de Fundações e APPDI - Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão. A aplicabilidade dos projetos vencedores será acompanhada nos respetivos territórios por dinamizadores/as locais, voluntários/as do Grupo Montepio.

### COMUNIDADE EDUCATIVA

#### Junior Achievement Portugal (JAP)

O Banco Montepio faz parte do Junior Achievement Portugal (JAP), a congénere portuguesa da Junior Achievement, desde 2006. Enquanto associado e membro da Direção, em Portugal, da maior e mais antiga organização mundial de educação para o empreendedorismo, colaboradores e colaboradoras do Banco Montepio tiveram a oportunidade de participarem enquanto voluntários/as nos diferentes programas disponíveis e, assim, fazer a diferença e criar impacto na comunidade escolar e educativa.

Ao longo de 16 anos de parceria, 438 colaboradores/as participaram como voluntários/as nas iniciativas da JAP, impactando 10.574 alunos num total de 4.292 horas de voluntariado corporativo.

No ano letivo 2021/2022, 23 voluntários/as integraram o programa A Empresa (e suas competições), em formato presencial e digital, impactando 1.412 estudantes, correspondente a um total de 280 horas de voluntariado.

Além das horas de voluntariado realizadas nos programas mencionados, o Banco Montepio e a JAP promoveram a 2.ª Edição do **Social Innovation**

**Camp**, que desafiou 91 estudantes de escolas secundárias, de Norte a Sul do País, a desenvolverem projetos ligados à sustentabilidade ambiental e social, no contexto dos ODS: 5 (Igualdade de Género), 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), 10 (Reduzir as Desigualdades), 12 (Produção e Consumo Sustentáveis) e 13 (Ação Climática).

Dezoito colaboradores/as do Banco Montepio assumiram o papel de consultores/as e mentores/as de jovens, promovendo competências de trabalho como a liderança, tomada de decisão, resistência ao fracasso, trabalho em equipa, técnicas de apresentação e comunicação oral.

A estudantes, foi definido o objetivo de desenvolverem projetos capazes de contribuir para a resolução de problemas nas suas comunidades - concelho ou distrito da sua escola.

No evento de encerramento da iniciativa, a 25 de novembro, apresentaram os seus projetos a um painel de jurados composto por Gonçalo Duque, CEO da JAP, Isabel Silva, Administradora do Banco Montepio, e Miguel Queimado, Fundador e Presidente da Associação Acredita Portugal.

#### Empresários pela Inclusão Social

Em 2022, voltámos a associar-nos à **Empresários pela Inclusão Social** (EPIS), uma referência nacional no desenvolvimento, incubação e internalização de novas metodologias de promoção do sucesso escolar, da qualidade dos sistemas de ensino e formação, da empregabilidade e inserção profissional de jovens em Portugal.

Desta parceria social, resultou o apoio à 12.ª Edição das **Bolsas Sociais** e a atribuição de seis bolsas de estudo a estudantes dos ensinos secundário e superior. Estas bolsas distinguiram o mérito académico de estudantes no final do 9.º e 12.º anos de escolaridade.

#### 8.4. Protocolos

GRI 413-1 | ODS 1, 3, 4, 5, 10 | UNGC "DIREITOS HUMANOS" | WEPS 6

Temos uma responsabilidade corporativa, histórica, de ajudar a criar progresso social, enfrentar desafios sociais, combater todas as formas de discriminação e promover o empreendedorismo social.

Um dos nossos principais compromissos é investir nas comunidades em que operamos, assegurando que esse impacto seja, cada vez mais, positivo e com retorno efetivo. Trabalhamos de perto com as partes interessadas locais para compreender as suas necessidades e prioridades e para identificar outras oportunidades de colaboração e parceria.

O Banco Montepio deu continuidade aos protocolos comerciais existentes com instituições que fazem a diferença na sociedade, procurando contribuir de forma positiva para as suas atividades.

<b>Casa do Professor</b>	A mais antiga associação de solidariedade social do país, criada com a finalidade de apoiar os professores de todos os níveis de ensino, através da promoção de iniciativas de carácter social, científico, formativo, cultural e recreativo.
<b>Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)</b>	Organização confederada das IPSS, de âmbito nacional, que prossegue fins não lucrativos. Tem como missão estar ao serviço das populações que se encontram em situação de maior fragilidade social.
<b>Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD)</b>	Representa as coletividades ou outras associações de cultura, recreio e desporto e é constituída por um número ilimitado de entidades que pratiquem atividades nas áreas cultural, recreativa, desportiva e social.
<b>Diocese do Algarve</b>	O seu território corresponde ao do distrito de Faro, com cerca de 400.000 residentes habituais, registando-se uma notável subida na época alta do turismo.
<b>Diocese do Porto</b>	Situada ao Norte do País ao longo do litoral atlântico, engloba 26 concelhos, 17 dos quais pertencem ao distrito do Porto, oito ao distrito de Aveiro e um ao distrito de Braga. Tem 477 paróquias e abrange cerca de 2.000.000 de habitantes.

<b>Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ)</b>	A FNAJ possui uma representação política determinante, defendendo e promovendo os interesses do associativismo juvenil perante os poderes públicos, através de uma participação crítica e ativa.
<b>Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (Fenacerci)</b>	A FENACERCI tem a missão de estruturar respostas adequadas ao desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual, bem como apoiar e promover a sua inclusão na sociedade.
<b>Federação Nacional do Voluntariado em Saúde (FNVS)</b>	A FNVS atua na área do Voluntariado em Saúde, desenvolvendo e alargando a base de apoio social no que concerne a este tipo de voluntariado e à melhoria dos serviços que prestam aos beneficiários. Em simultâneo, integra, representa, promove os valores, preserva a identidade e defende os interesses de organizações que atuam neste âmbito.
<b>Liga dos Bombeiros Portugueses</b>	Fundada em 1930, a Liga dos Bombeiros Portugueses é a Confederação das Associações e Corpos de Bombeiros de qualquer natureza, voluntárias ou profissionais.
<b>Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS)</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social e de utilidade pública de apoio à comunidade e aos seniores. Tem atualmente 305 UTIs como membros, 45.000 alunos seniores e 5.000 professores voluntários nas universidades seniores.
<b>União das Misericórdias Portuguesas (UMP)</b>	Criada em 1976 para orientar, coordenar, dinamizar e representar as Santas Casas de Misericórdia, defendendo os seus interesses e organizando serviços de ganho comum.





# 09 COMPROMISSO COM O AMBIENTE



## 9. O NOSSO COMPROMISSO COM O AMBIENTE

GRI 3 | WEF.SCM Pilar 1 | ODS 6.4, 6.5, 11.6, 12, 13 | UNGC 7, 8

A importância do compromisso ambiental tem-se firmado com maior evidência e exigência nos últimos anos, à medida que as alterações climáticas, a degradação ambiental e da biodiversidade se assumem como impactos globais significativos, para as sociedades e economias, e para o setor financeiro em particular. No Banco Montepio, compreendemos que as nossas atividades têm impacto no ambiente, por isso trabalhamos para, gradualmente, considerar a sustentabilidade ambiental através das nossas operações, produtos e serviços, para minimizar o nosso impacto ambiental e adotar práticas sustentáveis na cadeia de valor.

O nosso compromisso com o ambiente e alterações climáticas abrange diferentes iniciativas, expressas no cálculo da nossa pegada ambiental, que compreende uma série de indicadores, incluindo emissões de gases com efeito de estufa, consumo de água e energia, geração de resíduos e utilização de materiais, minimização do desperdício e da poluição.

### 9.1. Gestão de consumos

GRI 301-1, 302-1, 302-4, 303-5, 306-1, 306-2, 306-3 | WEF "CONSUMO E RETIRADA DE ÁGUA EM ÁREAS COM STRESS HÍDRICO" | ODS 12, 13 | UNGC 7, 8

Está na nossa natureza respeitar, proteger e preservar o que é essencial à vida humana e a todas as formas de vida em geral, integrando esses valores na nossa gestão e atividades correntes.

Em 2022, o efeito da pandemia foi-se esvanecendo e os consumos regressaram a níveis regulares, no regresso à mobilidade e locais de trabalho. Mas várias iniciativas contribuíram para a redução da pegada ambiental, do consumo de papel, materiais de utilização única mediante a substituição por soluções sustentáveis, bem como para a produção e gestão de resíduos.

Contudo, a conjuntura internacional e a falta de componentes eletrónicos impuseram um abrandamento da execução de algumas metas previstas, nomeadamente a substituição de ATM por máquinas com certificação RoHs

(Restriction of Certain Hazardous Substances) e a total conversão da frota automóvel do Banco para viaturas híbridas e elétricas.

	2020	2021	2022	Δ 21-22
Consumo total de Papel (t)	263	169	118	-28,1%
Consumo de eletricidade (kWh)	12 686 542	9 848 010	9 944 846	1%
Consumo de gasolina - frota (l)	68 433	97 499	115 581	19%
Consumo de gásóleo - frota (l)	421 430	342 108	326 613	-5%
Consumo total de combustíveis (l)	489 863	439 607	442 194	0,6%
Consumo de água rede (m3)	-	-	328 8730	-
Resíduos (total em t)	115	141	167	19%
Toners (t)	-	-	1	-
Papel e cartão (t)	115	140	52	-63%
Lâmpadas (t)	-	-	2	-
Óleos e gorduras alimentares (t)	-	-	2	-
Equipamentos elétricos e eletrónicos fora de uso (t)	-	-	58	-
Contentores asséticos (t)	0,3	0,5	0,2	-57%
Outros (t)	-	-	52	-

Face ao gradual regresso ao trabalho em regime presencial, o consumo de eletricidade registou um ligeiro aumento (1%), assim como o consumo de combustíveis (0,6%) associado à mobilidade em serviço.

No Banco Montepio avaliamos o impacto do nosso consumo de materiais e consequente geração de resíduos através de indicadores quantitativos. Mais concretamente, devido ao nosso setor de atividade, os resíduos de maior impacto no ambiente e sociedade circunscrevem-se ao consumo e descarte de papel, plástico, toners e lâmpadas. Estes materiais são recolhidos por fornecedores e, posteriormente, transportados para o tratamento de fim de vida. Em 2022, 68% dos resíduos produzidos foram encaminhados para reciclagem.

Os impactos mais evidentes ocorrem aquando da manufatura dos materiais, a montante, devido ao uso de matérias-primas, e, a jusante, com o destino final dos resíduos. No entanto, não foram identificados impactos significativos atuais devido aos resíduos gerados.

Implementamos várias medidas para reduzir o consumo dos diversos bens e materiais. Nomeadamente, foi feita a distribuição de equipamentos de água filtrada com ligação à rede pública nos edifícios centrais, eliminando a utilização de garrações plástico de água.

Registou-se a redução de alguns consumos de material de utilização única mediante substituição por soluções com menor impacto ambiental - substituição de copos de papel por chávenas nas copas dos serviços, e foi elaborado um relatório de oportunidades e viabilidade de recolha seletiva nos balcões, a implementar em 2023.

As medidas em curso, no âmbito da desmaterialização de processos, e o crescimento na adesão aos canais de banca móvel e digital, por parte de clientes, contribuíram para redução de 28,1% no consumo de papel, face ao ano anterior, equivalente a menos 46 toneladas em 2022.

	2019	2022	Δ19-22
Consumo total de Papel (t)	248	118	-52%
Consumo de eletricidade (kWh)	13431589	9944846	-26%
Consumo total combustíveis (l)	693679	442194	-36%
Resíduos (total em t)	90	167	86%
Toners (t)	-	1	
Papel e cartão (t)	89	52	-42%
Lâmpadas (t)	-	2	
Óleos e gorduras alimentares (t)	-	2	
Equipamentos elétricos e eletrónicos fora de uso (t)	-	58	
Contentores asséticos (t)	0,7	0,2	-67%
Outros (t)	-	52	

Comparando os nossos consumos em 2022 com os registados em 2019, período pré-pandémico, verificamos uma tendência de redução no consumo dos diferentes recursos.

O aparente aumento na produção de resíduos em 2022 deve-se à inclusão de mais categorias de resíduos a reportar, verificando-se redução individual nas duas categorias consideradas em 2019 (papel e cartão e contentores asséticos). Desta forma, demonstramos o nosso compromisso contínuo com a redução da nossa pegada ambiental.

### CONSUMO DE ÁGUA

Foi registado o consumo de água na sede, Edifício Castilho, em Lisboa, prevendo-se o alargamento da gestão hídrica às restantes instalações proprietárias do Banco, em 2023 e 2024. Foi, também, assegurada a avaliação do consumo de água em áreas sob *stress* hídrico, de acordo com a ferramenta *WRI Aqueduct Water Risk Atlas*.

Regiões consideradas	Nível de <i>stress</i> hídrico	Consumo (megalitros)	2022	
			Consumo em regiões de <i>stress</i> hídrico "Alto" ou "Extremamente Alto"	
Lisboa	Médio-Alto	3.289		0%

### 9.2. Pegada de carbono

GRI 305-1, 305-5 | WEF "EMISSÕES GEE" | ODS 13, 15 | UNGC 7 | GHG PROTOCOL

Em 2022 reforçamos o nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental e a avaliação e mitigação dos impactos ambientais. Conscientes da complexidade do tema, reconhecemos a importância de medir e monitorizar da forma mais alargada possível as emissões associadas à nossa atividade, podendo assim atuar de forma mais eficaz nas categorias mais relevantes.

Assim, alargamos o âmbito de categorias para o cálculo da pegada de carbono associado às emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

No que concerne às emissões de Âmbito 1, o aumento de 24% face a 2021 prende-se com o alargamento de categorias consideradas no cálculo da pegada de carbono em 2022, tendo sido incluídas as emissões associadas às fugas de gases fluorados dos sistemas de climatização.

Considerando apenas as emissões associadas ao consumo de combustíveis verificou-se apenas um ligeiro aumento de 2% em 2022.

Relativamente ao Âmbito 2, a redução de emissões em 2022 está atribuída a um contexto do aumento da produção de eletricidade por fontes renováveis por parte da entidade fornecedora de energia contratualizado com o Banco Montepio, reduzindo as emissões atribuídas à eletricidade consumida.

Avaliamos as nossas emissões de Âmbito 3, considerando, neste primeiro exercício, as emissões associadas às seguintes categorias:

- Categoria 1: Bens e Serviços Adquiridos
- Categoria 3: Atividades relacionadas com o combustível e energia
- Categoria 4: Transporte de Materiais
- Categoria 5: Gestão e Transporte de Resíduos
- Categoria 6: Viagens de Negócio
- Categoria 7: Viagens Pendulares
- Categoria 15: Investimentos

Relativamente à categoria 7 “Deslocações pendulares” foi realizado um questionário aos colaboradores e colaboradoras do Grupo Montepio sobre as deslocações “Casa-Trabalho-Casa”, com uma taxa de resposta de 31%.

Foram incluídos vários grupos e categorias profissionais, com destaque para as funções diretivas e chefias, administrativas e técnicas. O principal meio de transporte utilizado nas deslocações pendulares é o automóvel, seguido dos transportes públicos.

Para o cálculo das emissões GEE associadas às Deslocações, recorremos ao número de colaboradores/as reais e a dias trabalhados e extrapolados.

	2021	2022		Δ 21-22
	t CO2e	t CO2e	%	
<b>Âmbito 1</b>	<b>1 087</b>	<b>1 350</b>	<b>0,1%</b>	<b>24%</b>
Frota (gasóleo e gasolina)	1 087	1 108	0,1%	2%
Fugas gases fluorados	-	242	0,0%	-
<b>Âmbito 2</b>	<b>2 772</b>	<b>2 148</b>	<b>0,2%</b>	<b>-23%</b>
Consumo eletricidade	Market based	2 772	0,2%	-23%
	Location based	-	1362	0,1%
<b>Âmbito 3</b>	<b>-</b>	<b>1 225 513</b>	<b>99,7%</b>	<b>-</b>
Bens e serviços adquiridos	-	143	0,0%	-
Atividades relacionadas com o combustível e energia	-	866	0,1%	-
Transporte materiais	-	4	0,0%	-
Gestão e transporte de resíduos	-	1	0,0%	-
Viagens de negócio	-	33	0,0%	-
Viagens pendulares	-	4 624	0,4%	-
Investimentos	-	1 219 840	99,3%	-
<b>TOTAL</b>	<b>3 859</b>	<b>1 229 011</b>	<b>100,0%</b>	

### 9.3. Emissões financiadas

#### GRI 305-3 | ODS 13 | UNGC 7

Conduzimos um primeiro exercício para o cálculo de emissões GEE de Âmbito 3, Categoria 15, focado nas emissões financiadas atribuíveis à nossa carteira de crédito e investimento.

Este exercício baseou-se no guia PCAF, *The Global GHG Accounting and Reporting Standard*, que estabelece metodologias de cálculo das emissões financiadas por parte de instituições financeiras para sete tipos diferentes de classes de ativos, e considerou a quantificação das emissões de três tipos de ativos materiais da nossa carteira:

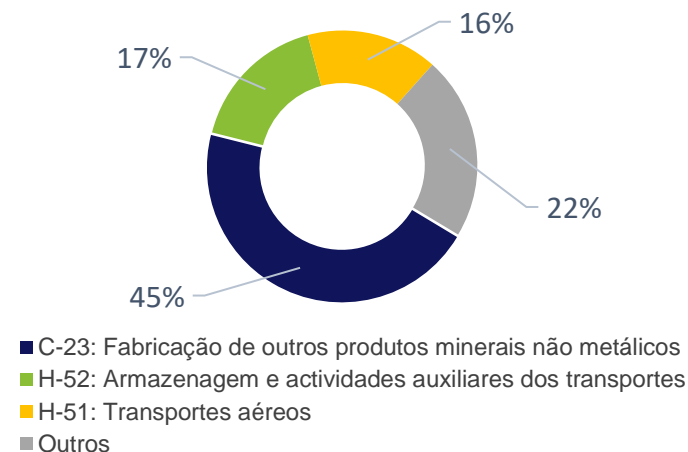
- *Listed Equity & Corporate Bonds;*
- *Business Loans & Unlisted Equity.*
- *Sovereign Debt.*

Consideramos o Top 20 de exposições do Banco Montepio para os ativos de *Listed Equity & Corporate Bonds*, *Business Loans & Unlisted Equity* e a totalidade da exposição do Banco para o ativo de *Sovereign Debt*, representando cerca de 99% do total da nossa pegada de carbono.

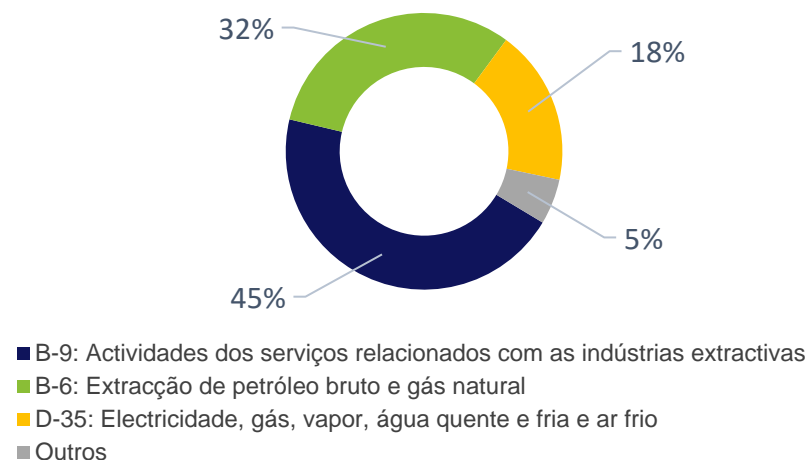
		2022		
Tipo de Ativos (PCAF)	Tipo de Ativos	Emissões GEE (t CO2e)	%	Âmbitos
<i>Listed Equity &amp; Corporate Bonds</i>	<i>Listed Equity</i>	0,02	0	1 e 2
	<i>Corporate Bonds</i>	8 186	1	1 e 2
	Total	8 186	1	1 e 2
<i>Business Loans &amp; Unlisted Equity</i>	<i>Business Loans</i>	463 345	38	1 e 2
	<i>Unlisted Equity</i>	43 676	4	1 e 2
	Total	507 021	42	1 e 2
<i>Sovereign Bonds</i>	<i>Sovereign Bonds</i>	704 633	58	1
<b>TOTAL</b>		<b>1 219 840</b>	-	-

Sempre que possível, utilizamos dados financeiros e não financeiros reportados pelas empresas – PCAF, melhor prática. Nos casos em que as empresas não reportam as emissões GEE de Âmbito 1 e 2, as mesmas foram estimadas com base no respetivo setor de atividade e indicador financeiro auxiliar. Para exposições de Fundos, onde os ativos subjacentes sejam o imobiliário ou pequenas empresas, procedemos à estimativa através de base de dados públicas. A descrição detalhada da metodologia utilizada encontra-se no Anexo Metodológico. Este exercício, de carácter voluntário, permite-nos analisar de forma mais profunda a vertente climática da nossa carteira de crédito, investimentos e títulos de dívida soberana. Alinhada com a nossa ambição, esta primeira análise introspectiva, permite indicar os setores e empresas onde as emissões GEE se concentram, e construir os primeiros alicerces para o reporte das emissões financiadas para todas as classes de ativos presentes na carteira, em 2024, alinhadas com os requisitos de divulgação do Pilar 3 sobre riscos ESG.

BUSINESS LOANS | % EMISSÕES POR SETOR



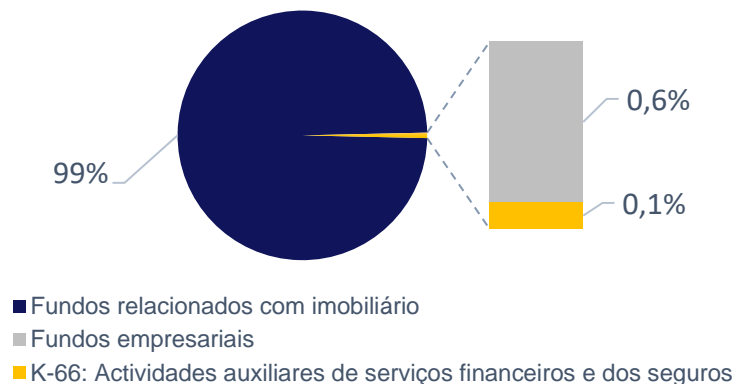
CORPORATE BONDS | % EMISSÕES POR SETOR



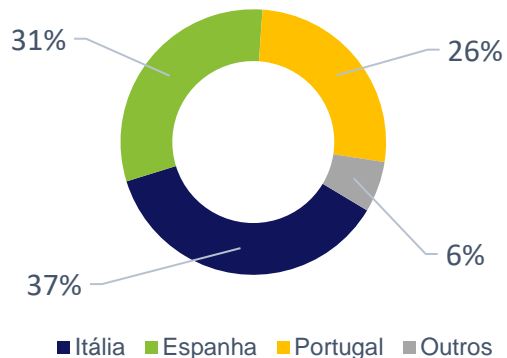
Os resultados sustentarão o futuro plano de descarbonização, incluindo a comunicação entre o Banco Montepio e as empresas ou fundos financiados de modo a aferir sobre descarbonização e alinhamento com as metas de Paris.



UNLISTED EQUITY | % EMISSÕES POR SETOR



SOVEREIGN DEBT | % EMISSÕES



#### 9.4. Projeto de Desmaterialização

ODS 12, 13 | UNGC 7, 8, 9

Em 2022, continuámos a investir no aumento da eficiência energética e na otimização de recursos. Nesse sentido, demos continuidade à Desmaterialização de Comunicação e Processos, promovendo a melhoria do serviço prestado a clientes e a eliminação da necessidade de utilização de papel, através da redução do seu consumo, da redução de tintas e consumíveis associados à impressão e arquivo. Destacamos:

#### Iniciativas

- Dinamização da desmaterialização das operações de caixa;
- Alargamento da desmaterialização a novos processos/ transações;
- Abertura de Contas de Fundos e Instruções de Subscrição de Fundos;
- Pedidos/Alterações de Cartões de Débito;
- Pedidos de Cartões Pré-Pagos;
- Pedidos de Cartões Menu/Refeição.

#### Objetivos

- Desmaterialização de processos, eliminação da impressão e do papel;
- Melhoria da jornada e experiência de clientes;
- Agilização do tratamento processual, contribuindo para a melhoria do serviço prestado, redução de custos e consumos;
- Redução da pegada ambiental;
- Melhores tendências de mercado e expectativas de clientes;
- Posicionamento da marca Banco Montepio - modernidade e inovação.

#### Resultados

- **Diminuição do consumo de papel** em cerca de 1,3 milhões de folhas de papel /impressões, através da desmaterialização do processo de abertura de conta e manutenção de dados de cliente/conta DO. Com esta implementação, desde 2020 evitámos o consumo de 2,3 milhões de folhas de papel /impressões.
- **Redução no consumo de cerca de 3,3 milhões de impressos tipográficos**, representando 7% de poupança desses suportes físicos face a 2021. Desde 2020 registou-se uma poupança acumulada (redução de consumo) de 8,8 milhões de impressos.
- **Redução do consumo de consumíveis** ligados à geração de documentos em suporte papel (*toners*, pastas de arquivo, entre outros).



# 10 GOVERNAÇÃO CORPORATIVA & CONTACTOS

## 10. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA & CONTACTOS

GRI 2-1, 2-3, 2-9, 2-10, 2-11 | ODS 16

### ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Assembleia Geral do Banco Montepio, reunida em 29 de abril de 2022, elegeu os membros do órgão de administração e de fiscalização para o mandato 2022-2025. Em sequência, foi requerida a autorização ao Banco de Portugal para o exercício de funções de membros eleitos, nos termos do artigo 30.º-B do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (RGICSF).

#### 30 de junho de 2022

**Composição dos Órgãos Sociais** do Banco Montepio (mandato 2018-2021) em funções, ao abrigo do artigo 391.º do CSC

##### Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Tavares  
Secretário: Cassiano Calvão

##### Conselho de Administração

Presidente: Carlos Tavares  
Administradores: Manuel Ferreira Teixeira, Amadeu Paiva, Carlos Ferreira Alves, José Nunes Pereira, Pedro Alves, Vítor Martins, Pedro Leitão, Dulce Mota, Helena Soares de Moura, Jorge Almeida Baião, José Carlos Mateus, Leandro Graça Silva, Nuno Mota Pinto, Pedro Ventaneira

##### Comissão de Auditoria

Presidente: Manuel Ferreira Teixeira  
Vogais: Amadeu Paiva, Carlos Ferreira Alves, José Nunes Pereira, Vítor Martins

Composição das Comissões Internas do Conselho de Administração

##### Comissão de Riscos

Presidente: Vítor Martins  
Vice-Presidente: Carlos Ferreira Alves

Vogais: Amadeu Paiva, Manuel Ferreira Teixeira

##### Comissão de Remunerações, Nomeações e Avaliações

Presidente: José Nunes Pereira  
Vogais: Amadeu Paiva, Carlos Ferreira Alves  
Vogais Suplentes: Manuel Ferreira Teixeira

##### Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade

Presidente: Carlos Tavares  
Vogais: Carlos Ferreira Alves, José Nunes Pereira, Pedro Alves

##### Composição da Comissão Executiva do Banco Montepio

Presidente: Pedro Leitão  
Vice-Presidente: Dulce Mota  
Vogais: Helena Soares de Moura, Jorge Almeida Baião, José Carlos Mateus, Leandro Graça Silva, Nuno Mota Pinto, Pedro Ventaneira

#### 25 julho de 2022

Por deliberação do Conselho de Administração do Banco de Portugal de 19 de julho de 2022, foi concedida autorização para o exercício de funções de membros do órgão de administração e de fiscalização eleitos para o mandato 2022-2025, a iniciar a 25 de julho de 2022, com a seguinte composição:

##### Conselho de Administração

Presidente: Manuel Ferreira Teixeira  
Administradores: Clementina Barroso, Eugénio Baptista, Florbela Lima, Cândida Peixoto, Maria Lúcia Bica, Pedro Leitão, Ângela Barros, Helena Soares de Moura, Isabel Silva, Jorge Almeida Baião, José Carlos Mateus

##### Comissão de Auditoria

Presidente: Clementina Barroso  
Membros: Florbela Lima, Cândida Peixoto, Maria Lúcia Bica

##### Comissão de Riscos

Presidente: Florbela Lima

Membros: Eugénio Baptista, Maria Lúcia Bica

### **Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo**

Presidente: Cândida Peixoto

Membros: Clementina Barroso, Eugénio Baptista

Também na sessão de 25 de julho de 2022, o Conselho de Administração delegou a gestão corrente do Banco Montepio numa Comissão Executiva, com exceção dos poderes relativos às matérias cuja delegação está vedada por lei ou aqueles que lhe estão reservados nos termos do seu Regulamento, órgão que assumiu a seguinte composição:

### **Comissão Executiva**

Presidente: Pedro Leitão

Membros: Ângela Barros, Helena Soares de Moura, Isabel Silva, Jorge Almeida Baião, José Carlos Mateus

## **ENDEREÇO E CONTACTOS**

Caixa Económica Montepio Geral (Banco Montepio)

Rua Castilho nº5, 1250-066 Lisboa

O Relatório de Sustentabilidade considera a atividade do Banco Montepio durante 2022 (1 de janeiro a 31 de dezembro) e é divulgado anualmente.

Para esclarecimentos adicionais, comentários ou sugestões, contacte-nos: [gabinetesustentabilidade@montepio.pt](mailto:gabinetesustentabilidade@montepio.pt)

## **REDAÇÃO**

Na redação do Relatório de Sustentabilidade 2022, foram consideradas as orientações para uma linguagem neutra e inclusiva, expressas nos documentos nacionais “Guia da Comissão para a Igualdade de Género” e “Guia do Conselho Económico e Social”, bem como no documento internacional de suporte ao desenvolvimento de normas ISO “Gender responsive standards - Guidance for ISO technical committees”.

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Relatório de Sustentabilidade 2022

### **Editor**

Banco Montepio, Caixa Económica Montepio Geral (CEMG)  
Rua Castilho, 5  
1250-066 LISBOA

### **Realização**

Gabinete de Sustentabilidade do Banco Montepio

### **Consultoria externa**

EY - Apoio à contabilização das emissões de âmbito 3 (*GHG Protocol*)

### **Publicação periódica**

Anual

Este documento constitui a versão em formato PDF do Relatório de Sustentabilidade 2022 sobre os compromissos e desempenhos do Banco Montepio em matérias de sustentabilidade, responsabilidade social e ESG. Do presente consta igualmente a remissão para informação não financeira e sobre a diversidade, em resposta ao Decreto-lei n.º 89/17, auditada e constante do Relatório & Contas 2022. Consulte os nossos relatórios em [www.bancomontepio.pt](http://www.bancomontepio.pt)

### **AVISO LEGAL**

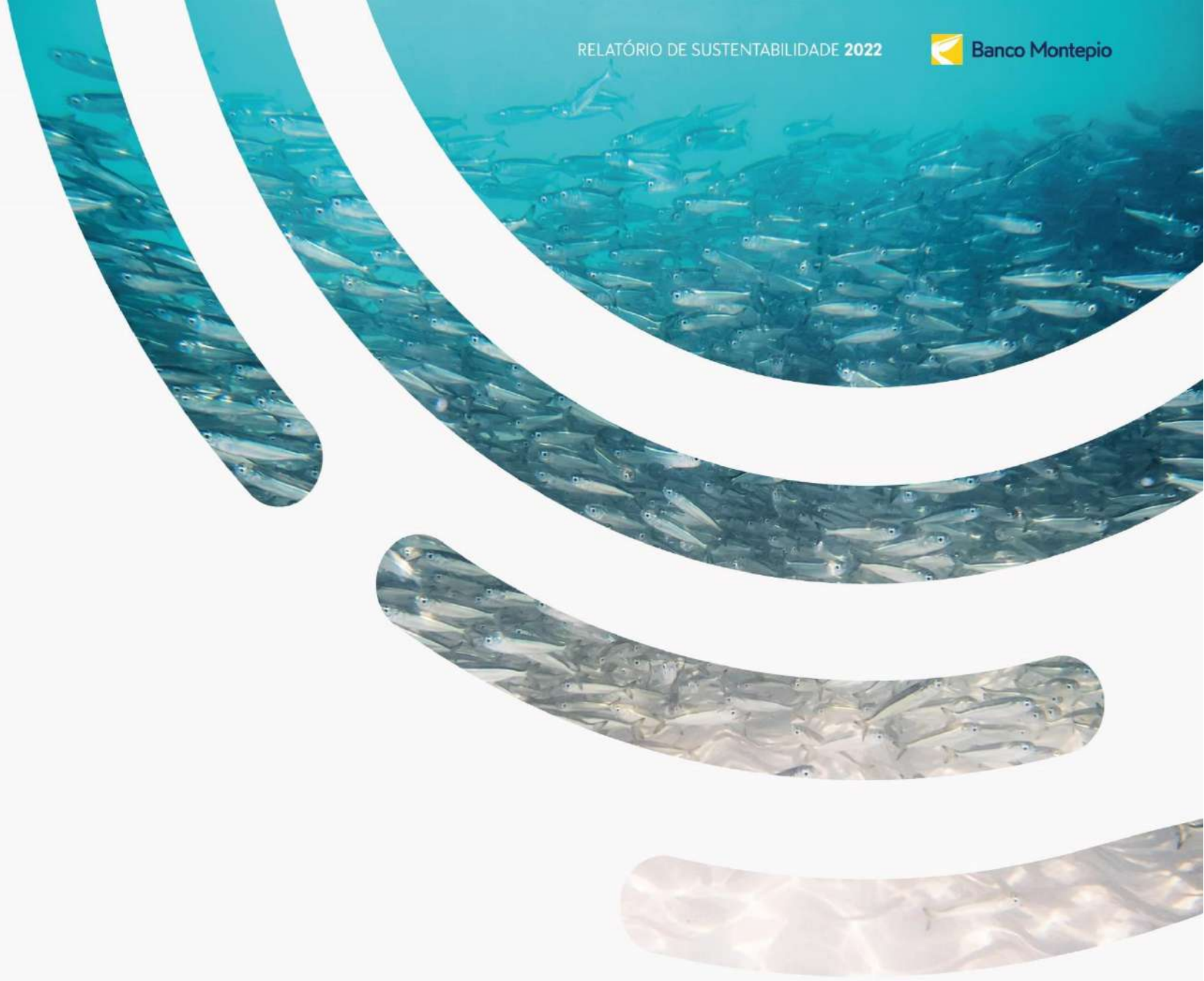
A reprodução, total ou parcial deste relatório, por cópia ou outro meio, mecânico ou eletrónico, sem prévia autorização do Banco Montepio, é ilícita e passível de procedimento judicial.

**PARTILHE CONNOSCO A  
SUA OPINIÃO SOBRE O  
RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE [AQUI](#)**





# ANEXOS



## ANEXOS

### I. NOTAS METODOLÓGICAS – PEGADA DE CARBONO

#### EMISSÕES GEE ÂMBITO 1 (305-1)

Nas emissões de Âmbito 1 foram consideradas as emissões derivadas dos consumos de combustíveis e de fuga de gases fluorados.

No consumo de combustíveis utilizaram-se os seguintes fatores nos cálculos:

##### Fatores de conversão

Energia	Unidade	Fator	Fonte
Eletricidade	GJ/kWh	0,0036	<i>International Energy Agency - Basic Conversions</i>
Gasóleo	Densidade (kg/l)	0,84	APA (2022) <i>National Inventory Report 2022 Portugal</i>
	PCI (GJ/t)	42,7	
Gasolina	Densidade (kg/l)	0,75	
	PCI (GJ/t)	43,8	

##### Fatores de emissão

Energia	Unidade	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	Fonte
Eletricidade	(kg CO <sub>2</sub> /GJ)	60,00			EDP Comercial Empresas – Rotulagem de Energia Elétrica
Gasóleo	(Kg CO <sub>2</sub> /GJ)	70,52	0,000014	0,0027	APA (2022) <i>National Inventory Report 2022 Portugal</i>
Gasolina	(Kg CO <sub>2</sub> /GJ)	71,91	0,006249	0,0004	

Os fatores de conversão utilizados foram mapeados pelo último relatório de avaliação emitido pela IPCC:

##### Fatores de conversão

	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	Fonte
--	-----------------	-----------------	------------------	-------

<i>Global Warming Potential</i>	1	28	265	<a href="https://www.ghgprotocol.org/sites/default/files/gp/Global-Warming-Potential-Values%20%28Feb%2016%202016%29_1.pdf">https://www.ghgprotocol.org/sites/default/files/gp/Global-Warming-Potential-Values%20%28Feb%2016%202016%29_1.pdf</a>
---------------------------------	---	----	-----	---

Para as fugas de gases fluorados são considerados os fatores de emissão:

##### Fatores de emissão

Gás	Unidade	Fator	Fonte
R410A	(kg CO <sub>2</sub> e/kg gás)	2,088	Valores consultados no site da Agência Portuguesa do Ambiente, disponíveis em: <a href="https://formularios.apambiente.pt/convertor/APA%20(2022)%20National%20Inventory%20Report%202022%20Portugal">https://formularios.apambiente.pt/convertor/APA (2022) National Inventory Report 2022 Portugal</a>
R134a	(kg CO <sub>2</sub> e/kg gás)	1,430	

#### EMISSÕES GEE ÂMBITO 2 (305-2)

A EDP Comercial é a fornecedora de eletricidade do Banco Montepio. Esta compra, e consequente uso, de eletricidade está abrangido pelo Âmbito 2 de emissões GEE. De seguida a tabela com os fatores de emissão utilizados:

##### Fatores de emissão

Fornecedor/a	Unidade	Fator	Fonte
EDP Comercial	(kg CO <sub>2</sub> e/kWh)	0,216	<a href="https://www.edp.pt/origem-energia/">https://www.edp.pt/origem-energia/</a>

#### EMISSÕES GEE ÂMBITO 3 (305-3)

Foram calculadas as emissões de âmbito 3 referentes às seguintes categorias:

- Categoria 1: Bens e Serviços Adquiridos
- Categoria 3: Atividades relacionadas com o combustível e energia
- Categoria 4: Transporte de Materiais
- Categoria 5: Gestão e Transporte de Resíduos
- Categoria 6: Viagens de Negócio
- Categoria 7: Viagens Pendulares

- Categoria 15: Investimentos

### Categoria 1: Bens e Serviços Adquiridos (pelo Banco)

Os seguintes fatores de emissão foram considerados para os bens adquiridos:

#### Fatores de emissão

Bem	Unidade	Fator	Fonte
Papel	(kg CO2e/kg produto)	0,919	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Toners	(kg CO2e/kg produto)	3,116	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>

### Categoria 3: Atividades relacionadas com o combustível e energia

As emissões associadas a montante dos combustíveis e energia adquiridos foram calculadas com os seguintes fatores de emissão:

#### Fatores de emissão

Combustível/Eletricidade	Unidade	Fator	Fonte
Gasóleo	(kg CO2e/l)	0,919	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Gasolina	(kg CO2e/l)	3,116	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Eletricidade - Extração, refinação e transporte combustíveis para geração de eletricidade	(kg CO2e/k Wh)	0,05	DEFRA 2021. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2021">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2021</a>
Eletricidade - Associado às perdas de eletricidade da Distribuição e Transmissão	(kg CO2e/k Wh)	0,005	DEFRA 2021. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2021">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2021</a>

### Categoria 4: Transporte de Materiais

No transporte de materiais para os locais de trabalho do Banco Montepio são considerados os transportes realizados por carrinhas rodoviárias e barcos de transporte. Os fatores de emissão são os seguintes:

#### Fatores de emissão

Transporte	Unidade	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	Fonte
Carrinhas	(kg CO2e/ton.km)	0,574	0,000010	0,004650	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Barco	(kg CO2e/ton.km)	0,016	0,000005	0,000217	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>

Os fatores de conversão utilizados para os gases com efeito de estufa são os utilizados no âmbito 1.

### Categoria 5: Gestão e Transporte de Resíduos

Utilizando como base os resíduos reportados no indicador GRI 306 foram mapeados os destinos finais por tipo de resíduo de modo a encontrar os fatores de emissão correspondentes:

#### Fatores de emissão

Resíduo	Unidade	Fator	Fonte
Papel	(kg CO2e/kg resíduos)	0,02128	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Contentores asséticos	(kg CO2e/kg resíduos)	0,44620	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Lâmpadas	(kg CO2e/kg resíduos)	0,02128	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Materiais construção	(kg CO2e/kg resíduos)	0,00098	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Metal	(kg CO2e/kg resíduos)	0,02128	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Material elétrico	(kg CO2e/kg resíduos)	0,02128	DEFRA 2022. UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>

### Categoria 6: Viagens de Negócio

No âmbito de viagens de negócio foram consideradas as viagens realizadas de avião e comboio.

Os fatores de emissão são os seguintes:

### Fatores de emissão

Transporte	Unidade	CO2	CH4	N2O	Fonte
Voo doméstico	(kg CO2e/p.km)	0,24455	0,00010	0,00122	DEFRA 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting</i> <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Voo de curta distância	(kg CO2e/p.km)	0,15276	0,00001	0,00076	DEFRA 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting</i> <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Voo longa distância	(kg CO2e/p.km)	0,19212	0,00001	0,00096	DEFRA 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting</i> <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Comboio nacional	(kg CO2e/p.km)	0,02580			<a href="https://www.cp.pt/StaticFiles/Institucional/2_gestao_sustentavel/1_RelatorioSustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade-2020.pdf">https://www.cp.pt/StaticFiles/Institucional/2_gestao_sustentavel/1_RelatorioSustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade-2020.pdf</a>

Os fatores de conversão utilizados para os gases com efeito de estufa são os utilizados no âmbito 1.

### Categoria 7: Viagens Pendulares

Durante o ano de 2022 foi realizado um inquérito aos colaboradores/as do Banco Montepio sobre os seus hábitos de deslocação até ao seu local de trabalho. Estes dados, que cobrem apenas uma parte do ano de 2022, foram extrapolados assumindo que os colaboradores/as continuam a utilizar os meios de transportes o ano inteiro. Foi também extrapolado que a amostra obtida representa o universo do Banco Montepio. Os fatores de emissão mapeados são os seguintes:

### Fatores de emissão

Transporte	Unidade	Fator	Fonte
------------	---------	-------	-------

Autocarro	(kg CO2e/km)	0,0965	DEFRA 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting</i> <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Comboio (CP)	(kg CO2e/p.km)	0,0258	<a href="https://www.cp.pt/StaticFiles/Institucional/2_gestao_sustentavel/1_RelatorioSustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade-2020.pdf">https://www.cp.pt/StaticFiles/Institucional/2_gestao_sustentavel/1_RelatorioSustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade-2020.pdf</a>
Comboio (Fertagus)	(kg CO2/km)	0,023	<a href="https://www.fertagus.pt/Portals/0/RelatorioContas/RC%20Fertagus%202019.pdf?ver=2020-06-30-125859-823&amp;timestamp=1602158576315">https://www.fertagus.pt/Portals/0/RelatorioContas/RC%20Fertagus%202019.pdf?ver=2020-06-30-125859-823&amp;timestamp=1602158576315</a>
Comboio (outros)	(kg CO2e/p.km)	0,00446	DEFRA 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting</i> <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Metropolitano (Lisboa)	(kg CO2e/p.km)	0,0422	<a href="https://www.metrolisboa.pt/wp-content/uploads/2022/07/relatorio_consolidado_2021.pdf">https://www.metrolisboa.pt/wp-content/uploads/2022/07/relatorio_consolidado_2021.pdf</a>
Metropolitano (Porto)	(kg CO2e/p.km)	0,062	<a href="https://www.metroporto.pt/metroporto/uploads/document/file/615/relatorio_de_sustentabilidade_2019_2021.pdf">https://www.metroporto.pt/metroporto/uploads/document/file/615/relatorio_de_sustentabilidade_2019_2021.pdf</a>
Motociclo (<50 cm³)	(kg CO2/km)	0,07099	<a href="https://apambiente.pt/clima/inventario-nacional-de-emissoes-por-fontes-e-remocao-por-sumidouros-de-poluente-atmosfericos">https://apambiente.pt/clima/inventario-nacional-de-emissoes-por-fontes-e-remocao-por-sumidouros-de-poluente-atmosfericos</a>
Motociclo (>50 cm³)	(kg CO2/km)	0,12912	<a href="https://apambiente.pt/clima/inventario-nacional-de-emissoes-por-fontes-e-remocao-por-sumidouros-de-poluente-atmosfericos">https://apambiente.pt/clima/inventario-nacional-de-emissoes-por-fontes-e-remocao-por-sumidouros-de-poluente-atmosfericos</a>
Barco (Transtejo)	(kg CO2e/p.km)	0,230	<a href="https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2018/01/rs_2014_min.pdf">https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2018/01/rs_2014_min.pdf</a>
Barco (Soflusa)	(kg CO2e/p.km)	0,160	



Barco (outros)	(kg CO2e/p.km)	0,018738	DEFRA 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting</i> <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Bicicleta	(kg CO2e/km)	0	
A pé	(kg CO2e/km)	0	
Automóvel (gasóleo)	(kg CO2/km)	0,19653	<a href="https://apambiente.pt/clima/inventario-nacional-de-emissoes-por-fontes-e-remocao-por-sumidouros-de-poluentes-atmosfericos">https://apambiente.pt/clima/inventario-nacional-de-emissoes-por-fontes-e-remocao-por-sumidouros-de-poluentes-atmosfericos</a>
Automóvel (gasolina)	(kg CO2/km)	0,20419	
Automóvel (veículo elétrico)	(kg CO2e/km)	0,0514	
Automóvel (híbrido plug-in)	(kg CO2e/km)	0,09349	DEFRA 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting</i> <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Automóvel (híbrido não plug-in)	(kg CO2e/km)	0,12004	
Elétrico	(kg CO2e/p.km)	0,03918	<a href="https://www.carris.pt/media/gkiftdd4/dnf_carris2021.pdf">https://www.carris.pt/media/gkiftdd4/dnf_carris2021.pdf</a>
Automóvel (CNG)	(kg CO2e/km)	0,17517	DEFRA 2022. <i>UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting</i> <a href="https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022">https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2022</a>
Trotinete	(kg CO2e/km)	0,0514	

### Categoria 15: Investimentos

<sup>11</sup> [Yahoo Finance - Stock Market Live, Quotes, Business & Finance News](#)

Para esta categoria, recorreu-se às metodologias disponibilizadas pela PCAF, relativas ao cálculo das emissões da carteira de investimentos e créditos de instituições financeiras. Trata-se de um exercício piloto que abrange 3 classes de ativos: *listed equity & corporate bonds, business loans & unlisted equity e sovereign debt*. Em seguida é feito um resumo das abordagens e pressupostos utilizados para cada classe:

- **Listed Equity**

#### Dados financeiros

O valor de *Enterprise Value Including Cash* foi retirado da plataforma Yahoo Finance<sup>11</sup> no dia 30 de março 2023.

#### Emissões

O valor das emissões GEE de âmbito 1 e 2 foram extraídas dos relatórios de sustentabilidade referentes ao ano de 2021 (informação disponível à data).

$$\begin{aligned}
 & \text{Emissões GEE, atribuídas ao Banco, da empresa listada X (tCO2e)} \\
 &= \frac{\text{Exposição financeira à empresa X (em euros)}}{\text{Enterprise Value Including Cash (em euros)}} \\
 & \quad * \text{Emissões Âmbito 1 + 2 da empresa X (tCO2e)}
 \end{aligned}$$

- **Corporate Bonds**

#### Dados financeiros

Foi dada preferência por dados financeiros (ativos, passivo e dívida em euros) provenientes dos Relatórios e Contas mais recentes de cada empresa.

#### Emissões

Foi dada preferência por dados das emissões GEE de âmbito 1 e 2 reportadas pelas entidades nos seus relatórios (Relatório e Contas, Relatório Integrado, Relatório de Sustentabilidade) ou por informações divulgadas nos *websites*.

$$\begin{aligned} & \text{Emissões GEE, atribuídas ao Banco, da empresa X (tCO2e)} \\ & = \frac{\text{Exposição financeira à empresa X (em euros)}}{\text{Equity + Debt (em euros)}} \end{aligned}$$

\* Emissões Âmbito 1 + 2 da empresa X (tCO2e)

Os setores foram, sempre que possível, retirados do site da Comissão Europeia, utilizando o código NACE/CAE. Onde não foi possível encontrar o setor da empresa recorreu-se a informações internas do Banco sobre as atividades realizadas pela empresa.

Como as informações financeiras e não financeiras dos fundos (exposição monetária equivalente a 1.6% do top 20) não contêm dados sobre emissões GEE, nem a divisão individual das contrapartes do fundo, ficou impossibilitado o cálculo das emissões GEE para estas exposições.

Onde as emissões não sejam reportadas, estas foram estimadas através de *proxies* baseados na sua indústria de atividade e com recurso a bases de dados públicas da OCDE. Assim, mapeando as empresas às indústrias que mais se assemelham à sua atividade, é utilizada a seguinte fórmula para a estimativa de emissões GEE das empresas:

$$\begin{aligned} & \text{Emissões GEE Estimadas à empresa X (tCO2e)} \\ & = \frac{\text{Produção de emissões carbono do país e indústria da empresa X (tCO2e)}}{\text{Custo com o pessoal do país e indústria da empresa X (em euros)}} \end{aligned}$$

\* Custo com o pessoal da empresa X (em euros)

- **Business Loans**

### Dados financeiros

Foi dada preferência por dados financeiros (ativos, passivo e dívida em euros) provenientes dos Relatórios e Contas mais recentes de cada empresa. Nos casos onde não exista alíneas que considerem esses três tipos de reporte financeiro as empresas foram excluídas do cálculo das emissões. Foram excluídos do cálculo os fundos onde não foi possível a extração de contrapartes individuais e empresas de governos regionais não abrangidos pela metodologia da PCAF.

### Emissões

Foi dada preferência por dados das emissões GEE de âmbito 1 e 2 reportados pelas entidades nos seus relatórios (Relatório e Contas, Relatório Integrado, Relatório de Sustentabilidade) ou por informações divulgadas nos *websites*.

$$\begin{aligned} & \text{Emissões GEE, atribuídas ao Banco, da empresa X (tCO2e)} \\ & = \frac{\text{Exposição financeira à empresa X (em euros)}}{\text{Equity + Debt (em euros)}} \end{aligned}$$

\* Emissões Âmbito 1 + 2 da empresa X (tCO2e)

A classificação setorial foi, sempre que possível, retirada do site da Comissão Europeia, utilizando o código NACE/CAE. Onde não foi possível encontrar o setor da empresa recorreu-se a informações internas do Banco sobre as atividades realizadas pela empresa.

Onde as emissões não sejam reportadas, estas foram estimadas através de *proxies* baseados na sua indústria de atividade e com recurso a bases de dados públicas da OCDE. Assim, mapeando as empresas às indústrias que mais se assemelham à sua atividade, é utilizada a seguinte fórmula para a estimativa de emissões GEE das empresas:

$$\begin{aligned} & \text{Emissões GEE Estimadas à empresa X (tCO2e)} \\ & = \frac{\text{Produção de emissões carbono do país e indústria da empresa X (tCO2e)}}{\text{Custo com o pessoal do país e indústria da empresa X (em euros)}} \end{aligned}$$

\* Custo com o pessoal da empresa X (em euros)

- **Unlisted Equity**

### Dados financeiros

Foi dada preferência por dados financeiros (ativos, passivo e dívida em euros) provenientes dos Relatórios e Contas mais recentes de cada empresa. Nos casos onde não exista alíneas que considerem esses três tipos de reporte financeiro as empresas foram excluídas do cálculo das emissões.

Para os fundos o valor considerado é o Valor de Patrimonial Líquido, também conhecido por *Net Asset Value* do fundo, extraído dos documentos financeiros providenciados pelos gestores de ativos.

## Emissões

Foi dada preferência por dados das emissões 1 e 2 reportados pelas entidades nos seus relatórios (Relatório e Contas, Relatório Integrado, Relatório de Sustentabilidade) ou por informações divulgadas no website da empresa.

$$\begin{aligned} & \text{Emissões GEE, atribuídas ao Banco, da empresa X (tCO2e)} \\ & = \frac{\text{Exposição financeira à empresa X (em euros)}}{\text{Equity + Debt (em euros)}} \\ & * \text{Emissões Âmbito 1 + 2 da empresa X (tCO2e)} \end{aligned}$$

A classificação setorial foi, sempre que possível, retirada do *site* da Comissão Europeia, utilizando o código NACE/CAE. Onde não foi possível encontrar o setor da empresa recorreu-se a informações internas do Banco sobre as atividades realizadas pela empresa.

As informações recolhidas dos fundos não contêm dados sobre emissões GEE, pelo que as emissões atribuíveis ao Banco Montepio foram estimadas usando *proxies* para as empresas ou imobiliário, participadas, em cada fundo, caso haja informação individual sobre cada ativo investido pelo fundo.

Para a estimativa de emissões para os ativos imobiliários dentro dos fundos foi utilizada a base de dados pública sobre imobiliário da PCAF para a União Europeia, sobre os fatores de emissão (tCO2e por metro quadrado) associados a determinadas tipologias de edifícios em Portugal.

Para a estimativa de emissões para as empresas, na sua maioria pequenas empresas, dentro dos fundos foram utilizados dados estatísticos da Pordata<sup>12</sup> de 2020 que incluem: Intensidade Carbónica por milhão de euros de riqueza criada por setor de atividade em Portugal, riqueza criada por setor de atividade em Portugal e número de empresas por setor de atividade em Portugal.

Foi assim calculada uma média de emissões tCO2e para cada setor de atividade:

<sup>12</sup> [Base de Dados de Portugal | Pordata](#)

$$\begin{aligned} & \text{Emissões GEE Estimadas ao setor X (tCO2e)} \\ & = \frac{\text{Intensidade Carbónica do setor X (tCO2e / m€ riqueza criada)}}{\text{Número de empresas no setor X}} \\ & * \text{Riqueza criada no setor X (milhões de euro)} \end{aligned}$$

Sempre que possível, e disponível, foi mapeada a percentagem de capital das empresas detidas pelos fundos. Se a informação não for reportada pelo Fundo assume-se, como fator conservador, que detém 100% da empresa e, por consequência, das emissões.

Onde as emissões não sejam reportadas, estas foram estimadas através de *proxies* baseados na sua indústria de atividade.

Assim, mapeando as empresas às indústrias que mais se assemelham à sua atividade, é utilizada a seguinte fórmula para a estimativa de emissões GEE das empresas:

$$\begin{aligned} & \text{Emissões GEE Estimadas à empresa X (tCO2e)} \\ & = \frac{\text{Produção de emissões carbono do país e indústria da empresa X (tCO2e)}}{\text{Custo com o pessoal do país e indústria da empresa X (em euros)}} \\ & * \text{Custo com o pessoal da empresa X (em euros)} \end{aligned}$$

- **Sovereign Debt**

Foi utilizada a metodologia mais recente da PCAF para o cálculo das emissões associadas aos títulos de dívida soberana:

$$\begin{aligned} & \text{Emissões GEE atribuídas ao País X (tCO2e)} \\ & = \frac{\text{Exposição ao título de dívida soberano ao País X (em euros)}}{\text{PPP – adjusted GDP do País X (em euros)}} \\ & * \text{Emissões GEE domésticas do País X (tCO2e)} \end{aligned}$$

Os dados necessários para o cálculo das emissões foram extraídos a partir de bases de dados públicas e verificadas. Os dados financeiros PPP-*adjusted* GDP, atualizados até 2021, foram extraídos do Banco Mundial<sup>13</sup>. As emissões

<sup>13</sup> [GDP, PPP \(current international \\$\) | Data \(worldbank.org\)](#)

GEE domésticas de cada país sustentaram-se no EDGAR<sup>14</sup>, base de dados gerida pela Comissão Europeia, no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) e sob metodologia do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC).

### Tipologia de dados

Tipo de dados	Dados e âmbito
Financeiros	<p><b>Equity+Debt:</b> Para empresas não listadas o capital próprio, que representa o património líquido de uma empresa, é calculado através da subtração do ativo pelo passivo e corresponde a <i>Equity</i> como definida na metodologia da PCAF. As alíneas de <i>Debt</i> foram mapeadas através do Relatório e Contas de cada empresa, ou documento financeiro semelhante, onde inclua notas explicativas sobre o que é considerado como dívida.</p>
	<p><b>Enterprise Value Including Cash:</b> Para empresas listadas este número representa o valor total da empresa, incluindo a capitalização de mercado (número de ações multiplicado por preço de mercado da ação), dívida a curto e longo prazo e <i>cash</i> or <i>cash equivalents</i> no balanço da empresa.</p>
	<p><b>Labour Costs:</b> Habitualmente divulgada nos documentos financeiros das empresas a rubrica de custos com pessoal representa o valor monetário da despesa, direta e indireta com trabalhadores da empresa.</p>
	<p><b>Net Asset Value:</b> O Valor Patrimonial Líquido de um fundo representa o valor dos ativos de um fundo menos o valor dos passivos.</p>
	<p><b>PPP – adjusted GDP:</b> PIB ajustado a paridade de poder de compra é um indicador macroeconómico utilizado para o cálculo das emissões financiadas relacionadas com títulos de dívida soberana.</p>

Não financeiros	<p><b>Setor de atividade:</b> Representado neste exercício através do CAE foram mapeados os setores correspondentes às empresas através da sua maior área de atividade.</p>
	<p><b>Emissões Gases de Efeito de Estufa (GEE) âmbito 1 e 2:</b> Emissões, diretas e indiretas da sua atividade, reportadas pelas empresas através de Relatório de Sustentabilidade ou documento não financeiro.</p>
	<p><b>Emissões GEE âmbito 1 domésticas por país:</b> Emissões, atribuídas à atividade doméstica de cada país, como reportada pela base de dados “EDGAR”<sup>15</sup> gerida pela Comissão Europeia.</p>
	<p><b>Emissões CO2 relacionadas com a produção:</b> Dados sobre emissões de carbono emitidos e consumidos internamente pelas empresas. Estes dados provêm da OCDE<sup>16</sup> e são utilizados para estimar as emissões em casos onde as empresas não divulguem as suas emissões GEE de âmbito 1 e 2.</p>
	<p><b>Intensidade carbónica (tCO<sub>2</sub>e/m<sup>2</sup>):</b> Fator de emissão presente na base de dados da PCAF<sup>17</sup> para imobiliário. Esta base tem os fatores de emissão divididos por país e por tipo de imobiliário, permitindo o seu uso para estimativa de emissões relacionadas com imobiliário presentes nos fundos investidos pelo Banco.</p>

<sup>14</sup> [EDGAR - The Emissions Database for Global Atmospheric Research \(europa.eu\)](http://europa.eu)

<sup>15</sup> [EDGAR - The Emissions Database for Global Atmospheric Research \(europa.eu\)](http://europa.eu)

<sup>16</sup> [Carbon dioxide emissions embodied in international trade \(2021 ed.\) \(oecd.org\)](http://oecd.org)

<sup>17</sup> [PCAF European building emission factor database \(carbonaccountingfinancials.com\)](http://carbonaccountingfinancials.com)



## II. DESEMPENHO ESG

### FATORES ESG – AMBIENTE – SOCIAL – GOVERNO

AÇÃO	KPI	META 2022	RESULTADO 2022	PONTO DE SITUAÇÃO
<b>Aproximar o posicionamento da marca Banco Montepio à temática da sustentabilidade</b>	Medir a eficácia da comunicação no âmbito da Sustentabilidade através do Estudo <i>Brand Score</i>	Aumentar a visibilidade da Marca no território da Sustentabilidade, junto de clientes e não clientes	Em 2022, o valor de bancarizados que associavam o Banco Montepio a ações de Sustentabilidade e Responsabilidade Social subiu de 9% (em 2021) para 19% do total de bancarizados.	100%
	Campanha de comunicação	1	Campanha de comunicação interna e teaser externo.	75%
	Candidatura a Prémio no âmbito da Sustentabilidade	1	Banco Montepio venceu o prémio Cinco Estrelas na categoria Banca - Sustentabilidade.	100%
<b>Promover a participação do Banco Montepio em iniciativas ligadas à área da sustentabilidade e aos fatores ESG</b>	Nº de iniciativas com intervenção [#]	1	1	100%
<b>Normalizar o conhecimento sobre sustentabilidade ao nível interno (<i>talks</i>, formação, etc.)</b>	Nº de cursos disponibilizados [#]	1	2	>100%
	Nº de horas de formação por Colaborador abrangido	25h	25h	100%
<b>Avaliar o nível de conhecimento da organização em Sustentabilidade</b>	Criar questionário interno para divulgação aos Colaboradores/as	1	N.A.	0%
<b>Desenvolvimento de modelo de compromisso para fornecedores</b>	Modelo de compromisso para fornecedores por via de uma declaração/manual de boas práticas	Iniciar o processo de Qualificação de Fornecedores, que inclui esta temática	Declaração de compromisso e boas práticas dos Fornecedores do Grupo Montepio concluída	75%
<b>Classificação de sustentabilidade de fornecedores (<i>supply chain</i>) com integração no modelo de avaliação de risco de fornecedor e integração com avaliação de sustentabilidade em cada compra efetuada</b>	Classificação de sustentabilidade de novos fornecedores ( <i>supply chain</i> )	Iniciar processo de Qualificação de Fornecedores, que inclui esta temática (e que deriva da ação anterior)	Início do processo de Qualificação dos Fornecedores, onde as temáticas de risco e avaliação de sustentabilidade são partes integrantes	25%

<b>Catálogo de clientes de acordo com critérios de sustentabilidade e desenvolvimento de <i>scoring</i> Piloto DBE</b>	Desenvolvimento de <i>scoring</i> piloto	100%	0	0%
<b>Desenvolvimento de competências e regras para análise de clientes de uma perspectiva de sustentabilidade</b>	Desenvolvimento de competências e regras para análise de clientes de uma perspectiva sustentabilidade que permita através do <i>scoring</i> desenvolvido e com integração das <i>Guidelines on Loan Origination and Monitoring</i> (em articulação com a materialização na política de crédito) executar: ajustamentos a efetuar à classificação de risco e respetivo <i>pricing</i> ; ajustamentos a efetuar nas avaliações de colaterais; o processo de <i>due diligence</i> de sustentabilidade de clientes e eventuais exclusões de financiamento	25%	0	0%
<b>Identificação de <i>stakeholders</i> e meios de auscultação aos diferentes <i>stakeholders</i> internos e externos para desenvolvimento da matriz de materialidade</b>	Identificação de <i>stakeholders</i> e meios de auscultação aos diferentes <i>stakeholders</i> internos e externos	100%	Questionário realizado	25%
<b>Formalização de objetivos de risco para a sustentabilidade integrados no <i>Risk Appetite Statement (RAS)</i></b>	Identificação de fatores de risco adicionais no processo de identificação de riscos nas categorias existentes e avaliação da sua materialidade	100%	100%	100%
	Implementação das métricas de RAS, numa fase inicial, sem indicação e sem definição de limites no <i>Risk Appetite Framework</i> e <i>Risk Appetite Statement</i>	100%	100%	100%

## AMBIENTE

<b>AÇÃO</b>	<b>KPI</b>	<b>META 2022</b>	<b>RESULTADO 2022</b>	<b>PONTO DE SITUAÇÃO</b>
<b>Elaboração de uma lista de normativos e processos específicos a alterar para integração da sustentabilidade</b>	Elaboração da lista de normativos e processos	100%	Trabalhos iniciados para revisão dos normativos internos com referência aos temas ESG	30%

<b>Identificação da pegada ambiental do crédito imobiliário</b>	Criar uma base de dados com os certificados de eficiência energética existentes	1	0	0%
<b>Reforço e expansão de Crédito Habitação com classificação energética A+, A, B e crédito para obras</b>	Nº de campanhas efetuadas [#]	1	1	100%
<b>Formalização e reforço de oferta estrutural com aproveitamento de linhas de crédito específicas (ex.: Linha de Crédito para casas modulares ou pré-fabricadas)</b>	Nº de linhas criadas	1	1	100%
	Novo crédito concedido	N/A	Não houve crédito concedido.	N/A
<b>Emissão de cartões de plástico (em material/matéria-prima) reciclado e/ou biodegradável</b>	Emissão de cartões de plástico	85% dos cartões emitidos	77%	91%
<b>Desmaterialização de comunicação externa</b>	Clientes aderentes ao M24	550000	569169	>100%
	Clientes com documentação digital [#]	N.D.	90%	100%
	Produtos indutores da adesão ao serviço de documentação digital [#]	2	2	100%
	Produtos e iniciativas de transformação digital [#]	13	13	100%
<b>Desmaterialização de comunicação interna</b>	Publicação do preçário em suportes digitais [#]	60	9	15%
	Desmaterialização de processos através da dinamização da desmaterialização das operações de caixa	75%	73%	97%
<b>Preparação de informação relacionada com o clima em discussão na <i>European Banking Authority (EBA)</i></b>	Preparação da informação para suporte à comunicação de informação relacionada com o clima em discussão na EBA	100%	On going	25%
<b>Implementação do projeto de recolha seletiva de resíduos sólidos</b>	Elaboração de um relatório de oportunidades/ viabilidade de recolha seletiva nos balcões	Elaboração de relatório de oportunidades/ viabilidade de recolha seletiva nos balcões	Relatório de viabilidade de implementação elaborado.	100%

<b>Distribuição de equipamentos de água filtrada (com ligação à rede pública) nos edifícios centrais</b>	Número de locais substituídos	copas	Aprovado para implementar em 2023	0%
<b>Medidas de redução do consumo de combustíveis</b>	% de redução do consumo face a 2019 (período pré-pandémico)	10%	Redução de 37%	>100%
<b>Medidas de redução do consumo de eletricidade</b>	% de redução do consumo face a 2019 (período pré-pandémico)	10%	Redução de 26%	>100%
<b>Medidas de redução do consumo de papel</b>	% de redução do consumo	25%	Redução de 39%	>100%
<b>Utilização de fonte de energia 100% renovável</b>	Elaboração de um relatório de oportunidade de transformação de consumo de energia em energia renovável	100%	Não implementado, em 2022, por motivos contratuais. No entanto, o Banco Montepio está a trabalhar no estudo de implementação de energias renováveis (painéis solares) nos seus edifícios.	0%
<b>Redução de consumos de material de utilização única mediante substituição por soluções sustentáveis (através da eliminação dos copos de papel de café por uma chávena entregue a cada Colaborador)</b>	Número de direções abrangidas	4	4	100%
<b>Substituição de equipamentos AVAC (a gás refrigerante R22) nos balcões, por equipamentos mais eficientes com gases refrigerantes menos agressivos para o ambiente (R410a e R32)</b>	Nº de equipamentos substituídos nos balcões	10	12	>100%
<b>Substituição de máquinas ATM por máquinas mais modernas e detentoras da certificação RoHS (<i>Restriction of Certain Hazardous Substances</i>)</b>	Número de máquinas substituídas	95	95	100%
<b>Manter o plano de substituição da frota automóvel</b>	Substituir os veículos a combustão por viaturas <i>plug in</i> , híbrido e 100% elétricas	90% viaturas <i>plug-in</i> 100% viaturas elétricas	38%	42%



<b>Implementação de análise de compras atuais/ materiais em utilização pelo Banco Montepio para verificação da possibilidade de integração de soluções sustentáveis/eliminação de compras particularmente nocivas</b>	Negociar de modo a corresponder com as diversas iniciativas das áreas internas	Manter o foco na incorporação de critérios de sustentabilidade, sempre que exequível	<i>Work in progress</i>	100%
---	--	--	-------------------------	------

## SOCIAL

AÇÃO	KPI	META 2022	RESULTADO 2022	PONTO DE SITUAÇÃO
<b>Lançamento de produtos para particulares em que parte da remuneração reverte para o setor social ou iniciativas de <i>crowd funding</i> segundo programa do Banco Montepio</b>	Nº de produtos disponibilizados	2	1	50%
<b>Formalização de objetivos de risco para a sustentabilidade integrados no <i>Risk Appetite Statement</i></b>	<i>Target de rating</i> diferenciado para crédito a instituições do setor social	100%	Este indicador foi definido e sujeito a monitorização em sede de RAS.	75%
<b>Apoio e investimento a entidades e projetos ligados à inovação e empreendedorismo social</b>	Apoio a entidades e projetos da área da inovação e empreendedorismo social [#]	15	10	67%
	Investimento em projetos de inovação e empreendedorismo social [€]	118.445,84 €	93.845,84€	79%
<b>Apoio a projetos e iniciativas da Economia Social e Solidária</b>	Número de instituições ou projetos apoiados [#]	130	256	>100%
	Apoio a projetos e iniciativas da Economia Social e Solidária [€]	280.000,00€	525.016,62€	>100%
<b>Financiamento em microcrédito e apoio à criação do próprio emprego</b>	Projetos de microcrédito apoiados [#]	60	42	70%
	Montante de microcrédito concedido [€]	900.000,00€	591.360,00€	66%
	Empregos criados - microcrédito [#]	70	48	69%
<b>Alargamento da penetração do mercado de economia social e clara diferenciação de produtos bancários e seguradores para esta área</b>	Clientes da economia social e solidária [% de penetração]	12%	11%	95%
	Novo crédito concedido	100.000.000,00€	117.316.266,00€	100%

<b>Visibilidade das entidades da Economia Social</b>	Número de seguidores do Facebook do E-Social	8.500	8.172	96%
	Número de seguidores do Instagram do E-Social	1.750	1.708	98%
<b>Protocolos e parcerias</b>	Protocolos e parcerias com entidades promotoras da inovação e do empreendedorismo social [#]	35	29	83%
	Protocolos e parcerias com entidades promotoras da Economia Social e Solidária [#]	12	11	92%
<b>Garantir a gestão integrada do capital humano</b>	Atividades ou iniciativas de bem-estar ( <i>webinars</i> e sessões presenciais)	40	42	>100%
	Equipamentos ergonómicos disponibilizados aos Colaboradores/as	Resposta ao nº de equipamentos solicitados devidamente fundamentados	17	100%
	Apoio psicossocial	100%	100% (dos apoios solicitados)	100%
	Campanha de vacinação antigripal	90%	592 (colaboradores/as vacinados/as)	96%
	Realização de programas de atração de talento ( <i>Trainees, Summer</i> , entre outros)	2	2 Programas de Trainees; 1 Programa Estágios de Verão; Outros Estágios (6); 3 iniciativas da promoção da marca junto de Universidades/Escolas	100%
	Taxa de participação na avaliação de desempenho	99%	99%	100%
	Nº de horas de formação por Colaborador	40h	46h	115%
	Nº de participações em iniciativas de envolvimento dos Colaboradores/as ( <i>E-Coffee; Breakfast; Lunch with the Board; Banca de Ideias, Academia e Erasmus</i> )	286	673	235%
<b>Implementação e controlo de métricas de Igualdade, Diversidade e Inclusão dos colaboradores do Banco Montepio</b>	Colaboradores/as com idade igual ou inferior a 30 anos [%]	>4%	3,34%	88%
	Integração de Colaboradores/as com deficiência [%]	2,30%	2,11%	92%
	Nº de mulheres a desempenhar funções [#]	1518	1496	99%
	% de mulheres a desempenhar funções	>49%	49%	100%

	Mulheres a desempenhar cargos de Administração Executiva e Direção 1ª linha [%]	>40%	38%	94%
	Diferença salarial entre o gênero feminino e masculino [%]	6%	5%	117%
	Nº participações nas iniciativas relacionadas com o Plano de Igualdade de Gênero do Banco Montepio [#]	160	142	89%
	Dinamização da comunicação interna (M Talks, Newsletters Internas e Encontros M)	60	52	87%

### GOVERNANCE

AÇÃO	KPI	META 2022	RESULTADO 2022	PONTO DE SITUAÇÃO
<b>Associação a uma entidade internacional de referência na área da sustentabilidade</b>	Alinhar a atividade do setor financeiro com os ODS e o acordo de Paris sobre as alterações climáticas	Adesão oficial ao UN Global Compact na qualidade de participante dos seus princípios	100%	100%
<b>Avaliar a inclusão do tema Sustentabilidade na Visão, Missão e Valores do Banco</b>	Incorporação da sustentabilidade na missão e visão do Banco	100%	100%	100%
<b>Desenvolvimento de modelo de <i>governance</i> para a sustentabilidade</b>	Desenvolvimento de modelo de <i>governance</i> para a sustentabilidade (com integração no modelo orgânico)	100%	O CA aprovou em dezembro de 2022 a constituição do Gabinete de Sustentabilidade e Comité COMSESG que definem o modelo de gestão para a sustentabilidade no Banco Montepio e Grupo Banco Montepio. Complementarmente, a CANESG, órgão não executivo também acompanha estas matérias.	100%
<b>Adesão aos Women's Empowerment Principles (WEPS)</b>	Alinhar o relatório de atividade em sede de igualdade de gênero com 4 Princípios WEPS	100%	100%	100%

### III. CORRESPONDÊNCIA COM O DECRETO-LEI N.º 89/2017

A presente tabela sumariza e circunscreve o desempenho do Banco Montepio em resposta ao Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sobre a divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade por grandes empresas e grupos, transpondo a Diretiva 2014/95/UE. As referências e remissões encontram-se, também, distribuídas pelos capítulos e subcapítulos deste relatório, e constam do Relatório & Contas 2022 do Banco Montepio.

REQUISITO	RESPOSTA	PÁGINA
<b>MODELO EMPRESARIAL</b>		
DL 89/2017 - Artº3º (Remetido para o Nº2 do Art.º 508º-G do CSC) - Diretiva 2014/95/EU - Art. 19a (1) (a)		
Modelo empresarial da empresa	R&C 2022 - O Grupo Banco Montepio - estrutura do Grupo   Pág. 27	*
	R&C 2022 - Segmentos de Negócio   Pág. 41	*
	R&C 2022 - Atividade por Segmentos   Pág. 59	*
	R&C 2022 - Empresas Participadas e Atividade Internacional   Pág. 61	*
	R&C 2022 - Finanças sustentáveis   Pág. 115	*
	R&C 2022 - Negócio responsável   Pág. 124	*
<b>DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNO</b>		
DL 89/2017 – Art.º 4º (Remetido para o Art.º 245.º- N.º 1 r) e N.º 2 do CVM) - Diretiva 2014/95/EU - Art. 20 (1) (g)		
Política de diversidade aplicada pela sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização	7. PESSOAS QUE NOS INSPIRAM - 7.3. Diversidade e Inclusão	50
<b>QUESTÕES AMBIENTAIS</b>		
DL 89/2017 - Nº2 do Artº3º (Remetido para o Nº2 do Art.º 508º-G do CSC) - Diretiva 2014/95/EU - Art. 19a (1) (a-e)		
Políticas específicas relacionadas com questões ambientais	4. COMPROMISSO QUE NOS MOVE	20
Resultados da aplicação das políticas	9. O NOSSO COMPROMISSO COM O AMBIENTE	69
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	5. FINANÇAS SUSTENTÁVEIS - 5.3. Risco climático	35
	6. VALORES QUE GERIMOS - 6.3. Gestão de Risco	43
Indicadores-chave de desempenho	9. O NOSSO COMPROMISSO COM O AMBIENTE - 9.1 Gestão de consumos	69
	9. O NOSSO COMPROMISSO COM O AMBIENTE - 9.2. Pegada de Carbono	70
	9. O NOSSO COMPROMISSO COM O AMBIENTE - 9.3. Emissões financiadas	71

\*A informação em causa deverá ser consultada diretamente no Relatório & Contas 2022 do Banco Montepio.



## QUESTÕES SOCIAIS E RELATIVAS AOS TRABALHADORES

DL 89/2017 - N.º do Art.º3º (Remetido para o N.º2 do Art.º 508º-G do CSC) - Diretiva 2014/95/EU - Art. 19a (1) (a-e)		PAGINA
Políticas específicas relacionadas com questões sociais e relativas aos trabalhadores	4. COMPROMISSO QUE NOS MOVE - 4.5. Políticas e Compromissos	27
Resultados da aplicação das políticas	7. PESSOAS QUE NOS INSPIRAM	48
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	5. FINANÇAS SUSTENTÁVEIS - 5.3. Risco climático	35
	6. VALORES QUE GERIMOS - 6.3. Gestão de Risco	43
Indicadores-chave de desempenho	7. PESSOAS QUE NOS INSPIRAM - 7.1. As nossas Pessoas, o nosso capital humano	48
	7. PESSOAS QUE NOS INSPIRAM - 7.3. Diversidade e Inclusão	50
	7. PESSOAS QUE NOS INSPIRAM - 7.6. Desenvolvimento profissional e Formação	54
	7. PESSOAS QUE NOS INSPIRAM - 7.8. Bem-estar organizacional	56

## IV. TABELA GRI

Identificámos as iniciativas e divulgações relevantes, quanto ao nosso desempenho, em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative (GRI)* para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, sustentando a informação, também, no Relatório & Contas 2022 do Banco Montepio.

### GRI 2 – Divulgações Gerais

DIVULGAÇÕES E FORMAS DE GESTÃO LOCALIZAÇÃO / OMISSÃO PÁGINA

#### A ORGANIZAÇÃO E AS SUAS PRÁTICAS DE REPORTE

2-1	Detalhes da Organização	Caixa Económica Montepio Geral (Banco Montepio) Rua Castilho nº5, 1250-066 Lisboa R&C 2022 – “Quem somos” pág. 27, “Canais, redes e relação com o cliente” pág. 37-38	
2-2	Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização	Lista de todas as entidades incluídas no reporte: Banco Montepio. Lista de entidades incluídas no reporte financeiro não abrangidas por este Relatório de Sustentabilidade: Montepio Holding, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.; Banco Montepio Geral Cabo Verde, Sociedade Unipessoal S.A. - Em liquidação; Finibanco Angola, S.A.; Montepio Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A.; Montepio Investimento, S.A. (Banco Empresas Montepio); SSAGIncentive - Sociedade de Serviços Auxiliares e Gestão de Imóveis, S.A.; Montepio Gestão de Ativos Imobiliários, ACE; HTA - Hotéis, Turismo e Animação dos Açores, S.A.; Cesource, ACE. R&C 2022 – “1 Políticas Contabilísticas” pág. 192-225	
2-3	Período, frequência e pontos de contactos sobre o reporte	O presente Relatório de Sustentabilidade considera a atividade do Banco Montepio durante o ano de 2022, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro, e é divulgado anualmente. Gabinete de Sustentabilidade: Paula Viegas gabinetesustentabilidade@montepio.pt; sustainability@montepio.pt	
2-4	Reformulações de informação	Não houve lugar a reformulações.	
2-5	Verificação externa	O presente Relatório não será sujeito a verificação externa.	

#### ATIVIDADES E COLABORADORES

2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	R&C 2022 - 03 O Grupo Banco Montepio: Segmentos de Negócio pág. 41-47 Cap.3 Como distribuimos valor SubCap. 6.2. Produtos e Serviços Setor financeiro, CAE e NACE: K-64 Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões e K-65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória O presente Relatório é o primeiro do Banco Montepio não havendo período histórico para comparação.	14-18, 39-43
2-7	Colaboradores	SubCap.7.1. As nossas Pessoas, o nosso capital humano	48-49
2-8	Trabalhadores que não são colaboradores	SubCap.7.1. As nossas Pessoas, o nosso capital humano	48-49

**GOVERNANCE**

2-9	Estrutura e composição de <i>governance</i>	R&C 2022 – “B. Órgãos Sociais e Comissões” pág. 604-630 SubCap. 4.3. Modelo de Gestão para a Sustentabilidade Cap. 10 Governação Corporativa & Contactos	23-26, 75-76
2-10	Nomeação do mais alto órgão de <i>governance</i>	R&C 2022 – “I. Assembleia Geral”, “II. Administração e Supervisão” pág.604-625	
2-11	Presidente do mais alto órgão de <i>governance</i>	O <i>Chairman</i> é administrador não executivo e o Presidente do Conselho de Administração (CA). O <i>Chief Executive Officer</i> (CEO) é administrador executivo e o Presidente da Comissão Executiva (CE).	
2-12	Papel do mais alto órgão de <i>governance</i> na supervisão da gestão de impactos	R&C 2022 – “21.4. Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo” pág. 614-616 A Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo (CANESG) recebe pontos de situação regulares das áreas responsáveis pelo acompanhamento dos processos, pedindo evoluções aos mesmos, sempre que necessário. Estas alterações, sempre que se reflitam em políticas ou compromissos do Banco, são reportadas ao supervisor.	
2-13	Delegação da responsabilidade para gestão de impacto	O CA recebe informação acerca dos temas por parte da CANESG, que supervisiona os relatórios de execução e acompanha os trabalhos das áreas respetivas do Banco, avaliando os mesmos, podendo emitir recomendações de melhoria. Existem reuniões periódicas dos vários Comités deliberativos, cujas agendas são dadas a conhecer ao supervisor.	
2-14	Funções do mais alto órgão de <i>governance</i> no reporte de sustentabilidade	R&C 2022 – “21.4. Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo” pág. 614-616	
2-15	Conflitos de interesse	R&C 2022 – “II. Comunicação de Irregularidades” pág. 631	
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Os administradores de pelouro (AP) da CE, em sede das sessões mensais de CA, podem partilhar as preocupações críticas das áreas, nomeadamente do GCQ, DAI e DCOMP. Os relatórios semestrais elaborados pelo GCQ são apresentados à Comissão Executiva. R&C 2022 – “Gestão de reclamações” pág. 39-40	
2-17	Conhecimento do mais alto órgão de <i>governance</i>	Formações realizadas ao nível do mais alto órgão de <i>governance</i> (CA): Formação na área da <i>Sustainable Finance</i> e Programa sobre Sustentabilidade – B’talks.	
2-18	Avaliação da performance do mais alto órgão de <i>governance</i>	R&C 2022 – “21.4. Comissão de Avaliação, Nomeações, Ética, Sustentabilidade e Governo” pág. 614-616 As avaliações são anuais e levadas a cabo pela CANESG.	
2-19	Políticas de remuneração	<a href="https://www.bancomontepio.pt/resources/SiteMontepio/documentos/institucional/informacao-financieira/politica-remuneracoes-membros-orgaos-administracao-fiscalizacao.pdf">https://www.bancomontepio.pt/resources/SiteMontepio/documentos/institucional/informacao-financieira/politica-remuneracoes-membros-orgaos-administracao-fiscalizacao.pdf</a> . R&C 2022 – “D. Remunerações” pág. 636-643 Não se encontra, ainda, prevista na Política de Remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização objetivos específicos relativos a performance sobre gestão dos impactos do Banco na economia, ambiente e pessoas.	

2-20	Processo para determinar a remuneração	<a href="https://www.bancomontepio.pt/resources/SiteMontepio/documentos/institucional/informacao-financeira/politica-remuneracoes-membros-orgaos-administracao-fiscalizacao.pdf">https://www.bancomontepio.pt/resources/SiteMontepio/documentos/institucional/informacao-financeira/politica-remuneracoes-membros-orgaos-administracao-fiscalizacao.pdf</a> R&C 2022 – “D. Remunerações” pág. 636-643							
	2-21	REMUNERAÇÃO CEO / REMUNERAÇÃO MEDIANA DOS COLABORADORES/AS	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Compensação anual total (euros)</th> <th>Rácio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Indivíduo mais bem pago do Banco</td> <td>395 479,1</td> </tr> <tr> <td>Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as (excluindo o indivíduo mais bem pago)</td> <td>32 097,7</td> </tr> </tbody> </table>	Compensação anual total (euros)	Rácio	Indivíduo mais bem pago do Banco	395 479,1	Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as (excluindo o indivíduo mais bem pago)	32 097,7
		Compensação anual total (euros)	Rácio						
		Indivíduo mais bem pago do Banco	395 479,1						
		Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as (excluindo o indivíduo mais bem pago)	32 097,7						
	AUMENTO DA REMUNERAÇÃO CEO / AUMENTO DA REMUNERAÇÃO MEDIANA DOS COLABORADORES/AS	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Aumento percentual da compensação anual total</th> <th>Rácio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Indivíduo mais bem pago do Banco</td> <td>9,4%</td> </tr> <tr> <td>Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as (excluindo o indivíduo mais bem pago)</td> <td>6,6%</td> </tr> </tbody> </table>	Aumento percentual da compensação anual total	Rácio	Indivíduo mais bem pago do Banco	9,4%	Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as (excluindo o indivíduo mais bem pago)	6,6%	
Aumento percentual da compensação anual total	Rácio								
Indivíduo mais bem pago do Banco	9,4%								
Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as (excluindo o indivíduo mais bem pago)	6,6%								
Indivíduo mais bem pago do Banco	9,4%								
Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as (excluindo o indivíduo mais bem pago)	6,6%								
2-22	Declaração da estratégia de desenvolvimento sustentável	Cap.1. Mensagem do presidente da comissão executiva <span style="float: right;">6</span>							
<b>ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS</b>									
2-23	Compromissos de políticas	Os compromissos de políticas são aprovados pelo Conselho de Administração e são publicados na intranet e <i>site</i> institucional onde os colaboradores/as e demais <i>stakeholders</i> podem aceder à informação publicada. <span style="float: right;">27-32</span> SubCap.4.5. Políticas e Compromissos							
2-24	Incorporação de compromissos de políticas	SubCap.4.5. Políticas e Compromissos <span style="float: right;">27-32</span>							
2-25	Processos para remediar impactos negativos	R&C 2022 – “Gestão de reclamações” pág. 39-40 O Banco Montepio reporta regularmente ao supervisor que efetua um exercício de <i>benchmark</i> de modo a monitorizar a eficácia dos mecanismos de reclamação e outros processos de remediação. Cap.6. Valores que gerimos <span style="float: right;">38-46</span>							
2-26	Mecanismos de aconselhamento e levantamento de preocupações	Clientes ou utentes que pretendam manifestar a sua insatisfação em relação à prestação de serviços, comercialização de produtos ou qualidade de atendimento, devem fazê-lo formalmente, sendo a reclamação objeto de análise e resposta pelo Gabinete do Cliente e Qualidade, que está na dependência hierárquica direta da Comissão Executiva. O reclamante deve indicar os seus elementos de identificação que permitam a análise, designadamente: nome completo, morada, número de identificação fiscal e endereço de correio eletrónico. O reclamante deve descrever de forma clara, completa e fundamentada os factos que motivam a reclamação, acompanhando-a dos respetivos comprovativos, se existirem, a fim de ser efetuada a análise rigorosa, para posterior resposta objetiva. As reclamações podem ser apresentadas através do preenchimento do formulário <i>online</i> existente na Área de Apoio ao Cliente do sítio institucional ( <a href="https://www.bancomontepio.pt/institucional/apoio-cliente">https://www.bancomontepio.pt/institucional/apoio-cliente</a> ) ou, em alternativa: - Por mensagem de correio eletrónico, para <a href="mailto:gabinetecliente@montepio.pt">gabinetecliente@montepio.pt</a> ; <span style="float: right;">45-46</span>							



		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por carta ao Gabinete do Cliente e Qualidade, sito na Rua Castilho, n.º 5 – 3.º piso (Sala 12), 1250-066 Lisboa;</li> <li>- Através do <i>Contact Center</i> (exclusivo para clientes aderentes ao Serviço Montepio24);</li> <li>- No Livro de Reclamações, disponível em todos os Balcões e em <a href="http://www.livroreclamacoes.pt">www.livroreclamacoes.pt</a>.</li> </ul> SubCap. 6.5. Gestão de reclamações	
		Cap.6 Valores que gerimos	
			<b>2022</b>
2-27	Conformidade com legal	Nº total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que multas foram aplicadas	14
		Nº total de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que sanções não monetárias foram aplicadas	2
		Nº total de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos	16
		Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram durante o período de reporte	1 075 869,75 €
		Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que foram pagas em períodos de reporte anteriores	1 466 467,57 €
		Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos	2 542 337,32 €
2-28	Membro de associações	SubCap.4.6 Representações Externas	32
<b>ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS</b>			
2-29	Envolvimento com <i>Stakeholders</i>	Cap.4. Compromisso que nos move	20-32
2-30	Acordos coletivos de trabalho	Número de colaboradores/as cobertos por Acordos de Negociação Coletiva: 3.029 Percentagem de colaboradores/as face ao total: 100%	
<b>GRI 3 – TÓPICOS MATERIAIS</b>			
3-1	Processo para determinar tópicos materiais	Cap.4. Compromisso que nos move	20-32
3-2	Lista dos tópicos materiais	Cap.4. Compromisso que nos move	20-32

3-3

Gestão dos tópicos materiais

### Governança

Ética e valores institucionais » Cap.1. Mensagem do presidente da comissão executiva; SubCap.4.5. Políticas e Compromissos

Direitos humanos, igualdade de género e diversidade » SubCap.4.5. Políticas e Compromissos; SubCap.7.3. Diversidade e Inclusão

Sustentabilidade e fatores ESG » SubCap.4.2. Estratégia de Sustentabilidade; SubCap.4.4 Plano de ações; SubCap.5.2. Fatores ESG; SubCap.5.3. Risco Climático; SubCap.6.2. Produtos e Serviços; SubCap.6.3. Gestão de risco  
Gestão do risco ESG » Cap.5. Finanças Sustentáveis; SubCap.6.3. Gestão de risco

### Ambiental

Estratégia para as alterações climáticas » SubCap.4.4 Plano de ações; SubCap.4.2. Estratégia de Sustentabilidade; Cap.9. O Nosso Compromisso com o Ambiente

Gestão dos impactos ambientais » SubCap.4.4 Plano de ações; Cap.9. O Nosso Compromisso com o Ambiente

Eficiência energética e gestão de recursos naturais » SubCap.4.4 Plano de ações; SubCap.9.1 Gestão de consumos; SubCap.9.4. Projeto de Desmaterialização

Redução das emissões de gases com efeito de estufa » SubCap.4.4 Plano de ações; SubCap.9.2. Pegada de Carbono; SubCap.9.3. Emissões Financiadas

Digitalização e educação ambiental » SubCap.4.4 Plano de ações; SubCap.6.1. Proximidade e inclusão; SubCap.7.6. Desenvolvimento profissional e formação; Cap.8. O valor que entregamos à Comunidade; SubCap.9.4. Projeto de Desmaterialização

Sensibilidade e educação ambiental » SubCap.4.4 Plano de ações; SubCap.6.1. Proximidade e inclusão; SubCap.7.6. Desenvolvimento profissional e formação; Cap.8. O valor que entregamos à Comunidade

### Económico

Qualidade do serviço e satisfação dos clientes » SubCap.6.5. Gestão de reclamações

Segurança dos clientes e do património financeiro » Cap.3. Como distribuímos valor

Gestão de riscos climáticos e sociais » Cap.5. Finanças Sustentáveis; SubCap.6.3. Gestão de risco

Clareza da informação prestada aos clientes sobre produtos e serviços » SubCap.6.1. Proximidade e inclusão; SubCap.6.2. Produtos e Serviços

### Social

Diversidade, igualdade de género e inclusão » SubCap.4.5. Políticas e Compromissos; SubCap.7.3. Diversidade e Inclusão  
Conciliação entre a vida pessoal, profissional e familiar » SubCap.7.8. Bem-estar organizacional; SubCap.7.9. Saúde e benefícios; SubCap.7.10. Cultura corporativa

Voluntariado empresarial » Cap.8. O valor que entregamos à Comunidade

Investimento social e apoio à Comunidade » SubCap.6.2. Produtos e Serviços; Cap.8. O valor que entregamos à Comunidade

6,  
14-18,  
22-23,  
26-32,  
34-36,  
38-44,  
45-46,  
48-51,  
54-55,  
56-58,  
60-67,  
69-73

**GRI 200 – Divulgações Económicas**
**GRI 201 – Desempenho económico**

201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Cap. 3. Como distribuímos valor	14-18																					
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Tabela TCFD	115																					
201-3	Obrigações dos planos de benefícios definidos e outros planos de reforma	R&C 2022 – “Fundo de Pensões” pág. 86-87 e “Contas e Notas às Contas Consolidadas - Benefícios pós-emprego e de longo prazo” pág. 217-219																						
201-4	Benefícios financeiros significativos recebidos pelo governo	<b>2022</b>																						
		Benefícios financeiros	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Total (euros)</th> <th>Portugal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="1240 807 1563 839">4 614 311</td> <td data-bbox="1563 807 1886 839">4 614 311</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1240 847 1563 879">0</td> <td data-bbox="1563 847 1886 879">0</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1240 887 1563 943">0</td> <td data-bbox="1563 887 1886 943">0</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1240 951 1563 983">0</td> <td data-bbox="1563 951 1886 983">0</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1240 991 1563 1023">0</td> <td data-bbox="1563 991 1886 1023">0</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1240 1031 1563 1086">0</td> <td data-bbox="1563 1031 1886 1086">0</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1240 1094 1563 1126">0</td> <td data-bbox="1563 1094 1886 1126">0</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1240 1134 1563 1190">0</td> <td data-bbox="1563 1134 1886 1190">0</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1240 1198 1563 1230">4 614 311</td> <td data-bbox="1563 1198 1886 1230">4 614 311</td> </tr> </tbody> </table>	Total (euros)	Portugal	4 614 311	4 614 311	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 614 311	4 614 311	
		Total (euros)	Portugal																					
		4 614 311	4 614 311																					
		0	0																					
		0	0																					
		0	0																					
		0	0																					
		0	0																					
		0	0																					
0	0																							
4 614 311	4 614 311																							
Benefícios fiscais e créditos tributários	4 614 311	4 614 311																						
Subsídios	0	0																						
Bolsas de investimento, bolsas de pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessão	0	0																						
Prémios	0	0																						
Isenção do pagamento de mais valias	0	0																						
Assistência financeira de Agências de Crédito à Exportação (ECAs)	0	0																						
Incentivos financeiros	0	0																						
Outros benefícios financeiros recebidos ou a receber de qualquer governo por qualquer operação	0	0																						
TOTAL (€)	4 614 311	4 614 311																						

**GRI 204 – Práticas de compras**

		<b>2022</b>			
<b>204-1</b>	Proporção de despesas com fornecedores locais	<b>Fornecedores</b>	318		
		Nacionais	297		
		Internacionais	21		
		<b>% Fornecedores Nacionais</b>	93,4%		
		<b>Despesas</b>	<b>euros</b>	<b>%</b>	
		Serviços profissionais de apoio ao negócio	9 857 191	17,5%	
		Tecnologia	39 024 550	69,2%	
		Energia e <i>utilities</i>	617 230	1,1%	
		Segurança	736 912	1,3%	
		Automóveis	906 428	1,6%	
		Serviços jurídicos	651 740	1,2%	
		Outros (Instalações; Economato; Saúde; Viagens; RH)	4 590 249	8,1%	
		<b>TOTAL (€)</b>	56 384 300	100%	
		<b>Gastos com fornecedores</b>	<b>euros</b>	<b>%</b>	
		Gastos com fornecedores internacionais	54 840 114	97,26%	
Gastos com fornecedores locais	1 544 185	2,74%			
<b>TOTAL (€)</b>	56 384 300				

**GRI 300 – Divulgações Ambientais**
**GRI 301 - Materiais**

<b>301-1</b>	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	SubCap.9.1. Gestão de consumos	69-70
--------------	--	--------------------------------	-------

**GRI 302 - Energia**

<b>302-1</b>	Consumo de energia dentro da organização	SubCap.9.1. Gestão de consumos	69-70
<b>302-4</b>	Redução do consumo de energia	SubCap.9.1. Gestão de consumos	69-70

**GRI 303 – Água e efluentes**

<b>303-3</b>	Consumo de água	SubCap.9.1. Gestão de consumos	69-70
--------------	-----------------	--------------------------------	-------

**GRI 305 - Emissões**

305-1	Emissões diretas de gases de efeito de estufa (GEE) (âmbito 1)		
305-2	Emissões indiretas GEE (âmbito 2)	SubCap.9.2. Pegada de Carbono	70-73
305-3	Emissões indiretas GEE (âmbito 3)	SubCap.9.3. Emissões financiadas	
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		

**GRI 306 – Resíduos**

306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	<p>O Banco Montepio avalia o impacto do seu consumo de materiais e conseqüente criação de resíduos através de indicadores quantitativos. Mais concretamente, devido ao setor de atividade do Banco, os resíduos de maior impacto no ambiente e sociedade prendem-se com o consumo e descarte de papel, plástico, <i>toners</i> e lâmpadas. Estes materiais são entregues pelos fornecedores do Banco, e posteriormente transportados para o tratamento de fim de vida. Nesse âmbito os maiores impactos ocorrem aquando da manufatura dos materiais, a montante, devido ao uso de matérias-primas e a jusante com o destino final dos resíduos. Não foram identificados impactos significativos atuais devido aos resíduos gerados pelo Banco. Sendo os resíduos gerados, provenientes de materiais consumidos pelo Banco, de tipo doméstico, os impactos potenciais que podem ocorrer prendem-se com resíduos gerados na cadeia de valor a montante e jusante do Banco, devido ao uso de matérias-primas e disposição final dos resíduos.</p> <p>SubCap.9.1. Gestão de consumos</p>	69-70
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	<p>O Banco Montepio atualiza anualmente metas de redução de consumo de papel.</p> <p>Em todos os edifícios da instituição, existem contentores de reciclagem, de modo a aumentar a circularidade do material. Foi feita a distribuição de equipamentos de água filtrada (com ligação à rede pública) nos edifícios centrais, para reduzir a utilização de garrações de plástico de água. Redução de consumos de material de utilização única mediante substituição por soluções sustentáveis - através da eliminação dos copos de papel de café por entrega de chávenas nas copas dos serviços.</p> <p>Elaboração de relatório de oportunidades de recolha seletiva nos balcões para implementação no decorrer de 2023. A Unidade de Serviços Partilhados (USP) do Banco utiliza os balanços de resíduos, apresentados por fornecedores de gestão de resíduos, para o reporte de indicadores quantitativos no Relatório de Sustentabilidade.</p> <p>SubCap.9.1. Gestão de consumos</p>	69-70
306-3	Resíduos produzidos, por tipo e método de tratamento	SubCap.9.1. Gestão de consumos	69-70

**GRI 400 – Divulgações Sociais**
**GRI 401 - Emprego**

401-1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	SubCap7.1. As nossas Pessoas, o nosso capital humano	48-49
-------	--	--	-------



401-2	Benefícios para colaboradores a tempo integral que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	Dispensa de serviço no Dia de Aniversário; Seguro de Saúde, extensivo ao agregado familiar; Disponibilidade de autocarros gratuitos para as instalações de Alfragide e Soeiro Pereira Gomes; Cantinas (3) com refeições com preços mais em conta; Cartão Menu; Dias adicionais de férias por antiguidade; Subsídio de Estudo a Trabalhador-Estudante; Protocolo do Colaborador (consultar detalhe noutra local); Utilização doméstica do Microsoft Office até 5 equipamentos; Protocolo com a MEO; Protocolo com a CP; Vacina Anti Gripal. Subsídio de apoio familiar (descendentes com deficiência); Subsídio de apoio à Natalidade; Subsídio infantil, mensal (até 6 anos de idade); Apoio complementar mensal do subsídio infantil (até 6 anos de idade); Subsídio escolar, trimestral (do 1.º Ano ao Ensino Superior); Apoio complementar de mérito escolar, trimestral (do 5.º Ano ao Ensino Superior, colaboradores/as até ao nível 12); Subsídio de material escolar, anual (do 5.º Ano ao Ensino Superior, colaboradores/as até ao nível 12); Subsídio social de alojamento, 10 meses (Ensino Superior, colaboradores/as até ao nível 12); Dispensa do 1.º dia de escola dos filhos (1.º Ano de Escolaridade); Cartão de saúde extensível ao agregado familiar "Rede Mut" (se Associado da AMMG); Cartão de saúde extensível ao agregado familiar "Montepio Saúde" (se Associado da AMMG). Os benefícios não se aplicam a trabalhadores temporários.
401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença parental, por género	Cap 7.9. Saúde e Benefícios <span style="float: right;">57-58</span>

**GRI 403 – Saúde e segurança ocupacional**

403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Existe sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, de acordo com as disposições legais e técnicas aplicáveis. As atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho encontram-se reguladas pelo Regime Jurídico da promoção da SST - Lei 102/2009 de 10 setembro, e posteriores atualizações. A totalidade de colaboradores/as do Banco Montepio está coberta pelo sistema de saúde e segurança do trabalho.
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Existem processos para identificar perigos relacionados com o trabalho, através das Auditorias de IPAR (Identificação de perigos e avaliação de riscos) efetuadas em todos os locais de trabalho. A área interna de SST (DGP) planeia as atividades, monitoriza e controla a qualidade dos serviços prestados pela SAGIES, empresa contratada para complementar as atividades de SST, sob a sua dependência. Todos os Relatórios de IPAR são analisados tecnicamente, são identificadas e propostas medidas corretivas em articulação com os interlocutores internos com responsabilidades, de acordo com a área de intervenção envolvida. As situações perigosas podem ser reportadas: para o email da SST (sst@montepio.pt), podem reportar diretamente aos técnicos da SAGIES que visitam os seus locais de trabalho e podem ainda ser reportadas pela MAC se aplicável (manutenção assistida por computador). Perante situações de Perigo Grave e Eminente os trabalhadores recebem instruções para interromper imediatamente a sua atividade; é garantido o sigilo dos trabalhadores que reportam situações de perigo. Todas as abordagens nesta matéria são de carácter casuístico, dentro dos requisitos técnicos aplicáveis.

403-3	Serviços de saúde do trabalho	<p>As atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho encontram-se reguladas pelo Regime Jurídico da promoção da SST - Lei 102/2009 de 10 setembro, na redação da Lei 3/2014 de 28 de janeiro.</p> <p>A prevenção de riscos profissionais, identificação e eliminação de perigos são garantidas através da realização das Auditorias de IPAR (Identificação de perigos e avaliação de riscos) efetuadas em todos os locais de trabalho, pela SAGIES empresa contratada para esta finalidade</p> <p>A SAGIES, realiza as suas atividades sob a dependência da área interna de SST (DGP) que planeia as atividades, monitoriza e controla a qualidades dos serviços prestados, nomeadamente através da análise de relatórios, auditorias e ainda através de reclamações e/ou sugestão de melhorias apresentadas pelos utilizadores dos serviços, possibilitando os ajustamentos que se considerem necessários.</p>
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	<p>No Banco Montepio, a consulta a trabalhadores é realizada através dos Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho, que são consultados nos termos previstos no Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho (lei 102/2009 e alterações).</p> <p>Existem três a quatro reuniões anuais entre RTSST, Comissão Executiva e DGP/SST.</p>
403-5	Formação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	SubCap.7.2. Condições de trabalho e Segurança <span style="float: right;">50</span>
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	<p>O Banco Montepio providencia serviços médicos e cuidados de saúde relacionados com o trabalho, garantindo a realização de Exames Médicos da saúde ocupacional, não dispondo de serviços de "Medicina Curativa" prestados a não colaboradores/as do quadro ou a trabalhadores/as não colaboradores/as.</p> <p>Adicionalmente, o Banco Montepio facilita o acesso a um conjunto de serviços médicos e cuidados de saúde não ocupacionais, descritos na alínea seguinte, a todos os colaboradores/as e trabalhadores que não são colaboradores/as. O Banco promove formações e iniciativas ligadas à saúde voluntária onde os trabalhadores podem participar via online ou de modo presencial. E estabelece ligações com parceiros estratégicos que oferecem acesso a protocolos e pacotes relacionados com saúde.</p> <p>O Banco Montepio providencia um programa de Apoio Psicossocial, com serviço de psicologia e de assistência social. Desenvolve atividades várias no âmbito do Bem Estar e Promoção da Saúde, como <i>workshops</i> e eventos vários sobre alimentação saudável, exercício físico, bem-estar emocional, rastreios, etc. Existem quatro salas de <i>Wellbeing</i> em edifícios de serviços centrais (Lisboa e Porto) para a prática de terapias várias, ex. osteopatia, massagens de recuperação, <i>shiatsu</i>, etc. e um ginásio, proporcionando ainda protocolos, na sua maioria, em parceria com os Serviços Sociais de massagens, outras terapias alternativas, ginásios, etc. de forma a garantir a oferta em todas as geografias. O Banco Montepio tem também um Seguro de Saúde que comparticipa despesas de saúde não suportadas pelo subsistema de saúde, que abrange todos os colaboradores/as do quadro (e não os trabalhadores/as não colaboradores/as). A campanha de vacinação antigripal (anual) abrange todos colaboradores/as do quadro e ainda alguns trabalhadores não colaboradores/as.</p>
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>As atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho encontram-se reguladas pelo Regime Jurídico da promoção da SST - Lei 102/2009 de 10 setembro, na redação da Lei 3/2014 de 28 janeiro. A prevenção de riscos profissionais, identificação e eliminação de perigos são garantidas através da realização das Auditorias de IPAR (Identificação de perigos e avaliação de riscos) efetuadas em todos os locais de trabalho, pela SAGIES empresa contratada para esta finalidade.</p>

403-8

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

As atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho encontram-se reguladas pelo Regime Jurídico da promoção da SST - Lei 102/2009 de 10 setembro, na redação da Lei 3/2014 de 28 de janeiro.

A prevenção de riscos profissionais, identificação e eliminação de perigos são garantidas através da realização das Auditorias de IPAR (Identificação de perigos e avaliação de riscos) efetuadas em todos os locais de trabalho, pela SAGIES empresa contratada para esta finalidade.

	<b>2022</b>	
i. Colaboradores e trabalhadores não colaboradores cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização e que sejam abrangidos por um sistema de gestão.	Todos	100,0%
ii. Colaboradores e trabalhadores não colaboradores cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização e que sejam abrangidos por sistema de gestão auditado internamente.	Todos	100,0%
iii. Colaboradores e trabalhadores não colaboradores, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização, e que sejam abrangidos por um sistema de gestão que tenha sido auditado ou certificado por uma entidade externa.	N/A	0,0%

Não existem grupos excluídos do indicador.

É utilizada toda a legislação em vigor, no âmbito deste indicador aplicável à área SST.

2022

**Valores Absolutos para colaboradores/as**

Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	29 - Acidentes de trabalho "normais". Trabalho com riscos especiais não existe no Banco Montepio.
Horas trabalhadas	4 539 959

**Rácios para colaboradores/as**

Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0,00001
Valor de horas trabalhadas (base ao cálculo dos rácios apresentados)	4 539 959

**Valores absolutos para colaboradores/as que não são empregados/as, mas cujo trabalho / local de trabalho é controlado pela organização**

Mortes resultantes de acidentes de trabalho	N/A
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	N/A
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	N/A
Horas trabalhadas	N/A

**Rácios para colaboradores/as que não são empregados/as, mas cujo trabalho / local de trabalho é controlado pela organização**

Mortes resultantes de acidentes de trabalho	N/A
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	N/A
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	N/A
Valor de horas trabalhadas (base ao cálculo dos rácios apresentados)	N/A

Principais tipos de acidentes de trabalho são: acidentes de itinerário, entorses, quedas e distensões.

A movimentação manual de cargas, má postura e quedas são perigos identificados que apresentam risco de acidentes de trabalho com consequência grave.

Os perigos são identificados através de (1) para o *email* da área interna SST [sst@montepio.pt](mailto:ssst@montepio.pt) e (2) diretamente aos técnicos da SAGIES que visitam os locais de trabalho nas Auditorias IPAR (Identificação de perigos e avaliação de riscos).

Não existiram acidentes de trabalho graves.

De forma a eliminar os perigos e mitigar riscos, bem como a eliminar outros perigos e minimizar riscos de acidente de trabalho, são realizadas análises técnicas casuísticas, de acordo com o enquadramento legal vigente e sempre em articulação com as equipas internas responsáveis/*owner* da área em intervenção (ex.: MGAJ para as instalações).

Formação ou informação sobre prevenção e cuidados a ter no dia-a-dia é divulgada na *intranet* para todos os colaboradores/as.

Os dados foram recolhidos de acordo com o normativo técnico e específico em vigor.

403-9

Acidentes de trabalho

2022

**Valores Absolutos para colaboradores/as**

Mortes resultantes de doenças ocupacionais	0
Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	2 confirmadas
Horas trabalhadas	4 539 959

**Rácios para colaboradores/as**

Mortes resultantes de doenças ocupacionais	0
Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	0,0000004
Valor de horas trabalhadas (base ao cálculo dos rácios apresentados)	4 539 959

**Valores absolutos para colaboradores/as que não são empregados/as, mas cujo trabalho / local de trabalho é controlado pela organização**

Mortes resultantes de doenças ocupacionais	N/A
Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	N/A
Horas trabalhadas	N/A

**Rácios para colaboradores/as que não são empregados/as, mas cujo trabalho / local de trabalho é controlado pela organização**

Mortes resultantes de doenças ocupacionais	N/A
Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	N/A
Horas trabalhadas	N/A

403-10

Doenças ocupacionais

As principais doenças ocupacionais são causadas ou agravadas por movimentos repetitivos ou por posturas inadequadas (alteração de tendões, articulações, nervos e músculos). O uso de equipamento dotado de visor, com movimentos repetitivos e posturas inadequadas, representa um risco para a saúde e contribui efetivamente para doenças ocupacionais registadas. Os perigos são identificados através dos Relatórios de Identificação dos Perigos, Avaliação e Controlo de Riscos realizados periodicamente, através da análise das participações de acidentes de trabalho e do reporte de situações que trabalhadores e chefias fazem chegar à SST.

Realização de auditorias periódicas às instalações do Banco Montepio e análise dos respetivos Relatórios de Identificação dos Perigos, Avaliação e Controlo de Riscos, para correção de eventuais não conformidades, substituição do “perigoso” pelo “menos perigoso”, privilegiando a proteção coletiva sobre a individual; aplicação sistemática de abordagens ergonómicas no planeamento de novos locais de trabalho por equipa multidisciplinar (que inclui técnicos superiores de segurança da SST) e revisão dos postos de trabalho; reorganização do trabalho, adaptação ao progresso técnico e revisão de processos para eliminação/minimização do trabalho individual / monótono ou do trabalho causador de stresse negativo; controlo das cargas de trabalho excessivo; disponibilização de equipamentos e apoio à movimentação de cargas; realização de formação (inclui ações de formação e informação em temas da SST); coordenação das atividades de saúde ocupacional e segurança; análise e tratamento das participações de acidentes de trabalho, com implementação de medidas corretivas se aplicável; gestão de um programa de vigilância médica ou de saúde ocupacional com protocolo alargado/diferenciado e acompanhamento individualizado dos trabalhadores identificados como em risco (saúde física e mental) com apoio médico e psicossocial; fornecimento de EPI e instruções para o seu uso, nas situações identificadas.



**GRI 404 – Formação e Educação**

404-1	Média de horas de formação anual por colaborador, género e categoria profissional	SubCap.7.6. Desenvolvimento profissional e Formação			53-54																																							
404-3	Percentagem de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho, por género e categoria profissional		<table border="1"> <thead> <tr> <th>TOTAL DE COLABORADORES/AS SUJEITOS A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Colaboradores/as avaliados (n.º)</b></td> <td>2 982</td> <td>2 617</td> </tr> <tr> <td>Feminino (n.º)</td> <td>1 443</td> <td>1 270</td> </tr> <tr> <td>Masculino (n.º)</td> <td>1 539</td> <td>1 347</td> </tr> <tr> <td>Diretivas e chefias (n.º)</td> <td>651</td> <td>593</td> </tr> <tr> <td>Técnicos (n.º)</td> <td>607</td> <td>570</td> </tr> <tr> <td>Administrativas (n.º)</td> <td>1 724</td> <td>1 454</td> </tr> <tr> <td><b>Percentagem total (%)</b></td> <td>100,0%</td> <td>100,0%</td> </tr> <tr> <td>Feminino (%)</td> <td>48,4%</td> <td>48,5%</td> </tr> <tr> <td>Masculino (%)</td> <td>51,6%</td> <td>51,5%</td> </tr> <tr> <td>Diretivas e chefias (%)</td> <td>21,8%</td> <td>22,7%</td> </tr> <tr> <td>Técnicos (%)</td> <td>20,4%</td> <td>21,8%</td> </tr> <tr> <td>Administrativas (%)</td> <td>57,8%</td> <td>55,6%</td> </tr> </tbody> </table>		TOTAL DE COLABORADORES/AS SUJEITOS A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA	2021	2022	<b>Colaboradores/as avaliados (n.º)</b>	2 982	2 617	Feminino (n.º)	1 443	1 270	Masculino (n.º)	1 539	1 347	Diretivas e chefias (n.º)	651	593	Técnicos (n.º)	607	570	Administrativas (n.º)	1 724	1 454	<b>Percentagem total (%)</b>	100,0%	100,0%	Feminino (%)	48,4%	48,5%	Masculino (%)	51,6%	51,5%	Diretivas e chefias (%)	21,8%	22,7%	Técnicos (%)	20,4%	21,8%	Administrativas (%)	57,8%	55,6%	
TOTAL DE COLABORADORES/AS SUJEITOS A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA	2021	2022																																										
<b>Colaboradores/as avaliados (n.º)</b>	2 982	2 617																																										
Feminino (n.º)	1 443	1 270																																										
Masculino (n.º)	1 539	1 347																																										
Diretivas e chefias (n.º)	651	593																																										
Técnicos (n.º)	607	570																																										
Administrativas (n.º)	1 724	1 454																																										
<b>Percentagem total (%)</b>	100,0%	100,0%																																										
Feminino (%)	48,4%	48,5%																																										
Masculino (%)	51,6%	51,5%																																										
Diretivas e chefias (%)	21,8%	22,7%																																										
Técnicos (%)	20,4%	21,8%																																										
Administrativas (%)	57,8%	55,6%																																										
<b>GRI 405 – Diversidade e Igualdade de oportunidades</b>																																												
405-1	Mão-de-obra por género, faixa etária e minoria e outros indicadores de diversidade	SubCap.7.3. Diversidade e Inclusão			50-51																																							

		2022				
		Tipo	Gênero	Valor monetário anual	Rácio	
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Diretivas e chefias	Mulher	24 420	0,98	
			Homem	25 016		
		Salário Base médio	Técnicas	Mulher	18 334	0,96
				Homem	19 042	
		Administrativas	Mulher	16 050	1,01	
			Homem	15 875		
SubCap. 7.4. Paridade salarial						

**GRI 413 – Comunidades Locais**

413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento	Cap.8 O valor que entregamos à Comunidade			60-67
413-2	Operações com impactos negativos significativos atuais e potenciais nas comunidades locais	O Banco Montepio não identificou operações, no âmbito da sua atividade, com impactos negativos nas comunidades locais.			

**GRI 417 – Marketing e Rotulagem**

417-1	Requisitos de informação e rotulagem para produtos e serviços	<p>N.º de diplomas legais: 15</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Decreto-Lei n.º 74-A/2017, de 23 de junho (última alteração Lei n.º 57/2020, de 28/08);</li> <li>- Decreto-Lei n.º 133/2009, de 02 de junho (última alteração Lei n.º 57/2020, de 28/08);</li> <li>- Decreto-Lei n.º 149/95, de 24 de junho (última alteração Decreto-Lei n.º 30/2008, de 25/02);</li> <li>- Decreto-Lei n.º 181/2012, de 6 de agosto (última alteração Decreto-Lei n.º 47/2018);</li> <li>- Lei n.º 64/2014, de 26 de agosto;</li> <li>- Decreto-Lei n.º 27-C/2000, de 10 de março (última alteração Lei n.º 56/2021, de 30/06)</li> <li>- Decreto-Lei n.º 107/2017, de 30 de agosto (última alteração DL nº 56/2021, de 30/06);</li> <li>- Decreto-Lei n.º 430/91, de 2 de novembro (última alteração Decreto-Lei nº 88/2008, de 29/05);</li> <li>- Decreto-Lei nº 12/2010, de 19 de fevereiro;</li> <li>- Lei n.º 7/2019, de 16 de janeiro;</li> <li>- Decreto-Lei n.º 91/2018, de 12 de novembro;</li> <li>- Decreto-Lei n.º 486/99, de 13 de novembro (última alteração Lei n.º 23-A/2022, de 09/12);</li> <li>- Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro (última alteração Decreto-Lei nº 31/2022, de 06/05);</li> <li>- Lei n.º 35/2018, de 20 de julho (última alteração Lei n.º 23-A/2022, de 09/12);</li> <li>- Regulamento (UE) n.º 1286/2014, de 26 de novembro de 2014.</li> </ul>
417-2	Não-conformidades relativas à informação e rotulagem de produtos e serviços	<p>Não existiram não-conformidades que tenham resultado em multa ou penalidade.</p> <p>Não existiram não conformidades com códigos voluntários.</p> <p>Existiram 12 não-conformidades que resultaram em aviso, nomeadamente: CEX_2022_100004884, CEX_2022_100009957, CRI_2022_00000271, CEX_2022_1000026938, CRI_2022_00000358-C, CEX_2022_1000042056, CEX_2022_100005882, CEX_2022_1000128963, CEX_2022_1000138565, CRI_2022_100003046, CEX_2022_1000144632, CEX_2022_1000144669</p>

**GRI Indicadores Setoriais para o Setor Financeiro**

G4-FS7	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio	SubCap.6.2. Produtos e Serviços SubCap.8.1. Economia Social e Impacto	39-43, 60-62
G4-FS8	Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental, por linha de negócio	SubCap.6.2. Produtos e Serviços	39-43

O Banco Montepio, apesar do encerramento de balcões nos últimos anos, dispõe de uma rede de balcões distribuídos por todos os distritos de Portugal Continental e Ilhas e conta, ainda, com cinco (5) escritórios de representação: Frankfurt, Genebra, Paris, Newark e Toronto. O Banco Montepio disponibiliza também aos seus Clientes Particulares e às Empresas meios e canais de distribuição de produtos e serviços em comercialização e de relação com clientes, designadamente, o Serviço Montepio24 através de telefone, *internet*, *sms* e *app*.

G4-FS13

Pontos de acesso em localidades com pouca população ou economicamente desfavorecidas

**2022**

<b>Nº de balcões</b>	<b>264</b>
Rede Doméstica	239
Portugal Continental	223
Regiões Autónomas	16
Escritórios de representação	5

## V. TABELA DE INDICADORES WEF (World Economic Forum)

A presente tabela sumariza e circunscreve o desempenho do Banco Montepio alinhado com as “Métricas comuns e relatórios consistentes de criação de valor Sustentável”, de acordo com o Fórum Económico Mundial, nomeadamente quanto aos respetivos critérios básicos de medição e divulgação associado a “Stakeholder Capitalism Metrics”. As referências “WEF” surgem, também, associadas a títulos e subtítulos, distribuídos pelos capítulos e subcapítulos deste relatório.

DIVULGAÇÕES E FORMAS DE GESTÃO	LOCALIZAÇÃO / OMISSÃO	GRI	PÁGINA
<b>Princípios de Governance</b>			
<b>Definir propósito</b>	Cap.1 Mensagem do presidente da comissão executiva	2-22	6
<b>Composição dos Órgãos de Governance</b>	R&C – “B. Órgãos Sociais e Comissões” pág. 604-630 SubCap.7.3. Diversidade e Inclusão	2-9 405-1 a)	50-51
<b>Assuntos materiais que afetem as partes interessadas</b>	Cap.4 O compromisso que nos move	3-2	20-32
<b>Anticorrupção</b>	SubCap.6.4. Combate à corrupção Não temos conhecimento de quaisquer casos de corrupção envolvendo o Banco Montepio.	205-2 205-3	44-45
<b>Aconselhamento ético protegido e mecanismos de denúncia</b>	<p>Clientes ou utentes que pretendam manifestar a sua insatisfação em relação à prestação de serviços, comercialização de produtos ou qualidade de atendimento, devem fazê-lo formalmente, sendo a reclamação objeto de análise e resposta pelo Gabinete do Cliente e Qualidade, na dependência direta da Comissão Executiva. O reclamante deve indicar os elementos de identificação que permitam a análise: nome completo, morada, número de identificação fiscal e endereço de correio eletrónico, se tiver.</p> <p>O reclamante deve descrever de forma clara, completa e fundamentada os factos que motivam a reclamação, acompanhando-a dos respetivos comprovativos, se existirem, a fim de ser efetuada a análise rigorosa, para posterior resposta objetiva.</p> <p>As reclamações podem ser apresentadas através do preenchimento do formulário online existente na Área de Apoio ao Cliente do sítio institucional em (<a href="https://www.bancomontepio.pt/institucional/apoio-cliente">https://www.bancomontepio.pt/institucional/apoio-cliente</a>) ou, em alternativa para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- gabinetecliente@montepio.pt;</li> <li>- Gabinete do Cliente e Qualidade, sito na Rua Castilho, n.º 5 – 3.º piso (Sala 12), 1250-066 Lisboa;</li> <li>- <i>Contact Center</i> (exclusivo para Clientes aderentes ao Serviço Montepio24);</li> <li>- Livro de Reclamações, disponível em todos os Balcões;</li> <li>- Livro de Reclamações Eletrónico em <a href="http://www.livroreclamacoes.pt">www.livroreclamacoes.pt</a>.</li> </ul>	2-26	
<b>Planeta</b>			
<b>Emissões de gases com efeito de estufa (GEE)</b>	SubCap.9.2. Pegada de carbono SubCap.9.3. Emissões financiadas	305-1 305-2 305-3	70-73



<b>Implementação da TCFD</b>	Tabela TCFD			115
<b>Consumo e retirada de água em áreas sob stress hídrico</b>	SubCap.9.1. Gestão de consumos		303-3	69-70
<b>Pessoas</b>				
<b>Diversidade e Inclusão</b>	SubCap.7.3. Diversidade e Inclusão		405-1 b)	50-51
<b>Igualdade de remuneração</b>	SubCap.7.4. Paridade salarial		405-2	52-53
		<b>Género</b>	<b>Valor monetário anual (euros)</b>	<b>Rácio</b>
	Salário inicial	Feminino	12 064	1,22
		Masculino	12 370	1,25
	Salário mínimo português		9 870	
<b>Nível de remuneração</b>				202-1
			<b>Compensação anual total (euros)</b>	<b>Rácio</b>
	Indivíduo mais bem pago do Banco		395 479,1	
	Compensação anual total mediana de todos os colaboradores/as (excluindo o indivíduo mais bem pago)		32 097,7	12,3
<b>Risco de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou compulsório</b>	O Manual de Boas Práticas e Qualidade para Fornecedores contempla princípios de atuação valorizados na contratação de serviços subsequente gestão das parcerias em vigor, pretendendo-se salvaguardar o risco de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou compulsório na cadeia de fornecimento.			408-1 b) 409-1

O Banco Montepio providencia serviços médicos e cuidados de saúde relacionados com o trabalho, garantindo a realização de exames médicos da saúde ocupacional, não dispondo de serviços de "Medicina Curativa" prestados a colaboradores/as do quadro ou a trabalhadores não colaboradores/as. Adicionalmente: facilita o acesso a um conjunto de serviços médicos e cuidados de saúde não ocupacionais, descritos na alínea seguinte, a todos os colaboradores/as e trabalhadores/as que não são colaboradores/as; promove formações e iniciativas ligadas à saúde voluntária onde os trabalhadores podem participar via *online* ou de modo presencial; e estabelece ligações com parceiros estratégicos que oferecem acesso a protocolos e pacotes relacionados com saúde.

### Saúde e Segurança

Valores absolutos para colaboradores/as	2022
Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	29 - Acidentes de trabalho tidos por "normais", não associados a trabalho com riscos especiais e que não existem no Montepio.
Mortes resultantes de doenças ocupacionais	0
Doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	2

403-6 a)  
403-9 a) e b)

### Formação providenciada

SubCap.7.6 Desenvolvimento profissional e Formação

404-1

53-54

### Prosperidade

#### Números e taxa de emprego

Cap7.1 As nossas Pessoas, o nosso capital humano

401-1 a) e b)

48-49

**2022**

Valor Económico Direto Gerado (em milhares de €)	393 744
Produto bancário	393 744
Valor Económico Distribuído (em milhares de €)	331 940
Custos Operacionais - Fornecedores	66 989
Salários e benefícios de Colaboradores/as	189 255
Pagamentos a Investidores - Provedores de capitais	18 319
Pagamentos ao Estado - Governo	56 710
Donativos e outros investimentos na comunidade	667
Valor Económico Acumulado (em milhares de €)	61 804

**Contribuição económica**

<b>Benefícios financeiros</b>	<b>Total (euros)</b>
Benefícios fiscais e créditos tributários	4 614 311
Subsídios	0
Bolsas de investimento, bolsas de pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessão	0
Prémios	0
Isenção do pagamento de mais valias	0
Assistência financeira de Agências de Crédito à Exportação (ECAs)	0
Incentivos financeiros	0
Outros benefícios financeiros recebidos ou a receber de qualquer governo por qualquer operação	0
<b>TOTAL</b>	<b>4 614 311</b>

 201-1  
201-4

**Contribuição de investimento financeiro**

Aquisições de ativos fixos tangíveis no exercício de 2022: 4.594 milhares de euros.  
Aquisições de ativos fixos intangíveis em curso no exercício de 2022: 28.727 milhares de euros.

**Impostos totais pagos**

em milhares de €	<b>2022</b>
Pagamentos ao Estado - Governo	56 710

201-1

## VI. TABELA DE ALINHAMENTO COM A TCFD

A presente tabela sumariza e localiza o desempenho do Banco Montepio alinhado com as recomendações da Task Force on Climate Related Financial Disclosures, independentemente das referências “TCFD” poderem estar associadas a títulos e subtítulos, distribuídos pelos capítulos e subcapítulos deste relatório

DIVULGAÇÕES E FORMAS DE GESTÃO	LOCALIZAÇÃO / OMISSÃO
<b>GOVERNANCE</b>	
Descrição da supervisão dos órgãos de Administração dos riscos e oportunidades relacionados com o clima	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição do papel da Administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados com o clima	Relatório de Disciplina de Mercado
<b>ESTRATÉGIA</b>	
Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima que a instituição identificou a curto, médio e longo prazo	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição do impacto dos riscos e oportunidades relacionados com o clima nos negócios, na estratégia e no planeamento financeiro da instituição	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição da resiliência da estratégia da instituição, levando em consideração diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos	Relatório de Disciplina de Mercado
<b>GESTÃO DE RISCO</b>	
Descrição dos processos da instituição para identificar e avaliar os riscos relacionados com o clima	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição dos processos da instituição para gerir riscos relacionados com o clima	Relatório de Disciplina de Mercado
Descrição de como os processos de identificação, avaliação e gestão de riscos relacionados ao clima são integrados à gestão de riscos globais da instituição	Relatório de Disciplina de Mercado
<b>METRICAS E TARGETS</b>	
Divulgação das métricas utilizadas pela instituição para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima em linha com a sua estratégia e processo de gestão de riscos	
Divulgação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Âmbito 1 + 2 e, se apropriado, do Âmbito 3 e os riscos relacionados	Cap.9 O nosso compromisso com o Ambiente
Descrição das metas usadas pela instituição para gerir os riscos e oportunidades relacionados com o clima e o desempenho em relação às metas	

## VII. TABELA UN GLOBAL COMPACT

A presente tabela sumariza e localiza o desempenho do Banco Montepio alinhado com os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas, independentemente das referências “UNGC” que se encontram associadas a títulos e subtítulos, distribuídos pelos capítulos e subcapítulos deste relatório.

DIVULGAÇÕES E FORMAS DE GESTÃO	LOCALIZAÇÃO / OMISSÃO
<b>DIREITOS HUMANOS</b>	
1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente	SubCap.4.5 Políticas e Compromissos
2. Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos	
<b>PRÁTICAS LABORAIS</b>	
3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva	GRI 2-30 SubCap.4.5 Políticas e Compromissos
4. A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório	
5. Abolição efetiva do trabalho infantil	SubCap.4.5 Políticas e Compromissos
6. Eliminação da discriminação no emprego	
<b>PROTEÇÃO AMBIENTAL</b>	
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	SubCap.4.4 Plano de ações
8. Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental	SubCap.4.4 Plano de ações SubCap.6.2 Produtos e Serviços
9. Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente	SubCap.6.2 Produtos e Serviços
<b>COMBATE À CORRUPÇÃO</b>	
10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno	SubCap.6.4 Combate à corrupção



